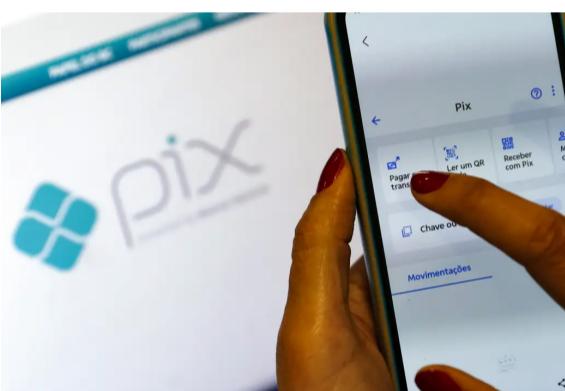




Deputado
Acácio Favacho
articula avanços
na área de
habitação
para o Amapá

PAGINA 3



BC registra
primeiro
incidente com
chaves Pix
em 2026

PAGINA 9

COLUNISTAS

JOSÉ SARNEY
Página 02

CLAUDIO HUMBERTO
Página 02

ALEXANDRE GARCIA
Página 07

JB CARVALHO
Página 10

ABELARDO DA SILVA
OLIVEIRA JUNIOR
Página 11

CARLOS LOBATO
Página 26

VICENTE CRUZ
Página 43

PALOMA MONTEIRO
Página 53

MP-AP apura irregularidade em pavimentação na AP-010 e prefeitura de Santana afirma que obra é do Estado

Investigação
envolve suspeita de uso
de material inadequado;
Prefeitura de Santana informa
que não executou, licenciou nem
fiscalizou o trecho

PAGINA 4



© jornal_agazeta
agazeta.ap@uol.com.br
f Jornal a Gazeta

Filiado
ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNais



Zé Felipe é
atração de hoje,
domingo, no
Orla Folia

PAGINA 3

Oiapoque terá duas
eleições este ano.
A primeira ocorre
em 12 de abril

Eleição suplementar será conduzida
pelo juiz eleitoral Heraldo Costa;
calendário já impõe prazos decisivos
para partidos e candidatos



GAZETA
do Amapá

Noticiando a Verdade

jornal_agazeta

agazeta.ap@uol.com.br

Jornal a Gazeta

Presidente:
Sillas Assis JúniorDiretor Executivo:
Lucas AssisDiretora Geral:
Giordana AssisDiretor Sucursal Brasília:
Silvio AssisDiretor Comercial:
Manoel PicançoDiretora de Jornalismo:
Araciara MacedoPropriedade: GRUPO DE
COMUNICAÇÃO GAZETAAMAPÁ
CNPJ: 60.539.648/0001-62
Endereço no Amapá: Avenida
Raimundo Alvarez da Costa, 2685,
Cep 68.901-256Sucursal Brasília: SHIS QL 06
Conjunto 05 Casa 12 - Lago Sul -
Brasília - DF, Cep: 71.620-055Críticas e Sugestões
(96) 99963 8555
Email: araciara.macedo@gmail.comANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL DE JORNALISMO

Carnaval, alegria do povo

Passou 2025 e o Carnaval veio chegando. Já começou a folia, quando as coisas vão esquentar e as águas, rolar: as águas de inverno e aquelas que passarinho não bebe – só pera na véspera de Natal.

O Carnaval nos foi trazido pelos portugueses, e suas origens, segundo dizem, remontam às festas pagãs da Grécia muito tempo antes de Cristo. Falam que era uma festa que louvava as colheitas e celebrava a fertilidade da terra. E – claro – caíam na gandaia.

Mas o que se sabe mesmo é que chegou ao Brasil no bojo das caravelas portuguesas que traziam as festas populares da Europa, a maior de todas em Veneza, com direito a máscaras, fantasias e outras roupas mais.

No Brasil, como o futebol, tornou-se um folguedo do povo que hoje tem a marca da cultura popular brasileira. Aqui as nossas estações não são reguladas pela rotação da Terra em torno do Sol, mas pelas festas: Carnaval, São João, tempos sem festa e Natal. Diz-se que o nome Carnaval vem do latim “carne vale”, que significa adeus à carne, com controle dos prazeres mundanos.

A festa foi associada à religião lá pelos anos 500, depois de Cristo, e era o tempo da preparação para os 40 dias quaresmais, em que todos teriam que fazer jejum e rezar,

preparando o espírito para lembrar o martírio de Jesus. Então, o homem, que dá um jeitinho para tudo, achou que deviam se preparar para os dias sem pecados pecando! E haja festa, vinhos e mulheres.

Aliás, por falar em mulheres, lembro do nosso grande poeta Manuel Bandeira – de quem fui amigo –, nos seus versos: “Que mais queres, / Além de versos e mulheres?... / – Vinhos... o vinho que é o meu fraco!... / Evoé Baco!”

Cabral, quando saltou nas praias de Porto Seguro, descobrindo o Brasil, encontrou as índias “descobertas” e logo armou o nosso primeiro Carnaval. Saltaram alguns marinheiros na praia e com o maracá dos índios e uns tambores, para confraternizar, fizeram uma batucada. E foi uma algaçarra geral.

O Carnaval é uma festa da imaginação vivida de um jeito em cada lugar e em cada um de nós. O do Rio sempre foi um teatro a céu aberto, com os enredos das escolas na Marquês de Sapucaí. São Paulo já apresenta um espetáculo de altíssima qualidade. Tanto lá como em diversas capitais imperam os megablocos, juntando na dança centenas de milhares de pessoas – mais de 300 mil foliões brincando juntos, alguns passando de um milhão! Nas cidades Brasil afora, também se brinca na rua com toda a força e alegria como

no fim do século passado.

No Maranhão, o Carnaval sempre foi marcante. Com sua forte identidade cultural, misturou ritmos que não se encontram em outros lugares: matracas e pandeiros se juntam ao reggae e às marchinhas, arrastando os foliões num espetáculo à parte. Quem ainda não foi, precisa ir ao Maranhão conhecer a mágica do bumba meu boi convivendo com o reggae.

Roseana, que gosta de alegria, renovou o nosso Carnaval e outras festas do nosso folclore – uma maneira de salvar a cultura popular, a grande força de identidade do brasileiro. Hoje o Maranhão tem um dos grandes carnavales do Brasil. E está de arrumba. Haja perna para pular e força para bebericar.

É tempo de alegria, a marca do povo brasileiro.

Afinal, dizia-me um caboclo do Maranhão em relação à vaquejada (outra festa que marca a força cultural do sertanejo):

“Nada mais triste do que o fim de uma vaquejada, a saudade da dança de roda.”

Perguntei: E qual o consolo?

“A certeza de que, na outra semana, vai ter outra vaquejada.”

Um irmão de minha avó faleceu num sábado de Carnaval. Mas um tio meu, farrista e carnavalesco, já tinha mandado fazer a

BY CLÁUDIO HUMBERTO

Nos bastidores Política e Poder

LULA DÁ A MINISTRO DO STF TRATAMENTO DE ‘AUXILIAR’ POIBIDO DE ‘CONTAMINAR’ O PATRÃO
Lula (PT) tem dito, segundo assessores, que Dias Toffoli deveria também “sair do STF para não contaminar o governo”. A frase reveladora não é crítica ao ministro, mas a confissão de que, para ele, o STF não é Poder independente, mas uma espécie de departamento do Planalto, órgão auxiliar, que não pode “contaminar” o governo com suas malfeitorias. Sem respeitar a separação de poderes, Lula passou a querer a vaga de Toffoli como se fosse cargo de confiança, demissível a qualquer tempo.

ASSESSORIA A POSTOS

Lula trata o STF como braço estendido do Executivo, convocando seus ministros para reuniões, almoços e jantares excluídos da agenda oficial.

BRAÇO ESTENDIDO

A oposição diz que essas reuniões discutem da blindagem de aliados ao Código de Conduta, passando por iniciativas contra adversários de Lula.

SÓ NO PÉ DO OUVIDO

No Consórcio nada consta nas agendas oficiais, tudo é combinado nos bastidores, longe de celulares, de holofotes e do escrutínio da sociedade.

OLHO NAS ELEIÇÕES

Lula impõe aos parceiros o modelo de governabilidade em que o Judiciário não julga, acompanha. Tampouco interpreta a lei e sim a conveniência.

GOVERNO LULA TORRA R\$2 MILHÕES NAS REDES EM 1 MÊS

Apenas nos últimos 30 dias, o governo Lula (PT) conseguiu torrar R\$2 milhões com propaganda no Facebook e Instagram, segundo dados do próprio grupo Meta, dono dessas redes sociais, que divulga gastos de anunciantes de cunho político ou eleitoral. Somadas as despesas com esse tipo de propaganda nos últimos três meses, a conta de Lula com anúncios – em apenas duas redes sociais – dispara para R\$7,4 milhões.

ALMA DO NEGÓCIO

Cerca de R\$ 700 mil foram destinados, em um mês, a seis anúncios de Lula para promover a “isenção de imposto de renda” até R\$5 mil.

POR QUE SERÁ?

O pagador de impostos teve que bancar

anúncios principalmente em São Paulo (R\$ 289 mil), Rio Grande do Sul (R\$ 212 mil) e Bahia (R\$207 mil).

DESINTERESSE GEOGRÁFICO

Usuários do Facebook e Instagram em estados como Mato Grosso (R\$21 mil) e Distrito Federal (R\$21 mil) não viram muitos anúncios.

QUASE PÁSCOA

Tanto o Senado, quanto a Câmara dos Deputados não têm compromissos marcados para a semana do Carnaval. Ambas as Casas Legislativas deixaram a retomada do trabalho para o próximo dia 24.

RECORTE IDEOLÓGICO

Pesquisa nacional Real Time Big Data (BR-06428/26) diz que 14% dos eleitores se dizem de esquerda e 17% de centro-esquerda. Centro é a maior “ideologia”, 26%. De centro-direita são 24% e 18% de direita.

PREVISÃO CONFIRMADA

Há 13 anos, a revista The Economist perguntava se o Brasil havia “estrangado tudo”, na capa do Cristo Redentor voando sem controle. Agora confirma e alerta outros países para o risco de ‘brasilificação’.

2026 DIFÍCIL

As duas federações partidárias (cinco partidos no total) que sustentam o governo Lula (PT) na Câmara dos Deputados, PT-PCdoB-PV e Psol-Rede, têm apenas 95 parlamentares. Só o PL tem 87 deputados.

NA BRONCA

Para Alfredo Gaspar (União-AL), relator da CPMI do INSS, ministros do STF seguem “intocáveis” por omissão do Senado: “Falta independência e tamanho moral”, disse o

deputado, que é pré-candidato a senador.

SÓ ENGANO?

Hamilton Mourão (Rep-RS) se espantou com a cara de pau do governo Lula nas propagandas penduradas na Esplanada, que autointitula o governo como o “melhor da História”. Ledo engano, rebateu o ex-vice.

APRENDE, BRASIL!

A Câmara dos Deputados da Argentina aprovou a redução da maioridade penal no país de 16 para 14 anos. O projeto apoiado pelo governo de Javier Milei ainda tem que ser aprovado no Senado.

NÃO ACABA MAIS

Com a criação, esta semana, da Frente Parlamentar em Defesa do Mutualismo (modelo de seguros de carros), já são 311 as frentes parlamentares instaladas na atual legislatura (desde 2023).

PENSANDO BEM...

...quem com grampo fere, com grampo será ferido.



CLAUDIO HUMBERTO
Jornalista brasileiro, colunista e editor-chefe do Diário do Poder.

fantasia. Então pediu à família: “Só me comuniquem o falecimento na quarta-feira, para eu começar meu luto.”

Agora o Governador Brandão está fazendo no Maranhão um dos maiores carnavales, na Litorânea e em outros circuitos. Nomes consagrados como Ivete Sangalo, Léo Santana, Alok e o Bloco da Anitta etc. estão arrastando mais de meio milhão de pessoas!

Quando ouço reclamarem que estão gastando dinheiro com festas, sempre contesto: o povo, que sofre tanto, tem que ter direito de curtir dias de alegria.

E haja samba, pagode, forró, piseiro, pop, axé, funk, reggae, coco de roda, tambor de crioula.



JOSÉ SARNEY – Advogado, político e escritor brasileiro, 31º Presidente do Brasil de 1985 a 1990, ex-presidente do Senado por quatro mandatos e Membro da Academia Brasileira de Letras.

Carnaval altera expediente de órgãos públicos no Amapá

O Governo do Estado e a Prefeitura de Macapá decretaram ponto facultativo na segunda-feira (16), feriado na terça-feira (17) e retorno das atividades na quarta-feira (18), a partir das 14h. Serviços essenciais seguem mantidos. Na saúde, unidades de urgência e emergência funcionarão em regime de plantão 24 horas ou horário estendido, enquanto as UBS com atendimentos eletivos retomam na quarta-feira à tarde. O Mercado Central abrirá segunda e quarta, fechando na terça. Museu de Artes, Culturas e Memórias Negras e Bioparque da Amazônia fecham nos dias 16 e 17. Serviços da Assistência Social também suspendem atendimento nesses dias, mantendo apenas plantões do Conselho Tutelar para casos urgentes. Farmácias podem funcionar normalmente durante o período.



SENAI Amapá realiza workshop sobre exportação para a Itália

O SENAI Amapá promove, no dia 23 de fevereiro, a segunda edição do workshop do Programa de Cooperação Amapá-Itália, em parceria com o Cosmob. O encontro abordará normas para exportação de produtos florestais ao mercado italiano, apresentará resultados de visita técnica de 2025 e discutirá a participação no Salão de Móveis de Milão e uma missão internacional previstas para 2026.



Deputado Acácio Favacho articula avanços na área de habitação para o Amapá

O deputado federal Acácio Favacho reforçou que a habitação é prioridade quando o assunto é dignidade e desenvolvimento no Amapá. Em reunião com Vladimir Moura Lima, secretário-executivo adjunto, e Ivy Thiago Vasconcelos Amanajás, secretário adjunto da Representação do Governo do Estado em Brasília, o parlamentar tratou de pautas estratégicas voltadas à ampliação do acesso à moradia. Segundo Acácio Favacho, a articulação institucional é fundamental para garantir investimentos e fortalecer políticas públicas habitacionais, assegurando mais qualidade de vida à população amapaense.



STF decide que vigilantes armados não têm direito à aposentadoria especial e medida repercute no Amapá

O Supremo Tribunal Federal decidiu que vigilantes, ainda que atuem com exposição permanente a risco e porte de arma de fogo, não têm direito à aposentadoria especial. A decisão impacta diretamente trabalhadores da área de segurança privada, inclusive no Amapá, onde a categoria acompanha os desdobramentos do julgamento.



Grupo de Comunicação A Gazeta lamenta a morte da ex-vereadora de Mazagão, Irene da Silva Monteiro

O Grupo de Comunicação A Gazeta manifesta profundo pesar pelo falecimento de Irene da Silva Monteiro, ex-vereadora do município de Mazagão. Com 32 anos de atuação na Câmara Municipal, onde também exerceu a presidência da Casa Legislativa, Irene construiu uma trajetória marcada pelo compromisso com a população, especialmente com as comunidades ribeirinhas. Sua atuação foi reconhecida pela firmeza, dedicação e defesa das causas sociais. Neste momento de dor, o Grupo de Comunicação A Gazeta se solidariza com familiares, amigos e toda a população de Mazagão e do Amapá, desejando força e conforto a todos. O legado de Irene da Silva Monteiro permanecerá na história e na memória do povo mazaganense.



Projeto obriga rádios e TVs a divulgarem agenda semanal da Câmara dos Deputados

Tramita na Câmara dos Deputados um projeto de lei que torna obrigatória a divulgação semanal da agenda deliberativa do plenário por emissoras de rádio e televisão. De acordo com a proposta, as emissoras deverão veicular mensagem institucional de utilidade pública, com duração entre 15 e 30 segundos, no horário das 6h às 22h. O conteúdo deverá informar de forma objetiva as datas, horários e temas das sessões de votação. O material será produzido pela própria Câmara dos Deputados e encaminhado às emissoras com antecedência mínima de 48 horas.



Randolfe Rodrigues confirma mais de R\$ 250 milhões para construção de duas maternidades no Amapá

O senador Randolfe Rodrigues confirmou a destinação de mais de R\$ 250 milhões para a construção de duas novas maternidades no Amapá. As unidades serão implantadas na Zona Norte de Macapá e no município de Santana. Segundo o parlamentar, o investimento vai fortalecer a rede de saúde materno-infantil, ampliando a estrutura e garantindo mais assistência, segurança e cuidado para mães e bebês no estado.



Zé Felipe é atração de hoje, domingo, no Orla Folia

A programação do Orla Folia segue animando o público hoje domingo (15) com show do cantor Zé Felipe. O artista sobe ao palco como uma das atrações mais aguardadas da festa, prometendo embalar os foliões com seus principais sucessos. A expectativa é de grande público na orla para mais uma noite de música e celebração dentro da programação oficial do Carnaval.



Zé Altino acompanha votação de projeto que proíbe destruição de bens de garimpeiros

O colunista do A Gazeta, Zé Altino, acompanhou a votação do projeto de lei que proíbe a destruição de bens apreendidos em operações contra garimpos classificados como “atividades ilegais”. A proposta tem gerado debates no meio político e entre representantes do setor mineral, especialmente na Região Norte. Defensores da matéria afirmam que o objetivo é assegurar o devido processo legal antes de qualquer medida que resulte em perda patrimonial.



MP-AP apura irregularidade em pavimentação na AP-010 e prefeitura de Santana afirma que obra é do Estado

Investigação envolve suspeita de uso de material inadequado; Prefeitura de Santana informa que não executou, licenciou nem fiscalizou o trecho

O Ministério Público do Amapá instaurou procedimento para apurar possível irregularidade na execução de obra de pavimentação asfáltica na Rodovia AP-010, no trecho localizado em frente ao posto fiscal do trevo, entre os municípios de Macapá e Mazagão.

A apuração teve início a partir de uma denúncia que relata suposta desconformidade com normas técnicas e possível utilização de material inadequado na obra.

No despacho que instaurou a Notícia de Fato, a promotora de Justiça Elissandra Toscano Barreto destacou que, caso confirmadas, as irregularidades podem configurar prejuízo ao patrimônio público e violação aos princípios da legalidade, moralidade, eficiência e economicidade previstos no artigo 37 da Constituição Federal.

O QUE FOI SOLICITADO PELO MINISTÉRIO PÚBLICO

Como primeira medida, o Ministério Público requisitou à Secretaria Municipal de Obras Públicas de Santana que informasse se o órgão era responsável pela execução da pavimentação.

Em caso positivo, deveria encaminhar cópia integral do processo licitatório ou de contratação, incluindo projeto básico, planilha orçamentária, cronograma de execução, termo contratual, notas de empenho, ordens de serviço e relatórios de fiscalização.

Também foi oficiada a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Habitação para que apresentasse eventual licença urbanística e ambiental expedida para a obra, além de esclarecer se houve fiscalização prévia ou posterior quanto à conformidade técnica dos materiais utilizados.

MUNICÍPIO NEGA RESPONSABILIDADE PELA OBRA

Em resposta formal ao Ministério Público, a Secretaria Municipal de Obras de Santana informou que o trecho investigado integra a Rodovia Estadual AP-010, cuja titularidade,

gestão, execução, fiscalização e manutenção são de responsabilidade exclusiva do Governo do Estado do Amapá.

Segundo o ofício encaminhado à promotoria, o município não possui qualquer vínculo administrativo, contratual ou operacional com a obra.

Por essa razão, a pasta declarou não deter documentos, processos administrativos ou informações relacionadas a licitação, projeto, contrato ou fiscalização da pavimentação no trecho questionado.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL TAMBÉM



NÃO FOI MUNICIPAL

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Habitação informou que, após buscas em seus arquivos físicos e digitais, não foi localizado qualquer processo administrativo referente a licença urbanística ou ambiental emitida pelo município para a execução da obra.

O órgão ressaltou que a Rodovia AP-010 possui caráter intermunicipal e se trata de rodovia estadual. Dessa forma, a pavimentação não configura atividade de impacto exclusivamente local.

Conforme a Resolução COEMA nº 062/2024, a atividade se enquadra como de competência estadual, cabendo ao órgão ambiental do Estado eventual licenciamento e fiscalização.

ENCAMINHAMENTO PARA ÓRGÃOS ESTADUAIS

Diante das respostas apresentadas pelas secretarias municipais, a promotora determinou o envio de ofícios aos órgãos estaduais competentes, como SEINF, SETRAP e SEMA, para que prestem informações sobre a execução da obra e esclareçam se houve fiscalização quanto à qualidade dos materiais empregados.

O objetivo é identificar qual ente público foi responsável pela contratação e execução da pavimentação, bem como verificar se a obra atendeu às exigências técnicas e ambientais.

O procedimento segue em tramitação no âmbito do Processo Extrajudicial Eletrônico nº 0003209-28.2025.9.04.0002, na Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, Conflitos Agrários, Habitação e Urbanismo da Comarca de Santana. A apuração busca esclarecer eventuais falhas e assegurar a correta aplicação dos recursos públicos.

Oiapoque terá duas eleições este ano. A primeira ocorre em 12 de abril

Eleição suplementar será conduzida pelo juiz eleitoral Heraldo Costa; calendário já impõe prazos decisivos para partidos e candidatos

JOYCE FREITAS / Especial para A Gazeta

O município de Oiapoque viverá, no próximo dia 12 de abril de 2026, um novo capítulo de sua história política. A eleição suplementar para os cargos de prefeito e vice-prefeito mobiliza partidos, pré-candidatos e eleitores, em um processo que será conduzido pelo juiz eleitoral Heraldo Costa, designado para presidir os trabalhos na 4ª Zona Eleitoral.

A votação ocorrerá por sufrágio universal e voto direto e secreto, com abertura das seções às 8h e encerramento às 17h. A instalação das urnas começa às 7h, com emissão dos relatórios de zerésima, e, logo após o fechamento das seções, será iniciada a totalização e divulgação do resultado.

Segundo o magistrado, a Justiça Eleitoral está preparada para assegurar um pleito transparente e seguro. "Estamos organizando cada etapa com rigor técnico e absoluto respeito às normas. O eleitor de Oiapoque pode ter confiança de que o processo será conduzido com lisura e imparcialidade", afirmou Heraldo Costa.

DATAS QUE AINDA IRÃO VIGER NO CALENDÁRIO ELEITORAL

Com a eleição marcada para 12 de abril, diversas etapas fundamentais ainda estão em curso ou se aproximam. Confira os principais prazos:

MARÇO

23 DE MARÇO (20 DIAS ANTES DA ELEIÇÃO)

- Todos os pedidos de registro de candidatura devem estar julgados pelas instâncias ordinárias.
- Último dia para substituição de candidatos (salvo falecimento).

25 DE MARÇO (18 DIAS ANTES)

- Início da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão.

28 DE MARÇO (15 DIAS ANTES)

- Divulgação do quadro geral de percursos e horários programados para transporte de eleitores.
- A partir desta data, candidatos, membros de mesa e fiscais não poderão ser presos, salvo em flagrante delito.

ABRIL

7 DE ABRIL (5 DIAS ANTES)

- Nenhum eleitor poderá ser preso, salvo nas hipóteses legais previstas no Código Eleitoral.

9 DE ABRIL (3 DIAS ANTES)

- Último dia para realização de debates.
- Último dia da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na TV.
- Encerramento de comícios e reuniões públicas (até 24h, podendo o comício final estender-se por mais 2 horas).
- Último dia para impulsionamento pago de propaganda na internet.

10 DE ABRIL (2 DIAS ANTES)

- Último dia para divulgação paga de propaganda em jornal impresso.
- Último dia para indicação de fiscais pelos partidos.

11 DE ABRIL (VÉSPERA DA ELEIÇÃO)

- Último dia para carreatas, passeatas e distribuição de material gráfico até 22h.
- Encerramento da propaganda por alto-falantes.

12 DE ABRIL - DIA DA ELEIÇÃO

- 7h: instalação das seções eleitorais
- 8h: início da votação
- 17h: encerramento
- Em seguida: emissão dos boletins de urna e divulgação do resultado.

PÓS-ELEIÇÃO

17 DE ABRIL (5 DIAS APÓS)

- Prazo final para proclamação dos eleitos.
- Entrega das prestações de contas de campanha.
- 4 de maio (22 dias após)
- Último dia para diplomação dos eleitos.

JUSTIÇA ELEITORAL REFORÇA REGRAS E LIMITES

Desde 11 de fevereiro já estão em vigor restrições a agentes públicos, como a proibição de nomeações e demissões sem justa causa na circunscrição do pleito, salvo exceções legais. Também é vedada a participação de candidatos em inaugurações de obras públicas e a contratação de shows artísticos com recursos públicos para esses eventos.

Para o juiz Heraldo Costa, o cumprimento dessas normas é essencial para a igualdade de oportunidades. "A eleição suplementar exige o mesmo cuidado de um pleito ordinário. Não há flexibilização das regras. O objetivo é assegurar equilíbrio na disputa e preservar a vontade soberana do eleitor", destacou.

O magistrado também alertou para a responsabilidade das campanhas nas redes sociais. "A propaganda é permitida dentro dos parâmetros legais, mas qualquer abuso ou desinformação será rigorosamente apurado", afirmou.

QUEM É O JUIZ HERALDO COSTA

À frente da condução do pleito, o juiz Heraldo Costa é reconhecido no Amapá por uma atuação marcada pela proximidade com a comunidade e por iniciativas de alcance social.

Durante sua trajetória na magistratura, destacou-se por idealizar e implementar o projeto de casamento comunitário, que possibilitou a regularização civil de centenas de casais de baixa renda, fortalecendo vínculos familiares e garantindo cidadania.

Heraldo Costa também atuou por 12 anos no município de Tartarugalzinho, período em que consolidou sua reputação de magistrado acessível e comprometido com a interiorização da Justiça. Sua experiência administrativa e jurisdicional é vista como um trunfo para a condução de um processo eleitoral que exige equilíbrio e firmeza.

"Nosso compromisso é com a democracia e com o cidadão. Eleição é momento de escolha, mas também de reafirmação institucional", declarou o juiz.

EXPECTATIVA E MOBILIZAÇÃO

A eleição suplementar em Oiapoque ocorre em um contexto de reorganização política local, despertando forte mobilização partidária e interesse da população.

Com calendário apertado e fiscalização rigorosa, o pleito promete movimentar o cenário político amapaense nas próximas semanas. A Justiça Eleitoral reforça que denúncias podem ser formalizadas diretamente no cartório eleitoral ou por meio dos canais oficiais do Tribunal Regional Eleitoral.

Até 12 de abril, Oiapoque seguirá no compasso da democracia – com regras claras, prazos definidos e a expectativa de que o eleitor exerça seu direito ao voto de forma livre e consciente.



SEGURANÇA DO PACIENTE: TRABALHO EM EQUIPÉ É A MELHOR PREVENÇÃO CONTRA ERROS

DR. MARCO TÚLIO



Nenhum profissional de saúde é infalível. Equipes que conversam, se respeitam e se ajudam erram menos e protegem mais o paciente.

A missão de qualquer equipe de saúde é uma só: o bem-estar do paciente. Médicos, enfermeiros, técnicos, fisioterapeutas, farmacêuticos e tantos outros profissionais existem para oferecer um cuidado seguro e eficaz.

Erros de prescrição ou falhas no preparo e na administração de medicamentos sempre fizeram parte da realidade da assistência. Entretanto, a percepção é de que se tornaram mais frequentes. Avaliações recentes apontam fragilidades importantes na formação de parte dos profissionais que chegam ao mercado, o que naturalmente acende um alerta. Ainda assim, é preciso reconhecer: mesmo equipes experientes e bem treinadas não estão imunes a falhas.

Vivemos também um momento delicado na organização das profissões da saúde. As atribuições de cada área são claras e historicamente construídas. Ainda assim, observa-

se por vezes que alguns conselhos priorizam disputas de espaço e a proposição de normas que avançam sobre atos privativos da medicina ou de outras categorias, tensionando a legislação vigente.

Ao longo de mais de duas décadas de exercício profissional, com atuação em prontos atendimentos, enfermarias, UTIs, na reumatologia e nos conselhos de medicina, aprendi que um dos fatores mais determinantes para prevenir erros de prescrição e de administração de medicamentos é o trabalho em equipe.

Ter senso de equipe é confiar que todos estão ali pelo mesmo objetivo: o paciente. Um auxilia o outro dentro das atribuições de cada profissão. O médico tem responsabilidades específicas; enfermeiros e técnicos possuem outras. Quando cada elo funciona bem, o cuidado se fortalece.

Os sistemas eletrônicos de prescrição trouxeram avanços importantes, com mais clareza e rastreabilidade, reduzindo problemas clássicos das receitas manuais. Porém, não são perfeitos. Também podem induzir enganos ou automatizar escolhas

inadequadas. Recentemente, em um hospital privado de Macapá, um possível erro relacionado ao sistema foi percebido pela mãe da paciente – um lembrete de que a vigilância deve ser coletiva.

Somos humanos. E, por isso, falhamos.

Ao longo dos anos, presenciei administração de medicamentos por vias incorretas, equívocos de diluição corrigidos minutos antes da aplicação e, em outras situações, fui alertado por profissionais da enfermagem sobre inconsistências em prescrições que elaborei. É exatamente assim que deve funcionar: um profissional atento complementando o olhar do outro.

Trabalho em equipe significa respeito às atribuições, comunicação clara e um ambiente em que todos podem falar e ser ouvidos. Não se trata de hierarquia, mas de responsabilidade compartilhada.

Esta é uma mensagem especial aos colegas médicos e enfermeiros mais jovens ou menos experientes: cultivar relações profissionais saudáveis salva vidas. A proximidade entre medicina e enfermagem exige diálogo permanente,

postura colaborativa e humildade para reconhecer que ninguém cuida sozinho.

Fortalecer a formação, valorizar as competências de cada profissão e estimular o trabalho cooperativo não é apenas uma escolha administrativa – é um dever ético com a vida de quem confia em nós.



**DR. MARCO TÚLIO
FRANCO**

CRM-AP 994 | RQE 204
Médico Reumatologista,
Conselheiro do CRM-AP,
Coordenador da Comissão de
Ética Médica da Sociedade
Brasileira de Reumatologia
e Membro da Academia
Amapaense de Medicina

Justiça do Rio condena assassinos de Marielle Franco a indenizar viúva

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro condenou os assassinos da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, Ronnie Lessa e Élcio Vieira de Queiroz, ao pagamento de indenização por danos morais e pensão mensal à vereadora Mônica Benício, viúva de Marielle.

Marielle e Anderson foram assassinados em março de 2018, na região central do Rio de Janeiro, em uma emboscada pela qual Ronnie e Élcio foram condenados em outubro de 2024.

O juiz julgou procedente o pedido de reparação e fixou R\$ 200 mil por danos morais reflexos, a serem pagos solidariamente pelos réus.

A decisão também determinou pensão de dois terços dos rendimentos de Marielle, com 13º salário e férias acrescidas de

um terço, desde a data do crime até o limite da expectativa de vida da vítima (76 anos) ou até o falecimento da beneficiária. Marielle tinha 38 anos quando foi assassinada.

O juiz ainda assegurou reembolso e custeio de despesas médicas, psicológicas e psiquiátricas, a serem apuradas em liquidação.

Em nota, Mônica Benício afirmou que a decisão tem caráter simbólico:

“Essa é uma vitória simbólica, que reconhece a interrupção da história que construímos juntas e o futuro que nos foi negado. A luta por Justiça por Marielle e Anderson não é sobre dinheiro”, disse.

Segundo ela, “a responsabilização dos mandantes é condição fundamental para que a democracia brasileira dê uma resposta à altura do que foi o assassinato de Marielle e

Anderson”.

Julgamento dos mandantes

As investigações indicaram que os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão encomendaram o assassinato da vereadora a matadores de aluguel, e que o ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro, Rivaldo Barbosa, planejou o ato, além de ter atrapalhado a investigação, chefiada pelo próprio, antes de o caso ter sido elevado à esfera federal.

Os três são réus em ação que tramita no Supremo Tribunal Federal, com sessão marcada para 24 de fevereiro, uma terça-feira. Também responderão ao crime na Suprema Corte o major da Polícia Militar Ronald Alves de Paula e o ex-policial militar Robson Calixto, assessor de Domingos. Todos estão presos preventivamente.

Conforme a delação premiada do ex-policial Ronnie Lessa, os irmãos Brazão e Barbosa



atuaram como mandantes do crime e Rivaldo Barbosa teria participado dos preparativos da execução.

Ronald é acusado de realizar o monitoramento da rotina da vereadora e repassar as informações para o grupo. Robson Calixto teria entregue a arma utilizada no crime para Lessa.

De acordo com a investigação realizada pela Polícia Federal, o assassinato de Marielle está relacionado ao posicionamento contrário da parlamentar aos interesses do grupo político liderado pelos irmãos Brazão, que têm ligação com questões fundiárias em áreas controladas por milícias no Rio.

NOS BASTIDORES

ESFINGE E LABIRINTO

ALEXANDRE GARCIA



*N*a comemoração dos 46 anos do PT, o Presidente Lula, num desabafo, se queixou dos evangélicos: “Votam nos outros. E noventa por cento dos evangélicos ganham benefícios do governo”. Um raciocínio de que benefício do governo deveria resultar em voto. São 49 milhões os que recebem bolsa família. Mas não são considerados desempregados pelo IBGE e Lula festeja percentual de 5,1 de desemprego. Ao mesmo tempo, o Presidente apoia o fim da jornada 6 x 1: em vez das 44 horas de trabalho citadas na Constituição, apenas 36 horas por semana, como está na proposta a ser examinada pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Ideia de país esbanjando prosperidade. Como deveria ser o Brasil, com sua exuberante riqueza natural. Entre os fatores da riqueza, temos natureza exuberante; mas carecemos de capital, tecnologia e ... trabalho.

Se for reduzida a jornada de trabalho para 36 horas semanais, em sete dias haveria apenas quatro de trabalho. Um dia a menos por semana. Por ano, 52 dias a menos de produção de riqueza; a cada 10 anos, um ano e cinco meses sem trabalho - mas com a folha inalterada, pagando o que se

pagava por 44 horas. Ganhar por 44 e só trabalhar 36 horas. É um paraíso, mas quem paga? O consumidor da mercadoria ou do produto, ou do serviço. Ou, quem sabe, perde quem ganha por 44 horas ao ser trocado por novos empregados com salário proporcional às 36 horas. Ou a empresa automatiza tudo, para se livrar logo dos encargos da folha, em que se paga por quase dois o salário de um. Deixa de ser empregadora. Ou troca de ramo. Ou fecha, porque entra no vermelho. Talvez vá para o Paraguai. Qualquer alternativa

vai significar mais inflação, menos emprego, menos renda. Vai haver mais dias de ócio, com as tentações de mais festas, mais álcool, mais brigas. O trabalho no país não está ameaçado apenas pela jornada menor. Os 49 milhões de bolsas família já estão fazendo falta na construção civil, nas colheitas de frutas, nos trabalhos braçais. Os quase 700 reais médios de bolsa família tem desestimulado a procura de trabalho. Somados a outros benefícios, são suficientes para sobreviver sem precisar acordar

cedo, pegar condução, cumprir horário, obedecer ordens, fazer esforço físico, suar. Pesquisas mostram que dois terços dos entrevistados querem redução de jornada. Certamente desconhecem as consequências. Isso que 44 horas semanais é a jornada máxima, que pode ser negociada. A média, hoje, já é inferior a 39 horas.

Neste ano, serão 158 bilhões dos impostos de todos para custear o benefício. Não parece justiça social uns viverem do suor dos outros. Os de carteira assinada são 39 milhões. Bolsa

família, 49 milhões, muitos desses desestimulados ao trabalho. A vitória final do programa seria quando ficasse com zero beneficiado. Todos trabalhando e gerando renda. O Prefeito de Bento Gonçalves tentou: os beneficiários com saúde recebiam oferta de emprego. Mas ninguém quer perder o bolsa família. É de graça e não precisa trabalhar. O governo já gasta muito e tem que pedir emprestado. A dívida pública já está perto de 80% da renda do país. O que tem custo de 1 trilhão de juros anuais. O estado sustenta 53% de brasileiros. Ou melhor, 47% sustentam o estado e seus dependentes. Impossível dar certo. Haddad está deixando o Ministério; não foi um Édipo para decifrar essa Esfinge. Para substituí-lo, só um Teseu, para entrar nesse labirinto.



ALEXANDRE GARCIA
Jornalista com décadas de atuação na TV e rádio, como apresentador, repórter, comentarista e diretor de jornalismo

TRIBUNA CRISTÃ

email: besaliel.ap@bol.com.br

Giro de Notícias Gospel: AGE/CONFRADAP, Avivamento/Aturiá, Morre Pra Ruth...



1. ASSEMBLEIA GERAL EXTRA 2026.

A CONFRADAP - Convenção Fraternal das Assembleias de Deus do Estado do Amapá, presidida pelo Eminent Pastor Iaci Pelaes dos Reis, realizou no último fim de semana, 07.02, mais uma AGE - Assembleia Geral Extraordinária, evento eclesiástico administrativo interno que teve por fim deliberar sobre assuntos relacionados aos campos eclesiásticos e de interesse dos pastores vinculados à instituição. Convencionais com atuação municipal, estadual, nacional e internacional são chamados à Sede em Macapá para participarem das grandes decisões da Igreja e de seus referidos campos.

Na edição deste ano a AGE pautou diversos temas, a saber, oficialização de novos campos regionais, como os da região do Pacuí, do Flexal e de Tartarugalzinho, além de permutas e jubilações de alguns obreiros.

Durante a sessão convencional, visando estimular a produção de produtos agrícolas, foi realizada uma explanação por uma instrução federal sobre como acessar microcrédito para os irmãos que moram em áreas rurais (campos regionais).

O Pastor Iaci Pelaes vem capacitando um processo de modernização e expansão da Igreja nos quatro cantos do estado, inclusive fora dele. Parabéns!

2. CASAL REI DAVI E PASTORA FÁTIMA.



Feliz 49 anos de casamento (Bodas de Heliotrópico). Homenagem do filho Pastor Flávio Pinheiro, em nome da Família: "Pai e mãe, 49 anos caminhando juntos é prova de amor verdadeiro, compromisso diário e da graça de Deus sobre a vida de vocês. Cada ano carrega histórias, lutas vencidas, risos, aprendizados e uma família construída com muito amor.

Vocês são exemplo de união, perseverança e muito amor. Que

Deus continue abençoando essa linda história, renovando a alegria, a saúde e o amor que sempre os uniu. Com gratidão, honra e muito amor, celebramos vocês hoje e sempre". Amém. Parabéns!

3. EVENTO DA SBB NA AD - MADUREIRA.

A Sociedade Bíblica do Brasil - Diretório do Amapá, em parceria com a Câmara de Vereadores do Município (Decreto Legislativo nº 081/2025 - CMM - Autoria: Vereador Alexandre Azevedo) e a Assembleia de Deus - Ministério de Madureira, igreja presidida pelo Pastor Gerson Mattiello, realizou no Templo Sede da referida igreja, localizado na cabeceira da Ponte Sérgio Arruda, Zona Norte da Capital, uma solenidade de entrega de Diplomas de Moção de Aplausos e Congratulações, ainda alusivas ao Dia da Bíblia de 2025 e ao aniversário de 268 anos de Macapá quando, na oportunidade, algumas lideranças eclesiásticas foram agraciadas com a referida comenda legislativa.

Os nomes dos homenageados com a moção de aplausos foram: Pr. Rômulo Lima (Diretor Estadual da Sociedade Bíblica do Brasil no Estado do Amapá); Pr. Gerson Mattiello (Secretário da Família do Município de Macapá); Pr. Moisés Bezerra da Costa; Pr. Mezaque Baia de Oliveira e Pr. Francisco Evangelista, presidente estadual da Assembleia de Deus - Ministério de Anápolis no Amapá.

4. MORRE A PASTORA RUTH QUEIROZ, DA AD - A PIONEIRA DE MACAPÁ.



Morreu esta semana (10.02) a Pastora Ruth Queiroz Ferreira Quaresma. Ela estava internada desde o dia 20.01.2026 no Hospital João Lúcio de Manaus/AM. Teve um aneurisma e houve demora na realização da cirurgia por falta de suprimentos médicos indispensáveis à realização da intervenção cirúrgica. Ela não aguentou a demora e veio a óbito.

A Pastora Ruth Queiroz era ligada à CONFRADAP - Convenção

Fraternal das Assembleias de Deus - A Pioneira do Estado do Amapá e congregava no Templo Central da Rua Tiradentes, em Macapá. Ela foi ordenada como pastora na AGO - Assembleia Geral Ordinária da Convenção em novembro de 2024. Estava em Manaus cuidando de alguns assuntos particulares.

Na vida secular, Ruth Quaresma era professora do município de Macapá, formada em Pedagogia pelo Instituto de Educação Superior do Amapá (IESAP) e licenciada em Letras pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); também era pós-graduada em Educação Especial pelo Instituto Brasileiro de Educação e Pesquisa (IBEP) e era Bacharel em Teologia pelo Seminário de Educação Teológica das Assembleias de Deus (SETAD). Deixa saudades profundas para os familiares, amigos e irmãos em Cristo.

5. GOVERNO DO ESTADO X AD - IGREJA DO AVIVAMENTO.

O Conselho Estadual de Pastores soube da questão entre o governo do estado e a AD - Igreja do Avivamento referente à desapropriação e derrubada judicial forçada do templo da referida Igreja no bairro do Aturiá, local onde o estado está construindo a ampliação da Beira Rio, na frente da Cidade.

A liderança do Conselho está participando da triangularização do diálogo que visa chegar a um termo de consenso entre as duas entidades envolvidas.

A expectativa é a de que o assunto seja resolvido ainda neste mês de fevereiro de 2026. Vamos aguardar o desfecho e publicar o resultado aqui para todos vocês.

DESTAQUES DA SEMANA

- 1- PASTOR IACI PELAES, PRESIDENTE ESTADUAL E NACIONAL DA ASSEMBLEIA DE DEUS - A PIONEIRA DO AMAPÁ.
- 2- CASAL DAVI VIEGAS E FÁTIMA QUARESMA, A CAMINHO DAS BODAS DE OURO CONJUGAL. PARABÉNS!
- 3- MORRE EM MANAUS/AM A PASTORA AMAPAENSE RUTH QUEIROZ, DA AD - A PIONEIRA DO AMAPÁ.

ESPECIAL

JURISPRUDÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO.

O Supremo Tribunal Federal, na ADI 4847/2012 - CFOAB discutiu a constitucionalidade da nova fórmula de distribuição dos royalties do petróleo prevista na Lei nº 12.734/2012. O STF, em decisão liminar, suspendeu a eficácia de alguns artigos da lei, mantendo a distribuição anterior até julgamento de mérito. O argumento principal foi a preservação do pacto federativo e a segurança jurídica.

As jurisprudências nacionais e internacionais evidenciam a complexidade jurídica do setor

de petróleo. No Brasil, o STF e o STJ têm procurado equilibrar os interesses da União, dos entes federativos e da coletividade na exploração dos recursos petrolíferos, sempre com base nos princípios constitucionais da soberania, do meio ambiente ecologicamente equilibrado e do desenvolvimento nacional.

O STF, enquanto guardião da Constituição Federal de 1988 tem papel determinante na consolidação dos princípios constitucionais aplicáveis ao setor de petróleo. Entre os temas mais relevantes julgados pela Corte estão a titularidade dos recursos naturais, o modelo jurídico de exploração e os royalties.

GESTÃO

ANIVERSARIANTE DA SEMANA.



A Pastora Gislaine Ribeiro e o saudoso marido tornaram-se figuras conhecidas no estado pela realização de grandes eventos religiosos e atividades de impacto social. O ministério deles é ligado ao presidente nacional e internacional da citada igreja, Bispo José Clári-

mundo César.

Na vida secular, atuou na área administrativa; depois, passou a dedicar-se à carreira eclesiástica. Atualmente está se formando em Teologia, com dedicação exclusiva à carreira pastoral. Parabéns!

REFLEXÃO

Exemplos de orações notáveis na Bíblia: A oração de Neemias, pedindo perdão pela Nação. Ne 1.5-7 (ARC): "E disse: Ah! Senhor, Deus dos céus, Deus grande e terrível, que guardas o concerto e a benignidade para com aqueles que te amam e guardam os teus mandamentos! Estejam, pois, atentos os teus ouvidos, e os teus olhos, abertos, para ouvires a oração do teu servo, que eu hoje faço perante ti, de dia e de noite, pelos filhos de Israel, teus servos; e faço confissão pelos pecados dos filhos de Israel, que pecamos contra ti; também eu

e a casa de meu pai pecamos. De todo nos corrompemos contra ti e não guardamos os mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos que ordenaste a Moisés, teu servo."

A oração de Neemias é um modelo de intercessão que combina choro, jejum e confissão sincera de pecados, focando na fidelidade de Deus e no arrependimento. Ele assume a responsabilidade pelos erros do povo, ora com base na Palavra e busca ação divina, evidenciando que a oração antecede a reconstrução de nossa vida.

Da mesma forma, hoje, o Brasil precisa muito de nossas orações.

FICA A DICA

LEGISLAÇÃO DO PETRÓLEO. CONTINUANDO... 5.

Convenção Internacional sobre Preparo, Resposta e Cooperação em Caso de Poluição por Óleo (IOR): Este tratado, ratificado pelo Brasil em 1998, estabelece mecanismos de cooperação e resposta em caso de acidentes que causem poluição por óleo no mar. O mesmo deverá ser inserido no processo de prospecção e produção do petróleo da Margem Equatorial, pois o principal tópico de discussão sobre o projeto de industrialização do referido petróleo é exatamente o alto risco corre a região amazônica.

6. Acordo de Paris: Embora não seja especificamente sobre petróleo, o Acordo de Paris, resultado da COP21, visa a redução das emissões de gases de efeito estufa, incluindo as provenientes do uso de combustíveis fósseis, como o petróleo. Este Acordo reverbera na questão do petróleo existente na Costa do estado do Amapá.

As normas internacionais abordam questões relacionadas ao petróleo, abrangendo desde a prospecção e produção do petróleo até aspectos de proteção ambiental, de diversificação e transição energética, sobre poluição por óleo, mudanças climáticas e acordos de colaboração entre países produtores e consumidores.

STF, após a descriminação do consumo de maconha, agora descrimina o consumo de cocaína

BADY CURI

Rousseau, em sábia lição, ensinou: “O que o homem perde pelo contrato social é a liberdade natural e um direito ilimitado a tudo o que o tenta e pode alcançar; o que ganha é a liberdade civil e a propriedade de tudo o que possui. Para que não haja engano nessas compensações, é necessário distinguir a liberdade natural, limitada pelas forças do indivíduo, da liberdade civil, que é limitada pela vontade geral” (ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do Contrato Social. Ed. Ridendo Castigat Mores. E-book).

Uma das principais funções da nossa Suprema Corte, talvez a mais relevante, é o controle concentrado de constitucionalidade das leis e dos atos normativos, objetivando que o arcabouço legal esteja de acordo com a Constituição Federal.

O controle concentrado de constitucionalidade impacta toda a sociedade em razão de seu efeito vinculante, obrigando a todos indistintamente, e não apenas às partes litigantes, como ocorre no controle difuso, exercido por juízes em casos concretos.

Importa destacar que o controle concentrado de constitucionalidade não permite a violação do princípio da separação dos Poderes, o que, infelizmente, por meio de uma “prensa” dialética e de malabarismos argumentativos, tem ocorrido com certa frequência, fenômeno denominado ativismo judicial.

Este extenso introito justifica-se em razão do voto do eminente Ministro Gilmar Mendes, que decidiu pela descriminação do porte de cocaína para uso pessoal, utilizando como precedente a descriminação do porte de maconha para uso pessoal.

A descriminação – ou, mais precisamente,



a despenalização – do uso da maconha ocorreu no RE 635.659/SP, cujo recorrente, condenado com base no art. 28 da Lei 11.343/06, após ter seus recursos negados nas instâncias inferiores, interpôs Recurso Extraordinário, ao qual foi reconhecida repercussão geral pela Corte.

No caso, o réu, que se encontrava preso por outro delito, foi flagrado dentro do presídio, pasmem, portando maconha para consumo próprio e, em razão da conduta tipificada na lei mencionada, foi condenado à pena de dois meses de prestação de serviços à comunidade.

No Recurso Extraordinário, alegou, em síntese, violação aos princípios da intimidade e da vida privada, sob o argumento de que sua conduta apenas a ele poderia causar prejuízo.

Em sentido contrário, o Ministério Públco opinou pelo desprovimento do recurso, sustentando que o crime está previsto em lei e que a norma visa proteger a saúde pública em geral.

O STF, por maioria de votos, entendeu por afastar o caráter penal da conduta de consumir maconha, o que permite afirmar que seu consumo não gera reincidência nem anotação

na ficha de antecedentes criminais.

Segundo Gilmar Mendes, haveria a necessidade de retirar o usuário de drogas da esfera penal e trazê-lo para o campo administrativo e da saúde pública. Em seu voto, teceu considerações sobre a necessidade de repensar a política repressiva de combate às drogas.

Sei que o tema é sensível e comporta argumentos em ambos os sentidos (a favor ou contra). Por óbvio, não defendo a prisão do usuário; contudo, sendo a droga ilícita, deve haver alguma forma de sanção, como previa o art. 28 da Lei 11.343/06.

Além disso, o senso moral acerca do que deve ou não ser punido, vedado ou permitido cabe ao legislador, que, em última análise, representa a vontade popular.

Alguns, em raciocínio que considero falacioso, argumentam que, se o álcool e o cigarro são permitidos – e, segundo tal entendimento, também seriam drogas –, por que não permitir os entorpecentes?

Respondo: o senso moral do que deve ou não ser punido, vedado ou permitido compete ao legislador, que, em última análise, representa a

vontade popular à luz da Constituição Federal.

Agora, em decisão recente, como mencionado, o Ministro, com base no precedente da despenalização do uso da maconha, entendeu, em outro recurso, que o mesmo raciocínio deveria ser aplicado ao porte de cocaína para uso próprio.

Seguindo a lógica do voto do eminente Ministro, em breve poder-se-ia admitir o uso de LSD, heroína, crack e outros entorpecentes.

A preocupação do julgador com a saúde pública não lhe autoriza legislar por vias transversas sobre a matéria. A

Constituição Federal estabelece competência compartilhada entre União, Estados e Municípios para legislar sobre o tema, sendo a União responsável pela edição de normas gerais de interesse nacional.

Não se pode perder de vista que a flexibilização quanto ao porte de entorpecentes pode facilitar o tráfico, sob a justificativa de que a substância seria destinada ao consumo próprio.

Além disso, não se adquirem entorpecentes em farmácias ou supermercados; tais substâncias provêm do

nefasto tráfico. Ou estaria se pretendendo, por via indireta, a legalização do narcotráfico?

Sei que o Direito não é ciência exata; todavia, diante da tese de despenalização de entorpecentes para uso próprio, começo a questionar se os Ministros favoráveis à medida não estariam alinhados à fala do Presidente Lula que, durante coletiva de imprensa em Jacarta, em outubro de 2025, afirmou: “Os usuários são responsáveis pelos traficantes, que também seriam vítimas dos usuários.”

Tenho dito!



BADY CURI:
Sócio fundador da Bady Curi
Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1993). Professor da Fundação Nacional de Mediação e Conciliação. Membro da comissão de relacionamento institucional da OAB/MG com os Tribunais. Membro da comissão de mediação da OAB/MG. Juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (período). Articulista. Palestrante. Mestre em direito pela FUMEC.

O Assassinato da Infância e o Colapso do Afeto Natural

JB CARVALHO

As notícias que circulam nesses dias revelam um abismo moral que já não pode ser ignorado. De um lado, o mundo conhece os horrores das revelações sobre Jeffrey Epstein e os abusos cometidos em sua ilha particular. Do outro, o Brasil assiste atônito

aviação comercial exposto como predador sexual de crianças. Até agora, são dez vítimas confirmadas. Dez vidas pequenas, frágeis, inocentes, marcadas por uma violência que deixa cicatrizes por toda a vida.

O mais per-

turbador é perceber que esse caso não é isolado. Investigações indicam redes inteiras de exploração que sequestram a inocência dos infantes e as transformam em mercadoria para o prazer de pessoas que perderam qualquer rastro de humildade. O mal existe. Não é uma metáfora distante e não vive apenas em filmes de ficção. Ele se encarna. Ele veste uniforme de piloto, ele sorri como professor, ele se infiltrar em ambientes familiares, ele se aproxima disfarçado.

Há, porém, algo que torna essa tragédia ainda mais sombria. Algumas avós entregaram suas próprias netas ao agressor. A família, criada por Deus como primeira barreira de proteção, tornou-se a porta que permitiu a entrada do inimigo. É o colapso do afeto natural, exatamente como Paulo descreveu a Timóteo. Quando o instinto mais elementar de proteger os fracos se dissolve, toda a arquitetura moral de uma sociedade desaba.

O abuso sexual é o assassinato da infância. Ele destrói a confiança, confunde a identidade, rouba o futuro. A profanação de uma criança jamais pode ser explicada por pobreza, circunstâncias adversas, traumas ou fragilidades emocionais. Pedofilia não é doença, é crime. E crime exige resposta proporcional à gravidade.

O Estado existe para proteger os vulneráveis.

Quan-

justiça perde seu sentido. As autoridades precisam agir com vigor, não apenas contra o predador, mas contra todos que colaboraram com o abuso. Nos evangelhos, a única vez que Jesus menciona a possibilidade do suicídio é ao falar sobre fazer tropeçar um pequenino. Melhor seria amarrar uma pedra de moinho ao pescoço e lançar-se ao mar. Não é metáfora poética. É a declaração mais grave de Jesus sobre responsabilidade moral diante das crianças.

Uma sociedade precisa erguer muralhas reais em defesa de suas crianças. Homens maus precisam ser detidos por homens investidos de autoridade. Famílias precisam recuperar o senso sagrado de proteção. Instituições precisam agir sem hesitação diante do hediondo. Quando adultos abandonam seu dever mais básico e quando sistemas inteiros escolhem a omissão, a infância sangra e a nação perde sua alma.

Deus trata uma sociedade conforme ela trata suas crianças. Não existe relativização possível. A infância é inviolável. A inocência é um território sagrado. A quebra desse santuário exige resposta firme, clara, rápida e justa.

Que essa tragédia nos desperte para proteger nossos pequenos com a urgência que eles merecem. Uma sociedade que fere suas crianças fere o seu próprio futuro. Uma sociedade que as protege resgata sua dignidade diante de Deus e diante da história



JB CARVALHO

é teólogo, conferencista, professor, compositor, jornalista e autor de 20 livros. É presidente da Comunidade das Nações no Brasil e nos Estados Unidos, e lidera também a Editora Chara, a Academia das Nações, a Faculdade das Nações e o Instituto Filhos do Brasil.

Holding familiar ganha espaço como estratégia de organização patrimonial e sucessória

ABELARDO DA S. OLIVEIRA JR



A preocupação com a preservação do patrimônio e a sucessão entre gerações tem levado cada vez mais famílias brasileiras a buscar alternativas jurídicas capazes de trazer segurança, organização e previsibilidade. Nesse cenário, a holding familiar vem se consolidando como uma das principais ferramentas de planejamento patrimonial e sucessório no país.

Apesar de ainda ser cercada por dúvidas e mitos, a holding familiar não é um mecanismo complexo ou restrito a grandes fortunas. Trata-se, na prática, de uma estrutura legal que permite organizar bens e estabelecer regras claras para sua administração e transferência, evitando conflitos e reduzindo custos no futuro.

O QUE É UMA HOLDING FAMILIAR

A holding familiar é uma pessoa jurídica criada com o objetivo principal de concentrar e administrar o patrimônio de uma família. Nela, podem ser integralizados imóveis, participações societárias, aplicações financeiras e outros

ativos relevantes. Em vez de esses bens permanecerem registrados diretamente em nome das pessoas físicas, passam a integrar o capital social da empresa.

Os membros da família tornam-se sócios da holding, cada um com uma participação definida. Essa estrutura não retira a propriedade econômica dos bens, mas altera sua forma jurídica, permitindo que a gestão e a sucessão ocorram de maneira planejada e organizada.

PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO E PREVENÇÃO DE CONFLITOS

Uma das principais vantagens da holding familiar está no planejamento sucessório. Por meio da doação de quotas aos herdeiros ainda em vida, com cláusulas como usufruto, incomunicabilidade e impenhorabilidade, é possível antecipar a sucessão e evitar a abertura de inventários, que costumam ser longos, onerosos e emocionalmente desgastantes.

Além disso, a holding permite que o patriarca ou a matriarca mantenha o

controle da administração enquanto estiver em vida, garantindo continuidade na gestão e evitando disputas entre herdeiros após o falecimento. Regras previamente estabelecidas em contrato social ou acordo de sócios reduzem significativamente o risco de conflitos familiares.

PROTEÇÃO PATRIMONIAL E ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO

Outro ponto relevante é a proteção patrimonial. Ao concentrar os bens na pessoa jurídica, a holding pode ajudar a separar o patrimônio familiar dos riscos pessoais ou profissionais de seus membros, especialmente quando algum deles exerce atividade empresarial ou profissional sujeita a passivos elevados.

Do ponto de vista administrativo, a holding promove maior organização e transparência. A gestão centralizada dos bens facilita o controle financeiro, a definição de responsabilidades e a profissionalização da administração, contribuindo para decisões mais estratégicas e de longo prazo.

ASPECTOS TRIBUTÁRIOS

Embora a holding familiar não tenha como objetivo principal a evasão fiscal, ela pode gerar eficiência tributária quando estruturada corretamente. Em determinadas situações, há redução de custos na sucessão e melhor planejamento da tributação sobre rendimentos, como aluguéis e distribuição de lucros, sempre dentro dos limites da legislação vigente.

É fundamental, no entanto, que a constituição da holding seja precedida de análise técnica cuidadosa, considerando o perfil da família, o tipo de patrimônio envolvido e os impactos fiscais da operação.

QUEM PODE CONSTITUIR UMA HOLDING FAMILIAR

Ao contrário do que se imagina, a holding familiar não é exclusiva de famílias com grandes patrimônios. Ela pode ser adotada por qualquer núcleo familiar que possua bens relevantes e deseje organizar sua sucessão e gestão patrimonial. É especialmente indicada para famílias com imóveis urbanos ou rurais, empresas

familiares, múltiplos herdeiros ou preocupações com continuidade e proteção do patrimônio.

PLANEJAMENTO É ESSENCIAL

Especialistas alertam que a holding familiar não é uma solução padrão e deve ser personalizada. Cada família possui uma realidade própria, e a eficácia da estrutura depende de um planejamento adequado, conduzido por profissionais qualificados, como advogados e contadores.

Mais do que um instrumento jurídico, a holding familiar representa uma estratégia de prevenção, organização e continuidade, contribuindo para a preservação do patrimônio e para a harmonia entre gerações.



ABELARDO DA SILVA OLIVEIRA JUNIOR
ADVOGADO - OAB/AP 3155
E-MAIL: ADVOGADO.
ABELARDOJUNIOR@GMAIL.COM

Quebrando a criptografia: Quando as mensagens apagadas de um celular podem desmoronar um regime kleptomaniaco

Há momentos na história de uma nação em que o véu se rasga, e a nudez do poder se expõe de forma tão crua que nem mesmo os mais hábeis tecelões da narrativa oficial conseguem remendar o tecido esfarapado da credibilidade institucional. Estamos vivendo um desses momentos. O escândalo do Banco Master não é apenas mais um capítulo na longa novela da corrupção brasileira, é potencialmente o epílogo de uma república que há tempos cambaleava sobre alicerces corroídos pela promiscuidade entre poder político, judiciário e econômico.

Daniel Vorcaro, empresário até então relativamente obscuro para o grande público, emerge agora como personagem central de uma trama que faria corar até os roteiristas mais nefastos e audaciosos de Hollywood. Sua relação com figuras do topo da hierarquia judicial brasileira, notadamente os ministros Dias Toffoli e Alexandre de Moraes, deixou de ser mera especulação de bastidores para se tornar objeto de investigação formal da Polícia Federal. E quando a PF consegue quebrar a criptografia do celular de um ministro do Supremo Tribunal Federal, revelando inclusive mensagens que o próprio magistrado havia apagado, não estamos mais no terreno das suspeitas difusas. Estamos diante de evidências concretas que podem pulverizar a já combalida confiança nas instituições.

A magnitude do que está em jogo transcende qualquer escândalo anterior. Não se trata de um parlamentar qualquer desviando recursos da merenda escolar ou de um prefeito embolsando propinas de obras superfaturadas. Falamos de membros da mais alta corte do país potencialmente comprometidos com interesses privados gigantescos, numa simbiose que, se confirmada, representa a antítese da imparcialidade que deve nortear a magistratura. O Banco Master, instituição financeira de porte médio que movimenta bilhões de reais anualmente, estaria no epicentro de um esquema cujas ramificações alcançam os gabinetes mais blindados da república.

Os números impressionam e assustam

O Banco Master registrou, segundo dados do Banco Central disponíveis até o terceiro trimestre de 2024, um patrimônio líquido superior a R\$ 2,3 bilhões e ativos totais que ultrapassam R\$ 15 bilhões. Não é pouca coisa. Estamos falando de uma instituição com capacidade operacional suficiente para influenciar mercados, financiar campanhas e, como se suspeita agora, comprar silêncios e favores. A relação entre Vorcaro, figura de proa desse império financeiro, e ministros que, teoricamente, deveriam zelar pela lisura do sistema, levanta questões tão sérias quanto incômodas: quem fiscaliza os fiscais? Quem julga os juízes?

A decisão da Polícia Federal de quebrar a criptografia do celular de Dias Toffoli marca um precedente histórico e juridicamente delicado. Pela primeira vez na história recente, as comunicações privadas de um ministro do STF são devassadas por ordem judicial. Não se trata de violação arbitrária, há devido processo legal, autorização judicial e, ao que tudo indica, fundadas razões para tanto. Mas o simbolismo do ato é inescapável: o homem que durante anos ocupou a presidência da Suprema Corte, que teve nas mãos a prerrogativa de decidir sobre a liberdade e o destino de



milhões de brasileiros, agora vê suas próprias comunicações expostas ao escrutínio investigativo.

PF resgata mensagens apagadas

As mensagens apagadas, recuperadas graças à perícia técnica da PF, são especialmente reveladoras. Ninguém apaga conversa que não tem nada a esconder. É um truismos tão óbvio quanto desconfortável. A ação de deletar evidências digitais, especialmente quando se é objeto de investigação ou quando se mantém relações com investigados, não pode ser interpretada como mero zelo pela privacidade. É, no mínimo, sintoma de desconforto com o conteúdo das comunicações. E quando esse desconforto parte de quem deveria ser exemplo de transparência e retidão, o alarme soa ainda mais estridente.

O encaminhamento do caso ao ministro Luiz Fux, então presidente do STF, e posteriormente ao ministro Luís Roberto Barroso (atual presidente), com a subsequente redistribuição para André Mendonça após o reconhecimento da suspeição de Toffoli, é outro lance digno de análise. A própria Polícia Federal, em seus relatórios, deixou explícito que Dias Toffoli não poderia julgar caso em que figura como investigado ou ao menos como personagem de interesse investigativo. É o básico da teoria jurídica: ninguém pode ser juiz em causa própria, princípio que remonta ao direito romano (*nemo iudex in causa sua*) e que está na base de qualquer sistema judicial que se pretenda legítimo.

A reunião de urgência entre os ministros do STF para deliberar sobre a redistribuição do caso é, em si mesma, um indício da gravidade do momento. O colegiado, que em outras circunstâncias demora meses para pautar questões de relevância nacional, agiu com celeridade incomum. A relatoria foi arrancada das mãos de Toffoli e entregue a André Mendonça, ministro indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, conhecido por seu perfil conservador e por sua formação evangélica, características que, neste contexto específico, podem representar um trunfo inesperado para quem anseia por uma investigação efetivamente independente.

O mais poderoso

Mendonça se tornou, da noite para o dia, o homem mais poderoso do Supremo Tribunal Federal. Não pela antiguidade, não pela expertise técnica acumulada, mas pela circunstância histórica que depositou em suas mãos um caso explosivo em ano eleitoral. As eleições gerais de 2026 já lançam suas sombras sobre o cenário político, e ter sob sua relatoria uma investigação que pode implicar figuras do núcleo duro do establishment judiciário e político confere a Mendonça um poder de barganha e uma visibilidade sem precedentes. É uma responsabilidade

que poucos desejariam, mas que, para um homem de princípios, e Mendonça tem se mostrado avesso às pressões corporativas, pode ser a oportunidade de marcar a história como juiz íntegro e independente.

A independência judicial, aliás, nunca foi tão posta à prova. Vivemos uma época em que o Judiciário brasileiro, especialmente o STF, tem sido acusado, não sem razão, de exorbitar suas competências, de legislar travestido de intérprete da Constituição, de tutelar a política em vez de se limitar ao controle de constitucionalidade. O fenômeno do ativismo judicial, que começou como resposta legítima à omissão do Legislativo, transformou-se em intervencionismo crônico, com ministros decidindo sobre políticas públicas, economia, educação, saúde, tudo, enfim, menos aquilo que é estritamente jurídico.

Nesse contexto, a figura de um juiz verdadeiramente independente e honesto ganha contornos quase míticos. André Mendonça, ao contrário do que pregam seus críticos mais ácidos, não é um "terrivelmente evangélico" incapaz de separar fé de razão jurídica. É, antes, um magistrado que chegou ao STF com credenciais técnicas sólidas, foi advogado-geral da União, ministro da Justiça, e que tem demonstrado compromisso com o texto constitucional, não com narrativas ideológicas. Se há momento para provar essa independência, é agora.

O escândalo do Banco Master, com suas ramificações, pode ser o estopim que faltava para uma depuração necessária do sistema. Não se trata de vingança política nem de perseguição seletiva. Trata-se de aplicar a lei a todos, inclusive e especialmente, àqueles que a aplicam. A velha máxima de que "justiça tardia é justiça negada" nunca foi tão atual. Durante anos, o brasileiro médio assiste, perplexo e impotente, a um espetáculo grotesco de impunidade no topo da pirâmide social, enquanto pequenos delitos são punidos com rigor draconiano.

Os conservadores, que há tempos denunciam a existência de uma casta privilegiada no poder, uma espécie de nomenclatura brasileira, veem agora a confirmação empírica de suas suspeitas. Daniel Vorcaro não é apenas um empresário bem-sucedido; é um operador com acesso aos círculos mais reservados do poder. Dias Toffoli não é apenas um ministro do STF; é uma figura que transitou por dentro do aparelho estatal com desenvoltura incomum, acumulando capital político e relações que agora se voltam contra ele. Alexandre de Moraes, outro nome citado nas investigações, representa o arquétipo do magistrado ativista, disposto a esticar os limites da lei para fazer valer sua visão de ordem

GESIEL OLIVEIRA

e justiça, uma visão que, não raro, colide frontalmente com garantias constitucionais básicas.

A quebra da criptografia do celular de Toffoli é, tecnicamente, um ato de invasão digital autorizada judicialmente. Mas é, simbolicamente, muito mais: é a quebra do pacto de inviolabilidade que protegia a casta. Quando as comunicações privadas dos poderosos são expostas, quando seus segredos deixam de ser segredos, o véu da impunidade começa a se desfazer. E isso é bom, é salutar, é necessário. Porém, seria ingênuo imaginar que esse processo será linear ou pacífico. Os poderosos não entregam o poder sem resistência. Já começam a circular, nos bastidores judiciais e políticos, narrativas que buscam desqualificar a investigação, questionar a legalidade da quebra de sigilo, apontar supostas motivações políticas por trás das apurações. É a velha tática de vitimização: transformar o investigado em perseguido, o suspeito em mártir. Não pode colar.

Os dados são claros

Segundo levantamento do Instituto Não Aceito Corrupção (INAC), referente ao ano de 2023, 78% dos brasileiros não confiam no Judiciário. Esse número assustador reflete anos de promiscuidade institucional, de decisões contraditórias, de privilégios corporativos, de falta de transparência. O escândalo do Banco Master pode ser o ponto de inflexão: ou restauramos a credibilidade das instituições através da punição exemplar dos envolvidos, ou consolidamos de vez o cinismo popular e a convicção de que vivemos numa república de fachada, onde a lei só vale para os de baixo.

André Mendonça tem em mãos a oportunidade histórica de mudar essa percepção. Não se trata de fazer justiçamento ou de conduzir julgamento sumário. Trata-se de garantir que o devido processo legal seja rigorosamente observado, que as provas sejam analisadas sem viés, que os direitos de defesa sejam respeitados, mas que, ao mesmo tempo, não haja favorecimentos, proteções corporativas ou blindagens políticas. Se há provas contra Toffoli, contra Vorcaro, contra quem quer que seja, que sejam levadas às últimas consequências. Se não há, que os investigados sejam inocentados publicamente e tenham seus nomes restaurados. Mas não pode haver meio-termo, não pode haver o "jeitinho" que tanto mal já fez ao Brasil.

O ano eleitoral de 2026 amplifica todos os riscos e todas as oportunidades deste momento. Políticos de todos os espectros ideológicos observam atentamente o desenrolar do caso, calculando ganhos e perdas, preparando narrativas e contra-narrativas. A direita conservadora, que vê em Mendonça uma esperança de equilíbrio na Corte, torce para que ele não sucumba às pressões corporativas e políticas. A esquerda, que já prepara o discurso de "lawfare" e perseguição política, aguarda o momento de acionar sua máquina de propaganda. E o centro, sempre pragmático e amorfo, observa de onde sopra o vento para então decidir sua posição.

Mas acima das conveniências partidárias, acima dos cálculos eleitorais, está a República. Está a Constituição. Está o princípio de que todos são iguais perante a lei, não apenas no papel, mas na prática. E é esse princípio que está sendo testado agora, neste momento crucial da história brasileira.

A cifra do celular de Dias Toffoli foi quebrada. A cifra da República, esse código complexo de interesses entrelaçados, favores mútuos, proteções recíprocas, também está sendo decifrada. E o que se revela não é bonito. É perturbador, mas é verdadeiro! E a verdade, por mais dolorosa que seja, é sempre preferível à mentira confortável.

A bomba que pode derrubar a república

O escândalo do Banco Master pode, sim, derrubar a "república", se por república entendermos esse arranjo promíscuo, esse sistema, onde o poder econômico compra o poder político e o poder judicial referenda essa transação. Pode derrubar essa estrutura viciada e abrir espaço para algo novo, algo mais limpo, algo mais próximo do que os constituintes de 1988 imaginaram quando sonharam com uma democracia verdadeiramente representativa e justa.

Ou pode resultar em mais do mesmo: investigação que começa com estrondo e termina em sussurro, provas que desaparecem, testemunhas que esmorecem, processos que prescrevem, punições que nunca chegam. Essa é a encruzilhada. E quem decide o caminho não são os deuses nem o destino. São homens de carne e osso, com suas virtudes e fraquezas, seus interesses e princípios.

André Mendonça é, neste momento, o homem na encruzilhada. Sua decisão definirá não apenas o destino de alguns poderosos investigados, mas o destino da própria ideia de justiça no Brasil. Se ele se curvar às pressões, se ele ceder ao corporativismo, se ele permitir que o caso seja varrido para debaixo do tapete, terá traído não apenas o cargo que ocupa, mas a esperança de milhões de brasileiros que ainda acreditam, contra todas as evidências em contrário, que é possível ter um país justo.

Mas se ele se mantiver firme, se conduzir o processo com rigor e imparcialidade, se demonstrar que a toga não é escudo para malfeitos, então terá prestado à nação um serviço que transcende ideologias e partidarismos. Terá provado que ainda existem homens de honra nas instituições, e que a República, por mais ferida que esteja, ainda pode ser salva.

A história está sendo escrita agora, em tempo real, diante de nossos olhos. E pela primeira vez em muito tempo, há razões para acreditar que o final dessa história pode ser diferente. Que a cifra pode ser quebrada não apenas nos celulares, mas nas estruturas de poder. Que a verdade pode prevalecer sobre a conveniência. Que a justiça pode ser mais que uma palavra bonita gravada na fachada de prédios públicos.

Tudo pode acontecer agora. E é exatamente por isso que este é o momento mais perigoso e mais promissor da República brasileira em décadas. A escolha entre a redenção e a ruína nunca foi tão clara. E nunca esteve tão próxima de ser feita. Que a história nos julgue pelo que decidirmos fazer com esta oportunidade.



GESIEL OLIVEIRA - é macapaense, Oficial de Justiça, Bacharel em Direito e Geografia pela UNIFAP e em Teologia pela FATECH, Professor em Geopolítica, Professor de Direito, Pós-Graduado em Direito Constitucional e Docência em Ensino Superior. É também pastor evangélico e fundador e presidente nacional de um movimento social cristão chamado de APEBE-Aliança Pró-Evangélicos do Brasil e exterior que hoje está presente em dezenas de municípios, 16 Estados brasileiros e 9 países.

STF - GUARDIÃO OU INIMIGO DA REPÚBLICA?

YURI ALESI

O Estado Democrático de Direito, parte do princípio fundamental de que ninguém está acima da lei, nem presidentes, nem parlamentares e, sobretudo, nem juízes. A ideia de que o poder precisa ser limitado pela própria ordem jurídica é a essência do Estado de Direito. Sem isso, resta apenas a força, o arbítrio e o privilégio.

É sob essa lente que deve ser analisado o episódio envolvendo o ministro do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, a manifestação da Polícia Federal acerca de sua possível suspeição e os desdobramentos institucionais que culminaram em seu afastamento do caso.

Os fatos ficaram amplamente conhecidos. No curso de investigações que envolvem o banqueiro Daniel Vorcaro, controlador do Banco Master, foram apreendidos aparelhos telefônicos cujo conteúdo passou por perícia técnica. Entre as mensagens extraídas, surgiram referências ao nome do ministro do Supremo. A partir daí, a Polícia Federal entendeu haver elementos suficientes para suscitar a suspeição do magistrado em processos relacionados ao objeto investigado.

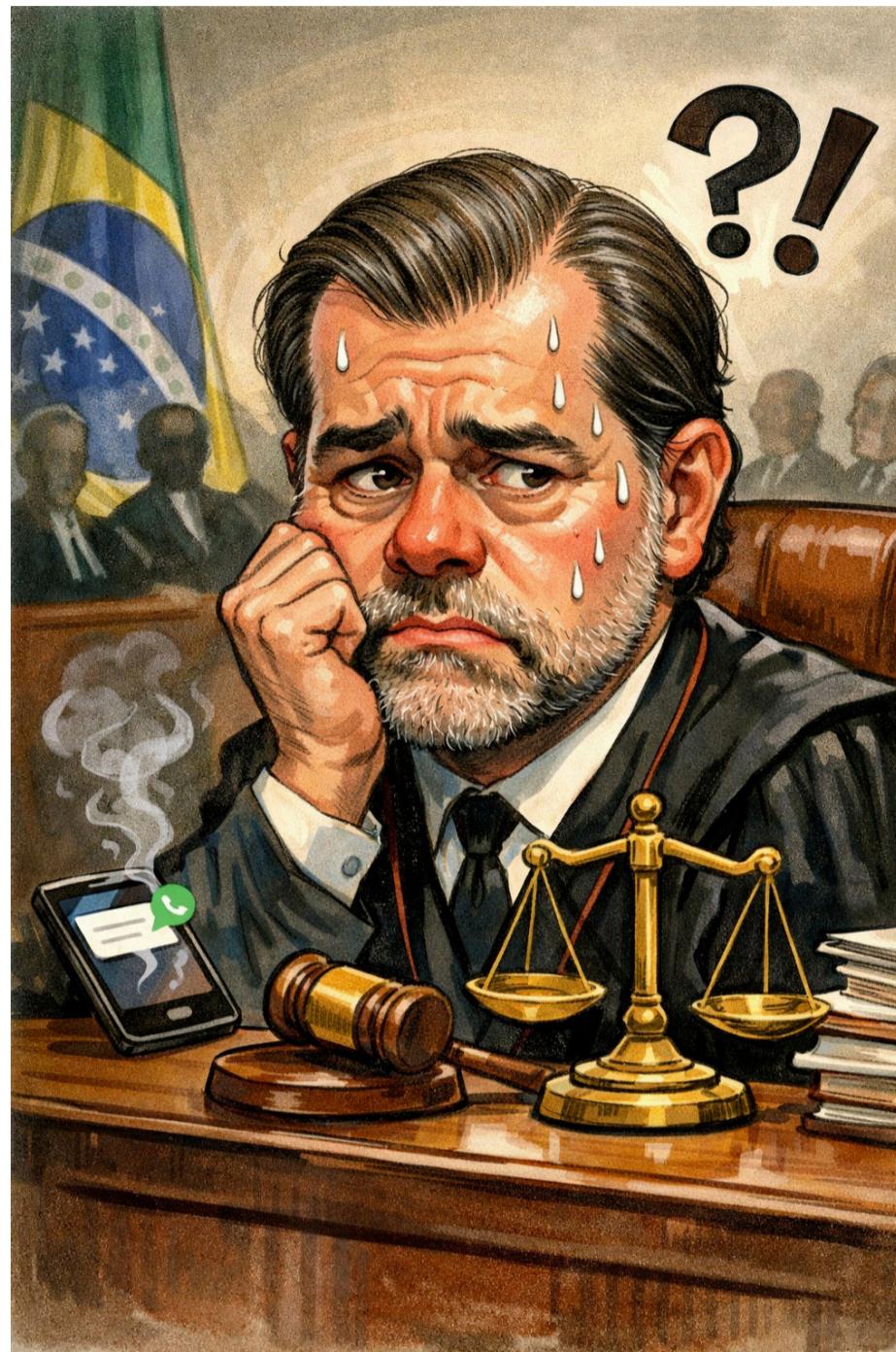
É preciso deixar algo claro, suscitar suspeição não significa afirmar culpa. Não se trata de condenação antecipada. Trata-se, isto sim, de preservar a imparcialidade objetiva do julgador. No Direito, a aparência de neutralidade é tão importante quanto a neutralidade em si. Um juiz não deve apenas ser imparcial, deve parecer imparcial.

Quando a autoridade policial responsável por uma investigação formal aponta a necessidade de examinar a posição de um ministro da mais alta Corte do país, o gesto não pode ser tratado como trivial. É grave. É institucional. E é revelador.

A reação do ministro foi determinar que todas as perícias realizadas nos aparelhos apreendidos fossem encaminhadas ao Supremo. Para alguns, uma medida defensiva legítima. Para outros, um movimento que tensiona os limites entre o direito de conhecer os fatos e a possibilidade de interferência indireta sobre o curso de investigações sensíveis.

O ponto central, porém, não está apenas na troca de petições ou no embate processual. Está na mensagem que se transmite à sociedade.

Nos últimos anos, o Supremo Tribunal Federal acumulou protagonismo



inédito. Decidiu sobre eleições, políticas públicas, medidas sanitárias, investigações criminais, conflitos entre Poderes. Tornou-se, para muitos, o verdadeiro epicentro da vida política nacional.

Com poder ampliado, cresce também a responsabilidade e a necessidade de autocontenção.

Há uma percepção crescente de que parte da Corte atua sob uma lógica de excepcionalidade permanente, como se as regras comuns do jogo democrático não se aplicassem integralmente aos seus próprios membros. Quando ministros julgam casos nos quais surgem questionamentos sobre vínculos, mensagens ou proximidades, o ônus da transparência deveria ser redobrado.

Numa República, a autoridade não é atributo da pessoa; é função do cargo. E cargos não blindam consciências nem biografias. O Estado de Direito exige que todos, inclusive aqueles que interpretam a Constituição, estejam submetidos às mesmas balizas legais que impõem aos demais cidadãos.

O instituto da suspeição existe exatamente para

proteger o sistema. Ele não é um ataque à honra do magistrado, é uma salvaguarda da credibilidade da decisão. Quanto maior o poder do julgador, maior deve ser sua disposição para afastar-se quando pairar dúvida razoável sobre sua imparcialidade.

Quando integrantes da mais alta Corte reagem a questionamentos com movimentos que parecem defensivos ou corporativos, alimenta-se a narrativa de que há um patamar distinto de responsabilização. E isso é corrosivo. A Justiça não pode funcionar sob a lógica de que "juiz não é investigado" ou de que "ministro não se submete ao escrutínio comum".

A história constitucional brasileira já demonstrou os riscos do excesso de poder concentrado sem freios claros. O Supremo é guardião da Constituição, mas não é seu proprietário. Não pode se tornar intérprete exclusivo de si mesmo sem qualquer mecanismo efetivo de controle.

O episódio envolvendo Dias Toffoli expõe algo maior do que um caso concreto, revela o dilema de uma Corte que, ao ampliar seu protagonismo

político, também se expõe mais intensamente às críticas públicas. A confiança social na Justiça depende menos de discursos e mais de gestos. Se há mensagens mencionando o nome de um ministro em investigação relevante, o caminho mais seguro para a instituição é a transparência absoluta e o afastamento imediato, preventivo e inequívoco. Não por imposição externa, mas por convicção republicana.

A pergunta que ecoa nas ruas não é técnica, é moral: o Supremo aceita ser fiscalizado com o mesmo rigor que aplica aos demais?

O afastamento posterior do ministro do caso, decidido em reunião interna da Corte, demonstra que a tensão institucional atingiu nível insustentável. Ao final, optou-se por retirar Dias Toffoli da relatoria e redistribuir o processo ao ministro André Mendonça.

A decisão, embora tardia para alguns críticos, foi necessária. Não se trata de vitória ou derrota pessoal. Trata-se de preservar a autoridade da Corte como instituição.

Mas o episódio deixa marcas! A República não admite zonas de imunidade moral. O princípio da igualdade perante a lei não comporta exceções tácitas. Quando a sociedade percebe que determinados agentes públicos operam sob um regime diferenciado de responsabilização, instala-se o ceticismo. E o ceticismo é inimigo da estabilidade democrática.

É preciso dizer com todas as letras, que ministros do Supremo não são infalíveis, não são imunes a erros e não estão acima da lei. São servidores públicos investidos em função constitucional de altíssima relevância. Justamente por isso, devem ser os primeiros a demonstrar submissão às regras que exigem dos outros.

O Brasil atravessa um momento de polarização intensa. Parte da população vê no Supremo um baluarte contra excessos políticos;

outra parte enxerga ativismo e concentração de poder. Independentemente da posição ideológica, há um ponto comum que deveria unir todos, a necessidade de preservar a integridade institucional.

A força do Judiciário não decorre de armas nem de votos, mas da confiança. E confiança não se impõe por decisão judicial; constrói-se por coerência.

Quando a Polícia Federal aponta possível suspeição, não é a honra individual que está em jogo é a credibilidade do julgamento. E credibilidade não se defende com resistência, mas com desprendimento. O afastamento de Toffoli e a assunção do caso por André Mendonça sinalizam que, ao menos naquele momento, prevaleceu a prudência institucional. Contudo, o debate permanece.

Será que o Supremo tem desenvolvido mecanismos internos suficientes de autocontenção? Ou tem reagido às críticas com fechamento corporativo? A resposta a essas perguntas definirá o futuro da relação entre a Corte e a sociedade.

O Estado de Direito exige equilíbrio entre independência judicial e responsabilidade pública. Independência não é licença para agir sem escrutínio. Autonomia não é soberania sobre a própria Constituição.

A República brasileira não pertence a um Poder. Não pertence ao Executivo, ao Legislativo ou ao Judiciário. Pertence ao povo e é em nome dele que todas as decisões devem ser tomadas.

Se o Supremo deseja continuar sendo o guardião máximo da Constituição, precisa demonstrar, nos momentos mais delicados, que está disposto a se submeter ao mesmo padrão de rigor que impõe aos demais.

Ninguém está acima da lei. Nem mesmo aqueles que a interpretam em última instância.



YURI ALESI - Advogado Sênior, do Escritório de Advocacia Alesi, Guerreiro & Teles, especialista em Direito Tributário e Administração Pública. Ex-Assessor Especial da Procuradoria Geral da Assembleia Legislativa do Estado do Amapá, Ex-Vereador de Oiapoque-AP.

COMO ESCOLHEMOS NOSSA PROFISSÃO

DENISE MORELLI

Escolher uma profissão pode ser um processo desafiador, mas também é uma oportunidade para descobrir o que realmente te motiva e te faz feliz.

ALGUMAS DICAS PARA AJUDAR A ESCOLHER SUA PROFISSÃO:

1. **Identifique seus interesses:** O que você gosta de fazer? Quais são suas paixões?

2. **Avalie suas habilidades:** Quais são suas habilidades e talentos? O que você faz bem?

3. **Explore opções:** Pesquise diferentes carreiras e profissões que se alinharam com seus interesses e habilidades.

4. **Considere seus valores:** O que é importante para você em uma carreira? (ex: flexibilidade, estabilidade financeira, impacto social)

5. **Experimente:** Busque experiências práticas, estágios ou voluntariado para testar suas escolhas.

Lembre-se de que é normal não ter certeza sobre sua carreira no início.

É possível mudar de carreira ao longo da vida. O importante é encontrar algo que te faça feliz e te permita crescer.

Existem várias pessoas e recursos que podem te ajudar a escolher sua profissão.

ALGUMAS OPÇÕES:

1. **Orientador profissional:** Um profissional especializado em orientação profissional pode te ajudar a identificar seus interesses e habilidades.

2. **Psicólogo:** Um psicólogo pode te ajudar a entender melhor seus pensamentos, sentimentos e comportamentos.

3. **Coach de carreira:** Um coach de carreira pode te ajudar a definir objetivos e criar um plano de ação.

4. **Familiares e amigos:** Pessoas próximas a você podem oferecer conselhos e apoio.

5. **Profissionais da área:** converse com pessoas que já trabalham na área que



você está considerando.

RECURSOS ONLINE:

1. **Testes de personalidade e interesses:** Existem vários testes online que podem te ajudar a identificar seus interesses e habilidades.

2. **Sites de carreira:** Sites como LinkedIn, Indeed e Glassdoor oferecem recursos e ferramentas para ajudar a escolher uma carreira.

3. **Cursos online:** Cursos online podem te ajudar a aprender mais sobre diferentes áreas e desenvolver habilidades.

É importante buscar ajuda de pessoas e recursos que sejam confiáveis e respeitosos.

A escolha da profissão é pessoal e única para cada pessoa.

A escolha da profissão é um processo que pode ocorrer em diferentes momentos da vida, e não há uma idade específica considerada "melhor" para escolher uma profissão.

ALGUMAS

CONSIDERAÇÕES:

1. **Adolescência (14-18 anos):** É comum que os jovens comecem a pensar sobre suas carreiras durante a adolescência. Nessa fase, é importante

explorar diferentes interesses e habilidades.

2. **Início da vida adulta (18-25 anos):** Muitas pessoas escolhem sua profissão durante a faculdade ou logo após a formatura.

3. **Mudança de carreira (25-40 anos):** Algumas pessoas podem mudar de carreira ao longo da vida, seja por escolha ou por necessidade.

4. **Meia-idade (40-60 anos):** Outras pessoas podem reavaliar suas carreiras e escolher uma nova direção.

É importante estar aberto a novas oportunidades e experiências. A idade não é um obstáculo para escolher ou mudar de profissão.

PARA SABER MAIS:

Filmes que podem te ajudar a escolher uma profissão:

- **Um Senhor Estagiário:** Ben Whittaker, um aposentado de 70 anos, decide voltar ao mercado de trabalho como estagiário em uma startup de moda.

- **Os Estagiários:** Dois homens na casa dos 40 anos são contratados como estagiários no Google e precisam se adaptar à nova realidade.

- **A Sociedade dos Poetas**

Mortos: Um professor de inglês inspira seus alunos a seguir suas paixões e a pensar por si mesmos.

- **O Jogo da Imitação:** Um matemático trabalha em equipe para decifrar o código da máquina Enigma durante a Segunda Guerra Mundial.

- **A Rede Social:** A história de Mark Zuckerberg e a criação do Facebook.

- **Patch Adams:** Um médico que usa a comédia para ajudar seus pacientes.

- **Escritores da Liberdade:** Uma professora inspira seus alunos a se expressarem e a lutarem por seus direitos.

- **O Diabo Veste Prada:** Uma jovem jornalista trabalha como assistente de uma editora de moda exigente.

- **À Procura da Felicidade:** A história real de Chris Gardner, um vendedor que luta para criar seu filho e encontrar um emprego estável.

- **Jerry Maguire:** A Grande Virada: Um agente esportivo que reavalia sua carreira e decide mudar seu jeito de trabalhar.

LIVROS QUE TAMBÉM PODEM AJUDAR:

- **"O Poder do Agora"** de Eckhart Tolle: Embora

não seja especificamente sobre escolha de profissão, este livro pode te ajudar a entender melhor seus pensamentos e sentimentos.

- **"O Segredo"** de Rhonda Byrne: Este livro fala sobre a lei da atração e como você pode usar a visualização para alcançar seus objetivos, incluindo a escolha da profissão.

- **"O 7º Hábito"** de Stephen Covey: Este livro oferece conselhos práticos para desenvolver habilidades e alcançar sucesso em sua carreira.

- **"Quem Mexeu no Meu Queijo?"** de Spencer Johnson: Uma fábula sobre adaptação e mudança, que pode te ajudar a lidar com a incerteza da escolha da profissão.

- **"A Arte da Possibilidade"** de Rosamund Stone Zander e Benjamin Zander: Este livro oferece uma abordagem positiva e criativa para lidar com desafios e tomar decisões, incluindo a escolha da profissão.

- **"O Caminho do Artista"** de Julia Cameron: Embora seja mais focado em criatividade, este livro pode te ajudar a descobrir suas paixões e talentos.

- **"Escolha a Sua Própria Aventura"** de Rafe Esquith: Um livro que oferece conselhos práticos para tomar decisões e criar seu próprio caminho.

- **"A Vida é Sua"** de Paulo Coelho: Um livro que fala sobre a importância de seguir seus sonhos e paixões.



DENISE MORELLI

Psicóloga Jurídica na POLITEC Coordenadora Nacional da Especialização em Criminologia e em Psicologia Jurídica e Liderança Forense do INFOR, Professora de diversas Universidades em cursos de graduação em Direito e Psicologia, Especializações e Mestrados, Palestrante Nacional e Internacional, Tutora da Secretaria Nacional de Segurança Pública -SENASP, denisemorelli@hotmail.com

Nicole Silveira e Kim Meylemans: recém-casadas e rivais olímpicas

Não faz nem seis meses que a belga Kim Meylemans e a brasileira Nicole Silveira se casaram, mas a viagem à Itália não foi para a lua de mel. As duas estão no país se enfrentando no skeleton nos Jogos Olímpicos de Inverno.

Elas se casaram em agosto do ano passado, em uma cerimônia civil em Calgary, no Canadá. Foi ali que compraram uma casa e mantêm seu lar quando não estão

competindo pelo mundo.

Nicole, de 31 anos, já vivia em Calgary. Ex-fisiculturista, ela trabalha alguns meses por ano como enfermeira. Kim, de 29, nasceu na Alemanha, mas defende a Bélgica em competições esportivas, e se mudou para o Canadá para viver com a companheira.

Nesta sexta-feira, Kim terminou o primeiro dia de provas do skeleton feminino nos Jogos de Inver-

no na oitava colocação, enquanto Nicole foi a 12ª.

No dia do casamento, Kim publicou um longo texto em sua conta no Instagram e já pensava em disputar os Jogos ao lado de Nicole como um casal visível.

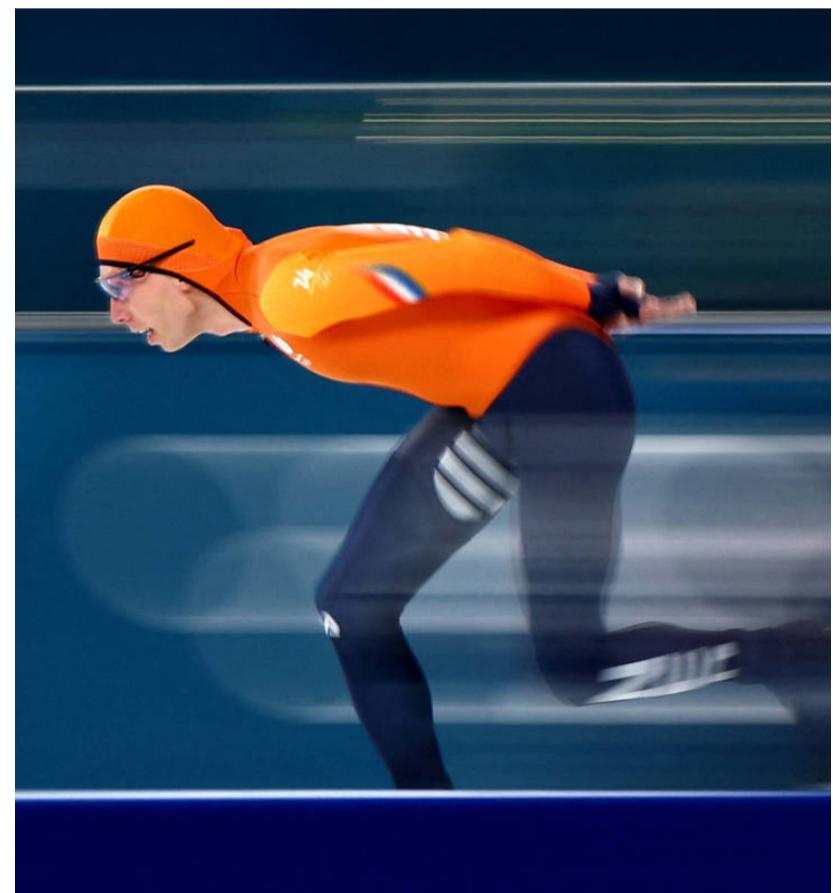
“O atual governo italiano, de Giorgia Meloni, está tomando decisões que prejudicam a comunidade LGBTQ+. Será muito especial competir ali como um casal



casado e dar nossa contribuição ao casamento igualitário”, afirmou na ocasião.

A prova feminina do skeleton

será decidida no sábado, dia 14 de fevereiro. Será também o primeiro Dia dos Namorados de Kim e Nicole desde o casamento.



Daqui para a frente, as Olimpíadas não serão mais as mesmas

“As Olimpíadas de Inverno mais espalhadas da história.” A frase tem sido repetida inúmeras vezes para descrever esta edição na Itália. O motivo para isso? Não é só questão de economia. A estratégia faz parte da própria sobrevivência dos Jogos Olímpicos.

Oficialmente, os Jogos realizados entre 6 e 22 de fevereiro são chamados de Milão-Cortina, as duas principais sedes. Mas eles também estão sendo disputados em outras cinco regiões do território italiano, cobrindo 22 mil km.

O plano dos organizadores foi usar a infraestrutura esportiva existente o máximo possível. Isso possibilita que diferentes regiões da

Itália se beneficiem de investimentos e turismo trazidos pelos Jogos; faz com que esportes sejam sediados em locais já tradicionais de suas modalidades; vai de acordo com o objetivo do COI (Comitê Olímpico Internacional) de diminuir custos para países-sede e o número de arenas sem uso depois que o evento terminar.

Ao mesmo tempo, vira um desafio de logística para todos os envolvidos, de espectadores a jornalistas. Ir de uma região para outra em estradas sinuosas e de mão única nas montanhas requer tempo e deixa a viagem mais cara para turistas que querem assistir a diferentes competições. Dessa forma, os Jogos também ficam sem um grande

centro pulsante e a atmosfera acaba sendo um pouco diferente.

Organizadores dizem que este é o único modelo que pode funcionar em futuros Jogos Olímpicos de Inverno. E, cada vez mais, não parece ser uma escolha.

A próxima edição, nos Alpes da França, em 2030, será parecida. Haverá várias cidades-sede, e instalações esportivas usadas dos Jogos de Inverno de Albertville, em 1992, serão reutilizadas.

O custo de sediar os Jogos é um tema delicado, especialmente em países ricos europeus, cuja população prefere ver o dinheiro investido internamente, para seu benefício direto.

Jose Caxias



OPERAÇÃO

Policia federal não dorme no ponto. Não quer nem saber quem vai ser a bola da vez. Na sexta-feira (13) de tardinha, foi fazer uma visita na residência do deputado Vinicius Gurgel (PL), visita de cortesia que não foi. Olha, eu vou te contar!

ALAP

Quem deve ser visitado nos próximos dias pela Polícia Federal é a Assembleia Legislativa aqui do estado. Fui informado que lá a situação está medonha. Então vamos esperar acontecer,

tem deputado que só dorme usando remédio. Sou muito a favor dessas diligências da polícia federal, quem não for honesto com o dinheiro público tem que sofrer as consequências. Inclusive quando a polícia federal adentrar naquela instituição serei o primeiro jornalista na linha de frente.

OSMAR JUNIOR

Cantor e compositor da melhor água da música amapaense Osmar Junior. Vai estar na banda com o seu trio elétrico chamado de “Caminhos”, O bloco a Ban-

da sempre trouxe novidades a cada ano. O trio de Osmar Junior deve estar incluído nesta renovação. Lembro que quando o prefeito de Macapá era o engenheiro João Henrique ele ensaiou trazer o grande mestre da MPB Chico Buarque. Chico em período de carnaval sempre estar na Europa. É muito difícil, sempre sua agenda é lotada. Inclusive a música A BANDA é de sua autoria.

DESFIGURADOS

Após o maravilhoso desfiles das escolas de samba que acon-

teceram na sexta (13) e sábado (14). Os semblantes dos presidentes e dirigentes bem próximos na organização de cada escola era de cansaço. Já passei por isso. Não é fácil ser presidente é muita coisa só para uma pessoa resolver. Se alguém perguntar para mim, se eu quero ser novamente presidente de escola de samba. Digo na lata. “Jamais”. Já paguei os meus pecados.

AS CURTINHAS

Hoje tem Mangueira. E audiência aqui em nosso estado deve beirar quase 100%. XXXX

Liga das escolas de samba com sua diretoria. Foram bastante elogiados pela população que esteve no sambódromo durante as duas noites. XXXX Presidente Jocildo Lemos ainda vai ter dois anos a frente da liga para a alegria da comunidade do carnaval. XXXX Hoje tem clássico carioca Botafogo e Flamengo no Engenhão pelo campeonato regional. Quem perder se despede da competição. XXXX Gente, por hoje é o que há, fiquem com Deus e a minha Padroeira Virgem de Nazaré e São Judas Tadeu. Um belíssimo carnaval. Tchau!.

**PARABÉNS
PARA STHEFANNY
OLIVEIRA,
DIRETORA GERAL
DO ESCRITÓRIO
MAYK CANELO
ADVOGADOS,
QUE TROCOU
DE IDADE
ESSA SEMANA.
FELICIDADES**



**PARABÉNS À DEPUTADA ALLINY
SERRÃO, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO AMAPÁ, PELA
PASSAGEM DE SEU ANIVERSÁRIO
NESTA SEMANA. QUE O NOVO
CICLO SEJA MARCADO POR SAÚDE,
SABEDORIA E AINDA MAIS CONQUISTAS
À FREnte DO PARLAMENTO
AMAPAENSE**

**APÓS UM PERÍODO DE
PAUSA, CHARLES PANTOJA
ANUNCIA SEU RETORNO,
AGORA NO FORMATO
ON-LINE, TRAZENDO
DE VOLTA SEU OLHAR
ATENTO, REFINADO E
SEMPRE CONECTADO
AOS BASTIDORES
QUE MOVIMENTAM
A SOCIEDADE
AMAPAENSE. NOVOS
TEMPOS, NOVOS
PERSONAGENS,
GRANDES HISTÓRIAS
E MUITA ELEGÂNCIA
Vêm Aí. AGUARDEM**



**O PROCURADOR
DE LARANJAL DO
JARI, KAIo ARAÚJO,
E A ADVOGADA
LORRAYNE
CORREIA
CELEBRAM O
PRIMEIRO MÊS DE
VIDA DO PEQUENO
SAMUEL. QUE
ESSA NOVA FASE
SEJA REPLETA
DE SAÚDE, LUZ
E INFINITAS
ALEGRIAS PARA A
FAMÍLIA**



**A BELEZA
DE WANESSA
DIAS GANHA
AINDA MAIS
LUZ NESTE
MOMENTO
ESPECIAL.
EM DOCE
ESPERA POR
LEONARDO,
ELA VIVE DIAS
DE AMOR,
EXPECTATIVA
E MUITA
EMOÇÃO**



**PARABÉNS
À DENTISTA
CAROL NUNEZ
E AO MÉDICO
BRUNO MAIA,
QUE ACABAM
DE OFICIALIZAR
O NOIVADO.
QUE ESSA NOVA
ETAPA SEJA
MARCADA POR
CUMPLICIDADE,
ALEGRIA E
MUITOS SONHOS
REALIZADOS
JUNTOS**



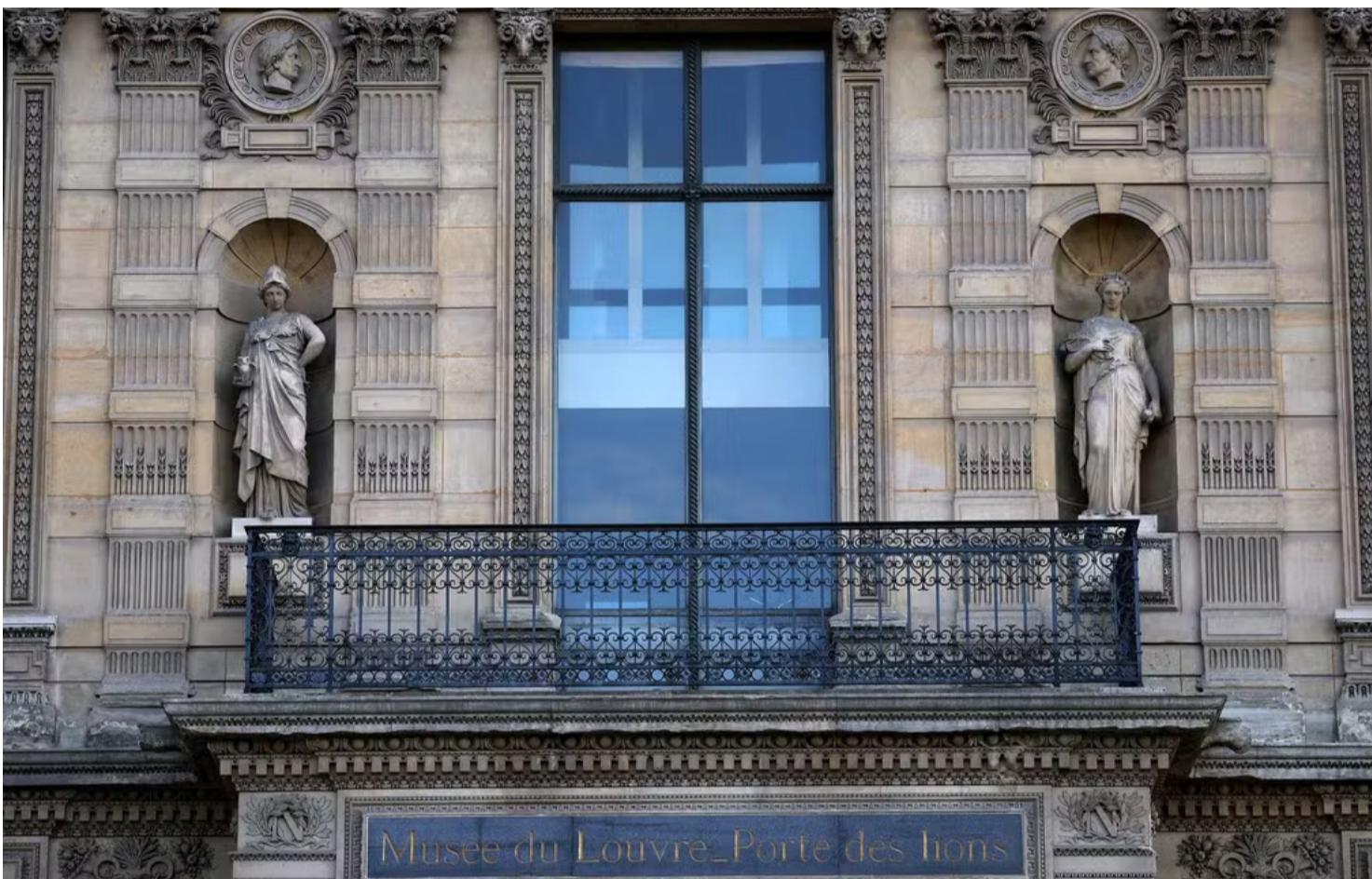
Vazamento de água atinge galeria do Museu do Louvre; Mona Lisa não foi afetada

Um vazamento de água atingiu a galeria Denon do Museu do Louvre na noite de quinta-feira, 12. O espaço abriga algumas das obras mais valiosas do acervo. Segundo informações divulgadas à agência Reuters, a área onde está exposta a Mona Lisa, de Leonardo da Vinci, não foi afetada.

De acordo com um representante sindical, o problema teria sido causado por uma falha técnica no andar superior do museu. A área atingida foi temporariamente fechada ao público, e um andaime foi instalado para viabilizar os reparos.

O vazamento ocorreu na sala 707, onde estão expostas obras do pintor francês Charles Meynier e do artista italiano Bernardino Luini. Até o meio-dia de sexta-feira, não havia informações oficiais sobre a extensão de possíveis danos às peças.

Este é o segundo incidente envolvendo vazamento de água no museu em menos de três meses. O Louvre enfrenta uma sequência de episódios recentes, incluindo um roubo de joias de grande repercussão, greves e uma investigação sobre fraude na venda de ingressos, situações que têm intensificado o escrutínio sobre a administração da instituição.



Álbum em que Mäeana une João Gomes e João Gilberto ganha edição em LP



Lançado em agosto de 2024 em edição digital, o álbum "Mäeana canta JG" chega ao formato físico em LP com vinil de 180 gramas fabricado na cor azul, projeto gráfico de Celina Kuschnir, fotos de Vinícius Moreira e arte criada pela própria Ana Claudia Lomelino, cantora e compositora carioca que criou a persona artística Mäeana ao iniciar carreira solo após ser revelada como vocalista da banda Tono.

Lançado neste mês de fevereiro de 2026, com tiragem de 300 cópias, o LP coroa o fim de ciclo iniciado pela artista em outubro de 2022 com a estreia do show "Mäeana canta JG" em Salvador (BA). O show percorreu o Brasil a partir de 2023 e gerou o álbum gravado em estúdio com produção orquestrada por Ana Lomelino com Bem Gil e Sebastian Notini.

O JG do título do show e do disco são, na realidade, dois. Ao longo de 16 músicas distribuídas em 12 faixas, Mäeana irma João Gilberto (1931 - 2019) - o criador da bossa nova - e João Gomes, jovem astro do piseiro que extrapolou o universo do forró e virou ídolo de todo o Brasil ao longo de 2025.

O romantismo é uma das pontes cruzadas pela artista para conectar os repertórios (de universos tão dispare) dos dois cantores com o conceito que batizou de pisa nova.

O repertório do álbum "Mäeana canta JG" inclui alguns medleys, como o que a cantora linka "Mete um block nele" (Luiz Lins, West Reis, José Nilton da Silva Jr. e Mazili Mazili, 2021) com o standard do jazz " 'S wonderful" (George Gershwin e Ira Gershwin, 1927). Na teoria, soa estranho. Na prática, deu match! (Mauro Ferreira)

O Maestro da Memória: Cientistas Identificam a 'Chave Mestra' Proteica Capaz de Reverter o Envelhecimento Cerebral

PATRÍCIO ALMEIDA

Se existe um temor universal que transcende fronteiras culturais e geográficas, é o medo silencioso de que, com o passar dos anos, nossa mente comece a nos trair. Não estamos falando apenas de esquecer onde deixamos as chaves do carro ou o nome daquele ator coadjuvante de um filme dos anos 90 – isso acontece com os melhores de nós, mesmo aos vinte anos. Estamos falando do declínio cognitivo real, da névoa que se instala quando o cérebro perde a capacidade de se renovar. Durante décadas, a ciência acreditou que esse processo era uma estrada de mão única: nascemos, crescemos, envelhecemos e, inevitavelmente, nossas luzes neurais começam a piscar.

Contudo, uma descoberta inovadora vinda da Universidade Nacional de Cingapura (NUS) promete reescrever esse roteiro fatalista. Pesquisadores da Escola de Medicina Yong Loo Lin identificaram uma proteína específica que atua quase como uma "fonte da juventude" molecular para as células cerebrais. A descoberta não apenas ilumina os mecanismos ocultos do envelhecimento, mas sugere que podemos, em um futuro não tão distante, ter as ferramentas para consertar o motor da memória humana.

A REVOLUÇÃO SILENCIOSA NO LABORATÓRIO

Publicado na prestigiada revista científica *"Science Advances"*, o estudo aponta para um fator de transcrição com um nome complexo, mas uma função vital: o fator de transcrição 1 semelhante a myb de ligação à ciclina D, ou, para os amigos íntimos e cientistas ocupados, DMTF1.

Para entender a magnitude dessa descoberta, precisamos primeiro abandonar a velha crença de que o cérebro adulto é estático. Até meados do século XX, o dogma neurológico ditava que nascímos com um número fixo de neurônios e que, a partir da idade adulta, o único caminho era a perda. Hoje sabemos que isso é falso. O cérebro possui áreas específicas, ricas em células-tronco neurais, que continuam a gerar novos neurônios ao longo da vida – um processo chamado neurogênese. Esses novos neurônios são fundamentais para a formação de memórias, aprendizado e plasticidade emocional.

O problema é que, assim como nós ficamos cansados e ranzinhas com a idade, essas células-tronco também se exaurem. Elas entram em um estado de dormência ou senescência, incapazes de se dividir e criar novas células.



É aqui que entra o DMTF1. A equipe de Cingapura descobriu que essa proteína é o "gerente de operações" que mantém a fábrica de neurônios funcionando. Quando os níveis de DMTF1 caem, a produção para.

CÉLULAS-TRONCO: A RESERVA ESTRATÉGICA DO CÉREBRO

Imagine o seu cérebro como uma metrópole vibrante. Os neurônios são os cidadãos que mantêm a cidade funcionando, transmitindo informações, gerenciando o tráfego de dados e armazenando a história da cidade. As células-tronco neurais são como os recém-nascidos ou estudantes em treinamento, prontos para assumir funções vitais quando os cidadãos mais velhos se aposentam ou morrem.

No entanto, o estudo liderado pelo Professor Assistente Derrick Ong Sek Tong e pela Dra. Liang Yajing revelou que o envelhecimento ataca justamente a capacidade desses estudantes de se formarem. "A regeneração prejudicada das células-tronco neurais tem sido associada há muito tempo ao envelhecimento neurológico", explicou o Prof. Ong. "Sem essa regeneração adequada, não formamos as novas células necessárias para apoiar as funções de aprendizado e memória."

O que a equipe descobriu foi surpreendente em sua simplicidade e elegância: em cérebros envelhecidos, os níveis da proteína DMTF1 despencam. É como se o diretor da universidade tivesse saído de férias e nunca mais voltado, deixando os estudantes (as células-tronco) sem orientação, incapazes de se graduarem e se tornarem neurônios funcionais.

OMECANISMO: COMO ABRIR UMA BIBLIOTECA TRANCADA

Para os amantes de detalhes técnicos e biologia molecular, a beleza desta descoberta reside no "como" ela funciona. O DMTF1 é um fator de transcrição. Em termos leigos, fatores de transcrição são como interruptores de luz ou

maestros de uma orquestra; eles dizem aos genes quando ligar (expressar-se) e quando desligar (silenciar-se).

O DNA dentro de nossas células não fica solto; ele é compactado de forma incrivelmente apertada em uma estrutura chamada cromatina. Para que um gene seja lido e usado, essa cromatina precisa ser desenrolada e aberta. Pense nisso como uma biblioteca onde todos os livros estão trancados em cofres de aço. Sem a chave, o conhecimento é inútil.

Os pesquisadores descobriram que o DMTF1 recruta dois genes auxiliares, chamados *"Arid2"* e *"Ss18"*. Esses ajudantes funcionam como serralheiros moleculares. Eles afrouxam a cromatina, abrindo os cofres de aço, permitindo que os genes responsáveis pelo crescimento e regeneração celular sejam ativados.

No cérebro envelhecido, com a falta de DMTF1, os serralheiros não são chamados. A biblioteca permanece trancada. As células-tronco, embora presentes, não conseguem acessar as instruções genéticas necessárias para se renovar. O resultado? Declínio cognitivo.

TELÔMEROS: O RELÓGIO BIOLÓGICO

O estudo foi ainda mais fundo, conectando a função do DMTF1 a um dos marcos mais famosos do envelhecimento: os telômeros. Telômeros são as capas protetoras nas extremidades dos nossos cromossomos, frequentemente comparados às pontas de plástico (aglets) nos cadarços de sapatos. Cada vez que uma célula se divide, o telômero encurta um pouco. Quando ele fica curto demais, a célula entende que chegou ao fim da linha e para de se dividir ou morre.

A equipe da NUS utilizou modelos de laboratório que imitavam o envelhecimento prematuro através da disfunção dos telômeros. Eles observaram que, quando os telômeros encurtam, o sistema entra em colapso e a regeneração para. No entanto – e aqui está a parte

que faz os cientistas sorrirem – quando eles restauraram artificialmente os níveis de DMTF1 nessas células danificadas, elas recuperaram a capacidade de se regenerar.

Isso é monumental. Significa que, mesmo quando o dano relacionado à idade (como o encurtamento dos telômeros) já se instalou, o processo não é necessariamente irreversível. Se você devolver o "maestro" (DMTF1) ao pódio, a orquestra pode voltar a tocar, mesmo com instrumentos velhos.

DO LABORATÓRIO PARA A VIDA REAL: O FUTURO DO TRATAMENTO

É importante manter os pés no chão. Como qualquer bom jornalista de ciência deve alertar: o que acontece em uma placa de Petri ou em um modelo de rato nem sempre se traduz perfeitamente para um ser humano complexo que paga impostos e tem dores nas costas. O estudo foi realizado principalmente *"in vitro"* (em tubos de ensaio e culturas de células), utilizando células humanas e modelos animais.

No entanto, as implicações são vastas. Doenças como Alzheimer e outras formas de demência são caracterizadas, em parte, pela perda de neurônios e pela incapacidade do cérebro de substituir essas perdas. Se pudermos desenvolver terapias que aumentem a expressão de DMTF1 ou imitem sua função, poderíamos teoricamente retardar ou até reverter aspectos do envelhecimento cerebral.

"Nossas descobertas sugerem que o DMTF1 pode contribuir para a multiplicação de células-tronco neurais no envelhecimento neurológico", disse a Dra. Liang Yajing, primeira autora do estudo. Ela vê o trabalho como um framework, uma estrutura sobre a qual futuros medicamentos podem ser construídos.

O DILEMA DE OURO: REGENERAÇÃO VS. CÂNCER

Sempre que falamos em "estimular o crescimento celular", um sinal de alerta deve acender na mente de qualquer oncologista. O câncer, em sua essência, é o crescimento celular descontrolado. A linha tênue entre rejuvenescer um tecido e iniciar um tumor é uma fronteira perigosa que a medicina regenerativa precisa cruzar com cuidado.

O corpo humano possui mecanismos de segurança rigorosos (como o encurtamento dos telômeros) justamente para evitar que células velhas e potencialmente danificadas

continuem se dividindo e se tornem cancerosas. Ao forçar a reativação dessas células através do DMTF1, existe um risco teórico de promover tumores cerebrais?

Os pesquisadores da NUS estão cientes disso. O próximo passo da pesquisa envolve justamente investigar como aumentar o DMTF1 para melhorar a memória e o aprendizado sem aumentar o risco de câncer. O objetivo a longo prazo é identificar pequenas moléculas – candidatos a medicamentos – que possam estimular a atividade do DMTF1 de forma segura, controlada e temporária.

UMA NOVA ESPERANÇA PARA O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Estamos vivendo em uma era de ouro da biologia do envelhecimento. Passamos de uma visão passiva, onde o declínio era aceito como destino, para uma visão ativa, onde o envelhecimento é tratado como uma condição biológica com causas moleculares tratáveis.

O trabalho da equipe da Universidade Nacional de Cingapura nos dá uma peça crucial do quebra-cabeça. Não se trata de viver para sempre, mas de viver bem. Trata-se de garantir que, se tivermos a sorte de viver até os 90 ou 100 anos, possamos fazê-lo com a clareza mental para reconhecer nossos bisnetos, aprender um novo hobby e contar nossas histórias.

O DMTF1 pode ser apenas uma proteína em um mar de complexidade biológica, mas sua descoberta representa um farol. Ela nos diz que o cérebro envelhecido não está quebrado, apenas silenciado. E agora, talvez tenhamos encontrado a voz para fazê-lo cantar novamente.

Enquanto aguardamos os próximos capítulos dessa saga científica – que envolverão testes clínicos e anos de validação – podemos nos permitir um otimismo cauteloso. A ciência está trabalhando duro para garantir que, no futuro, a única coisa que esqueceremos será como era a vida antes de entendermos como consertar nosso próprio cérebro.



PATRÍCIO ALMEIDA
Epidemiologista



**COMEMORANDO
1 ANINHO DA HELOÁ
(FOTO: ELIZA BAIA)**



**TORCIDA ORGANIZADA
ORCA DEMOLIDORA
MARCANDO PRESENÇA
EM TARTARULGAZINHO
NO JOGO DO ORATÓRIO**



**ALUNOS DO CURSO
DE VIOLINO DA
PROFESSORA LANA DO
CENTRO EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL EM
MÚSICA WALKIRIA LIMA**

**YASMIM
MARQUES
PROPRIETÁRIA
DA RETTA
QUADROS EM
SEU ENSAIO
FOTOGRÁFICO**



**HAIA SANTOS
MINISTROU
UM CURSO DE
MESTRE DE
CERIMÔNIA
NO COCAR
COWOKING**

**O CEO
DA NORTE
ROCK PAULO
PONTES
JUNTO
COM A SUA
FAMÍLIA**



CAROL LOPES:
Jornalista, empresária e
Bacharel em Direito

A SUCESSÃO DO CÔNJUGE SOBREVIVENTE: ENTRE A MEAÇÃO E A HERANÇA, A LEI DEFINE OS LIMITES DA PARTILHA

PAULO SÉRGIO SAMPAIO FIGUEIRA

Aperda de um ente querido inaugura, além do luto, um complexo processo de transição patrimonial. Nesse momento, uma das questões mais sensíveis e recorrentes é definir os direitos do cônjuge ou companheiro sobrevivente sobre os bens deixados. A resposta, longe de ser simples, é um mosaico formado pelo regime de bens do casamento, pela existência de outros herdeiros e pela precisa distinção entre dois institutos fundamentais: a meação e a herança.

Para desvendar esse mosaico e entender como se aplica na prática, é fundamental conhecer as regras do jogo, estabelecidas principalmente no Código Civil (CC) e no Código de Processo Civil (CPC). O eixo central está nos artigos 1.829 a 1.838 do CC, que definem quem herda e em que ordem, regulando a concorrência do cônjuge com filhos e pais, o direito de habitação e as causas de exclusão. Complementarmente, o artigo 1.845 do CC eleva o cônjuge à condição de herdeiro necessário, assegurando-lhe a legítima.

Já o trâmite para efetivar esses direitos, o inventário e a partilha, é detalhado pelo CPC, especialmente a partir do artigo 610 e seguintes, estabelecendo o rito para a meação e a divisão da herança entre todos os herdeiros.

Conforme exposto acima, com a entrada em vigor do Código Civil de 2002, o cônjuge foi elevado à condição de herdeiro necessário, com direito a uma parcela da legítima, que corresponde à metade do patrimônio (50%) reservada de forma indisponível pela lei a todos os herdeiros necessários (descendentes, ascendentes e o próprio cônjuge). No entanto, a aplicação concreta desse direito é modulada pelo regime patrimonial adotado pelo casal, princípio consolidado pela doutrina e pela jurisprudência dos tribunais superiores.

A primeira e crucial etapa em qualquer inventário é a separação da meação. De natureza familiar e pré-existente à morte, a meação representa a metade dos bens comuns que já pertencia ao cônjuge sobrevivente em razão do pacto conjugal. "Quem meia não herda sobre a mesma parcela, e quem herda não meia", resume um entendimento jurisprudencial pacífico. A existência e a extensão dessa meação variam drasticamente, conforme a modalidade adotada no casamento.

No Brasil adota-se quatro regimes de casamento, que são:

Comunhão Parcial de Bens (regime legal): O cônjuge é meeiro da metade dos bens adquiridos onerosamente durante o casamento. Quanto aos bens particulares do falecido (adquiridos antes da união ou por herança/doação), ele concorre como herdeiro com os descendentes. Este é o entendimento uniformizado pelo



Superior Tribunal de Justiça (STJ), que afasta a concorrência sobre os bens comuns, restringindo-a aos particulares. Um detalhe prático de grande relevância: se o patrimônio do falecido for composto exclusivamente por bens comuns, o cônjuge sobrevivente fica com sua meação (50%) e os outros 50% são herdados diretamente pelos descendentes. Nessa hipótese, o cônjuge não recebe qualquer quinhão adicional como herdeiro.

Comunhão Universal de Bens: Todo o patrimônio é comum. O cônjuge sobrevivente recebe sua meação (50%) sobre a totalidade dos bens. Sobre a outra metade, que constitui a herança, não concorre se houver descendentes, pois já está plenamente amparado.

Separação Total de Bens: Não há bens comuns, portanto, não há meação. Contudo, em uma significativa evolução interpretativa, o cônjuge é reconhecido como herdeiro necessário e concorre com os descendentes pela totalidade do patrimônio particular do falecido, salvo na separação obrigatória (como para maiores de 70 anos), onde a exclusão é a regra.

Participação Final nos Aquestos: Durante o casamento, vigora uma separação. Na dissolução, apuram-se os bens adquiridos onerosamente (aquestos) para divisão. O cônjuge tem direito à meação sobre esses aquestos e, conforme a jurisprudência, também herda os bens particulares do falecido, concorrendo com os descendentes.

A ordem de vocação hereditária (art. 1.829 do CC) confirma esse quadro complexo. O cônjuge ocupa uma posição singular: a sucessão é chamada em ordem (primeiro os descendentes, depois os

ascendentes), mas o cônjuge tem o direito de ser chamado para concorrer com a classe de herdeiros que estiver na linha de sucessão. Concorre com os descendentes, exceto nas hipóteses de comunhão universal, separação obrigatória ou comunhão parcial sem bens particulares (como explicado acima). Concorre com os ascendentes em qualquer regime, garantindo-se a ele, no mínimo, um terço da herança. Na ausência de descendentes e ascendentes, herda toda a herança, independentemente do regime.

Dois requisitos são essenciais para esse direito, primeiro, não estarem divorciados e, segundo, não estarem separados de fato há mais de dois anos na data do óbito (art. 1.830, CC). Cabe ressaltar que a separação de fato, para efeito de exclusão, deve ser demonstrada de forma robusta e incontroversa, sendo motivo frequente de litígio nos inventários.

Uma conquista fundamental veio do Supremo Tribunal Federal (STF), que, ao julgar a constitucionalidade do artigo 1.790 do CC, equiparou plenamente os direitos sucessórios do companheiro em união estável aos do cônjuge casado. Para fazer valer esses direitos, no entanto, é indispensável a comprovação robusta da união, por meio de contrato, ação judicial ou conjunto probatório (contas conjuntas, declaração de imposto de renda, testemunhas etc.).

Além da partilha, o legislador conferiu uma proteção assistencial, o direito real de habitação (art. 1.831, CC), que garante ao cônjuge ou companheiro sobrevivente o direito vitalício de morar, sem custos, no imóvel que servia de residência do casal, desde que seja o único bem dessa natureza no inventário, assegurando-lhe

um teto mesmo diante da divisão da propriedade com outros herdeiros.

Vale ressaltar que o cenário, porém, pode estar em vias de transformação. Um anteprojeto de reforma do Código Civil, entregue ao Senado, propõe excluir o cônjuge e o companheiro do rol de herdeiros necessários, restringindo essa classe apenas a descendentes e ascendentes. Pela proposta, o cônjuge só herdaría na falta desses parentes, ampliando a autonomia do testador, mas retirando uma garantia patrimonial hoje consolidada. A mudança, ainda em debate, reforça a importância do planejamento sucessório através de testamentos, pactos antenupciais e contratos de convivência como ferramenta indispensável para assegurar a vontade das partes e evitar litígios familiares.

Diante dessa teia normativa, fica claro que a pergunta "quem herda o quê?" não tem resposta universal. Ela exige uma análise cuidadosa do regime de bens, do elenco de herdeiros e da natureza de cada bem. A assessoria jurídica especializada se revela, portanto, não um luxo, mas uma necessidade para navegar com segurança nesse momento de dupla vulnerabilidade que envolve o emocional e o patrimonial.

Em resumo, a partilha de bens após uma morte é uma equação que equilibra dois conceitos distintos: primeiro, a meação, que é um direito de família sobre os bens comuns; e, segundo, a herança, que é o direito sucessório sobre o patrimônio individual do falecido. Na meação, o cônjuge tem direito a 50% dos bens comuns. Na herança, ele concorre com os demais herdeiros necessários (descendentes e/ou ascendentes) pela metade disponível do patrimônio

(legítima).

O cônjuge sobrevivente pode ser meeiro, herdeiro ou ambos, em uma concorrência complexa com descendentes e ascendentes. A resposta definitiva sobre "quem herda o quê" depende diretamente do regime de bens adotado pelo casal, que define o que é comum e o que é particular, e da exata composição da família.

É importante frisar que enquanto a meação é reservada ao cônjuge (companheiro) sobrevivente como parte do patrimônio comum, a herança é dividida entre os herdeiros, incluindo o cônjuge, sobre a parte restante pertencente exclusivamente ao falecido.

Portanto, mais do que uma questão meramente burocrática, o inventário e a partilha são atos de planejamento familiar. Conhecer as regras e, principalmente, formalizar as escolhas patrimoniais em vida, seja através do pacto antenupcial, do contrato de união estável ou do testamento, é a ferramenta mais eficaz para garantir que a transmissão dos bens ocorra com justiça, segurança e respeito à vontade de quem partiu, preservando os direitos de cônjuges, filhos e demais herdeiros.



PAULO SÉRGIO
SAMPAIO FIGUEIRA:
É advogado

SUPER OFERTA DE GNL. GÁS NATURAL LIQUEFEITO - GNL

GIL REIS

Embora o gás natural seja um combustível fóssil, ele está possibilitando a transição para a energia verde, ajudando com sucesso as energias renováveis a se tornarem a maior fonte de energia. O GNL tem outros usos na corrida para emissões líquidas zero. Ele pode servir como 'matéria-prima' para o hidrogênio de baixo carbono - um processo de emissões líquidas zero, pois captura as emissões de carbono durante o processo de fabricação - o que significa que tem o potencial de se tornar parte de uma nova economia do hidrogênio.

O site OILPRICE publicou em 25 de janeiro de 2026 a matéria "A iminente superoferta de GNL e o que isso significa para os preços globais de energia", assinada por Felicity Bradstock, que transcrevo trechos.

"Os Estados Unidos lideraram um ano recorde para o comércio de GNL em 2025, exportando cerca de 111 milhões de toneladas métricas, com uma nova capacidade significativa entrando em operação em 2026, o que deverá reduzir os preços. O aumento das exportações de GNL dos EUA foi inicialmente bem recebido pela Europa como uma alternativa ao gás russo, mas agora levanta preocupações sobre a crescente dependência excessiva da região em relação aos Estados Unidos para o seu fornecimento de energia.

Com diversos países investindo na expansão de sua capacidade de produção e exportação de gás natural liquefeito (GNL), e com a expectativa de que quantidades significativas do gás entrem em operação em 2026, após um ano recorde em 2025, a oferta poderá em breve superar a demanda. Isso levanta a questão: quanto GNL será necessário para 'preencher a lacuna' à medida que o mundo desenvolve sua capacidade de energia renovável?

O ano passado foi um ano recorde para o comércio de GNL, com exportações que superaram as quantidades previstas em diversas projeções do setor. A expansão do comércio mundial de GNL foi liderada pelos Estados Unidos, que exportaram mais de 100 milhões de toneladas



métricas de GNL em 2025. Esse crescimento foi impulsionado pela entrada em operação de diversas novas usinas em todo o país. Os EUA exportaram cerca de 111 milhões de toneladas métricas (mmt) de GNL em 2025, 23 mmt a mais que no ano anterior e muito acima das 20 mmt do Catar, o segundo maior exportador mundial, segundo a empresa de análise de dados LSEG.

Os embarques de GNL dos EUA contribuíram com aproximadamente 25% das exportações globais de GNL em 2025. A nova instalação de Plaquemines, operada pela Venture Global, a segunda maior instalação de exportação do país, enviou cerca de 16,4 milhões de toneladas de GNL no ano passado, após iniciar suas operações em dezembro de 2024. Diversas outras instalações americanas também aumentaram suas entregas no ano passado, após vários anos de investimento.

Em dezembro, os EUA estabeleceram um recorde mensal de exportação de GNL, atingindo 11,5 milhões de toneladas. Jason Feer, chefe de inteligência de negócios da empresa de transporte marítimo Poten and Partners, afirmou: 'É notável que, em nove anos, os EUA tenham passado de zero exportações de GNL para mais de 100 milhões de toneladas, e esse sucesso valida a abordagem americana de vender o gás gratuitamente a bordo e retirar gás da

rede, além de comprovar a confiabilidade do fornecimento americano.'

Com o aumento da produção e da capacidade de exportação de GNL dos EUA, surgiram temores de um excesso de oferta. No entanto, após a invasão da Ucrânia por Moscou em 2022, os EUA e a Europa impuseram sanções à Rússia, forçando diversos países europeus a buscar fornecedores alternativos de gás, um papel que os Estados Unidos estavam bem preparados para assumir. A Europa comprou 9 milhões de toneladas de GNL dos EUA somente em dezembro, reduzindo ainda mais suas importações da Rússia.

Embora a Europa ainda necessite de GNL, há receios de uma crescente dependência da região em relação aos Estados Unidos, que poderão fornecer até 80% das suas importações de GNL até 2030. Por outro lado, à medida que a Europa aumenta a sua capacidade de energia renovável, ressurgem os receios de um excesso de oferta de GNL em 2026 e nos anos seguintes.

A instalação de Plaquemines, nos EUA, deverá atingir sua capacidade máxima de produção este ano. Enquanto isso, as plantas modulares menores da Cheniere também deverão atingir a capacidade máxima ou até mesmo serem expandidas. A Golden Pass LNG, da QatarEnergy e da ExxonMobil, também deverá

iniciar a produção este ano. Juntos, os projetos de GNL dos EUA poderão aumentar a produção anual de GNL do país em mais 20 milhões de toneladas, segundo estimativas.

Entre 2025 e 2030, a nova capacidade de exportação de GNL deverá aumentar em cerca de 300 bilhões de metros cúbicos por ano, representando um crescimento de 50%, segundo a Agência Internacional de Energia (IEA). Aproximadamente 45% desse crescimento deverá vir dos EUA. Com o aumento da oferta, espera-se que as margens de lucro diminuam, o que ajudará os consumidores que enfrentam contas de energia cada vez mais caras, embora não seja uma notícia tão boa para os produtores.

O chefe de pesquisa de energia da MST Marquee, Saul Kavonic, explicou: 'O GNL americano apresentou margens excepcionais desde o final de 2021, mas essas margens retornaram a níveis mais normais agora que o mercado se estabilizou e novas capacidades de GNL começaram a entrar em operação'. Essas margens podem cair abaixo dos níveis normais e, se isso acontecer, os produtores podem ser forçados a reduzir a produção para aumentar os preços. No entanto, a queda nos preços do GNL pode potencialmente beneficiar os produtores, já que o GNL se torna cada vez mais

atraente em comparação com opções mais caras, como carvão e petróleo.

Ainda não se sabe exatamente quando a oferta de GNL ultrapassará a demanda global, mas uma das previsões dos especialistas em energia é que a demanda mundial por GNL continuará crescendo até 2050. Essa previsão contradiz uma projeção anterior da AIE (Agência Internacional de Energia), que sugeriu que a demanda por combustíveis fósseis começaria a declinar muito antes de meados do século. A nova previsão reflete o fracasso de diversos países em atingir suas metas de capacidade de energia renovável, bem como o aumento da demanda por energia impulsionado pelos planos do setor de tecnologia para a construção de novos e enormes centros de dados para alimentar a inteligência artificial.

Em 2026, o crescimento contínuo da produção global de GNL e da capacidade de exportação deverá pressionar os preços para baixo, podendo levar ao surgimento de um excesso de oferta de GNL. Enquanto isso, a demanda global por GNL provavelmente continuará a aumentar até que mais capacidade de energia renovável entre em operação, principalmente em meio ao crescimento previsto na demanda global de energia elétrica impulsionada pelo setor de tecnologia."

No artigo fica bem clara a posição do GNL entre as fontes de energia renováveis.

"Anunciei com cem línguas a mensagem agradável; mas deixai que as más notícias se revelem por si sóis", William Shakespeare, 1564 a 1616, foi um poeta, dramaturgo e ator inglês, tido como o maior escritor do idioma inglês e o mais influente dramaturgo do mundo. É chamado frequentemente de poeta nacional da Inglaterra e de "Bardo do Avon"



GIL REIS
Consultor em Agronegócio.

Mendonça se reúne com PF e define novas etapas da apuração do Master

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), se reuniu nesta sexta-feira (13) com integrantes da Polícia Federal (PF) para tomar conhecimento das investigações que envolvem o Banco Master.

O encontro durou cerca de duas horas. Durante a reunião, o ministro e os delegados responsáveis pelo caso definiram os procedimentos que serão adotados nas próximas etapas da investigação.

A reunião marcou o primeiro contato de André Mendonça com o inquérito sobre as fraudes ocorridas no Master.

A partir de agora, os próximos passos da investigação serão comandados pelo ministro, que também é relator do inquérito que trata dos descontos indevidos de men-

salidades associativas nos benefícios de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O ministro se tornou relator do caso, nesta quinta-feira (12), após Dias Toffoli pedir para deixar a relatoria do caso.

A saída de Toffoli foi decidida durante reunião na qual os ministros da Corte foram informados de que há menções ao nome do ministro em mensagens encontradas no celular do banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Master, que teve o aparelho apreendido durante busca e apreensão da PF.

INVESTIGAÇÃO

Em novembro de 2025, o banqueiro Daniel Vorcaro e outros acusados foram alvo da Operação Compliance Zero, deflagrada pela PF para investigar a concessão de créditos



FOTO: ROVENA ROSA / AGÊNCIA BRASIL

falsos pelo Banco Master, incluindo a tentativa de compra da instituição financeira pelo

Banco de Brasília (BRB), banco público ligado ao governo do Distrito Federal.

De acordo com as investigações, as fraudes podem chegar a R\$ 17 bilhões.

**MACAPÁ: A CIDADE QUE
ACELERA PARA O
FUTURO** //



38 UNIDADES DE SAÚDE ENTREGUES E EQUIPADAS

INSTITUTO MACAPENSE DE PEDIATRIA

NOVO HOSPITAL MUNICIPAL SAINDO DO PAPEL

A young boy in a grey t-shirt gives a thumbs-up. In the background, a doctor in a white coat and a woman in a yellow shirt are smiling. The background features the city skyline of Macapá.

Luana Piovani detona Luciano Huck após gravação com Virginia

Luana Piovani, conhecida pelas críticas à influenciadora Virginia Fonseca, se mostrou desapontada com Luciano Huck após o apresentador da Globo gravar um vídeo nesta quinta-feira (12/2) ao lado da Rainha de Bateria da Grande Rio para anunciar-lá como convidada do próximo Domingão. Pelo perfil nas redes sociais, a atriz classificou o global como "vendido" e "ganancioso".

Depois de encerrar o contrato com o SBT no final de janeiro, Virginia participou,

nessa quarta-feira (11/2), das gravações do Domingão com Huck. O programa, que vai ao ar neste domingo (15/2), mostrará os bastidores da Rainha de Bateria e da Grande Rio para a estreia da influenciadora na Sapucaí.

A aproximação entre Virginia e a Globo tem levantado hipóteses de que a namorada de Vini Jr. se torne uma personagem cada vez mais presente nas atrações da emissora, em especial com a chegada da Copa do Mundo 2026.



Shakira manda recado para o Brasil e confirma show em Copacabana

Shakira publicou um vídeo nas redes sociais falando sobre a vinda ao Brasil em maio. A cantora foi confirmada como a grande atração do Todo Mundo no Rio 2026.

"Brasil, eu te amo! Em breve vou estar com vocês para cantar, dançar, sambar, e nos emocionarmos na praia mais icônica do mundo!", disse.

Shakira em Copacabana

Shakira foi confirmada como atração do show gratuito na praia de Copacabana nessa quarta-feira (11/2). A colombiana se apresentará no evento que teve Madonna em 2024 e Lady Gaga em 2025.

Outros nomes de peso, como Justin Bieber, Britney Spears e U2, chegaram a ser especulados como atração do evento, mas, no fim das con-

tas, a escolhida foi a voz de Hips Don't Lie e Inevitable.

Esta não será a primeira passagem de Shakira pelo Brasil, visto que ela se apresentou no país em outros momentos da carreira. A primeira vez foi em 1997 e a mais recente apresentação foi em 2025 com a turnê Las Mujeres Ya No Lloran, que passou por Rio de Janeiro e São Paulo.

Fundador do Sepultura anuncia morte da filha

Max Cavalera, fundador da banda Sepultura, anunciou nas redes sociais a morte da filha, Christina. Em uma publicação emocionante, o músico prestou homenagem e compartilhou palavras de despedida.

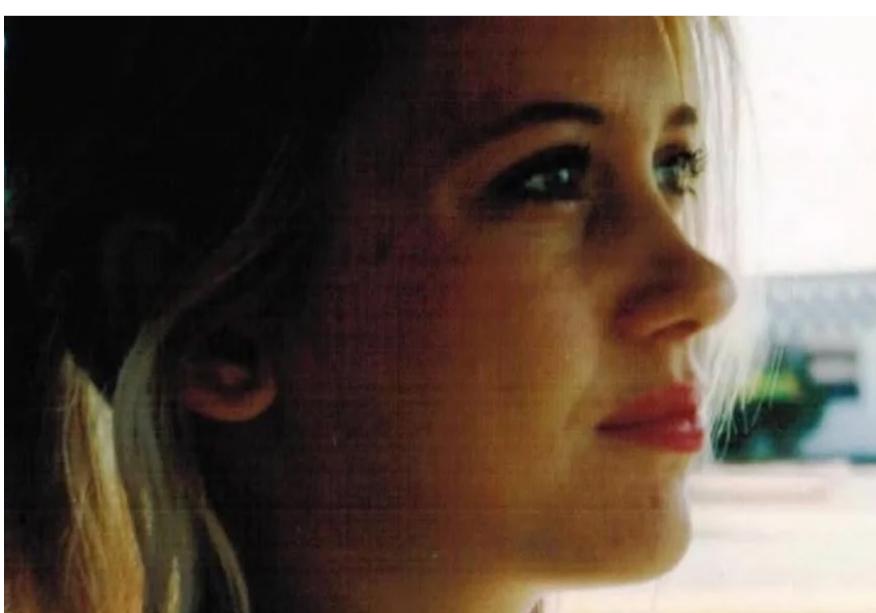
"Depois de uma dura batalha contra a doença, ela encontrou paz com seus dois filhos, Adam e Moses, e seu irmão, Dana", diz um trecho do texto, sem citar a causa exata da morte.

"Para sempre, Christina será lembrada como uma pioneira no mundo da música metal, punk e rock, já que ela trabalhou desde o underground até estádios e arenas ao redor do mundo, bem como uma inspiração e precursor para toda a vida para as mulheres no negócio da música", completa a nota.

"Ela tinha um sorriso que podia iluminar qualquer cômodo, uma paixão pela vida igualável e uma ferocidade de espírito que a tornava notável e memorável. Quem a conheceu sabe que isto é verdade. Sentiremos sua falta até o fim dos dias, Christina. Por favor, respeitem a nossa paz e privacidade durante este período difícil e a nossa jornada sem ela", finaliza.

Christina não era filha biológica de Max Cavalera e a esposa do músico, Gloria. No entanto, era tratada como tal desde a adolescência, quando os ajudava.

Ela também atuou como assistente pessoal e agente da banda Soulfly entre 1997 e 2021. O grupo foi fundado por Max Cavalera após a saída dele do Sepultura.





Horóscopo Semanal



ÁRIES: 21 de março a 19 de abril

A semana é de foco no futuro e nos desejos, ariano. É hora de traçar metas e agir para realizar o que quer. Vida amorosa e amizades ganham intensidade, e vale se abrir para novas conexões. Conversas fluem bem e sua intuição está aflorada, trazendo insights valiosos. Momentos sociais e cursos podem trazer aprendizado e bons contatos.



TOURO: 20 de abril a 20 de maio

O foco está nas parcerias e relações, tanto no trabalho quanto na vida pessoal, taurino. Colaboração e diálogo trazem melhores resultados. No amor, expressar sentimentos é positivo, e amizades podem se aprofundar em encontros marcantes. Planejar negociações ou conversar sobre oportunidades profissionais favorece crescimento e alinhamento.



GÊMEOS: 21 de maio a 21 de junho

Viagens e deslocamentos estão em destaque, geminiano, sejam de trabalho ou lazer. Planejar roteiros e organizar detalhes é essencial para aproveitar ao máximo. No trabalho, é hora de inovar e explorar oportunidades. A rotina pede equilíbrio e atenção à saúde, para lidar bem com a agenda intensa e manter o bem-estar.



CÂNCER: 22 de junho a 22 de julho

O momento é propício para desapegar e organizar a vida, canceniano. Liberar espaço físico e emocional ajuda a abrir caminho para novidades. As relações ganham profundidade, e a intimidade aumenta no amor. Também é um bom período para buscar prazer, diversão e momentos de alegria, equilibrando intensidade e leveza.



LEÃO: 23 de julho a 22 de agosto

As relações e responsabilidades sociais estão em pauta, leonino. Profissionalmente e pessoalmente, atenção à organização de encontros e demandas é importante. Em casa, resolver pendências e envolver outras pessoas ajuda no equilíbrio. Conversas profundas no amor fortalecem vínculos e alinham expectativas no relacionamento.



VIRGEM: 23 de agosto a 22 de setembro

A rotina é prioridade, virginiano. Organizar horários, tarefas e hábitos traz mais eficiência e bem-estar. Iniciar novas dietas ou atividades físicas favorece a saúde. No trabalho, projetos importantes pedem atenção e iniciativa. Comunicação e apresentações têm impacto positivo, permitindo mostrar ideias e ganhar espaço.



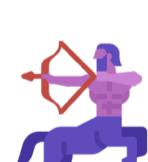
LIBRA: 23 setembro a 22 de outubro

O foco está na valorização pessoal e nos cuidados práticos, libriano. Organizar finanças, documentos e prioridades fortalece a segurança e autoestima. Amigos e hobbies ganham espaço, trazendo prazer e leveza. No amor, há chance de novidades ou melhorias na relação. Momentos de lazer e diversão precisam estar na rotina.



ESCORPIÃO: 23 de outubro a 21 de novembro

A semana evidencia cuidados com imagem, corpo e saúde, escorpiano. Assuntos familiares e da casa pedem atenção e diálogo, especialmente para evitar conflitos. Mudanças em casa ou organização de tarefas favorecem o equilíbrio. No amor, expressar sentimentos ajuda a fortalecer vínculos e trazer mais intimidade.



SAGITÁRIO: 22 de novembro a 21 de dezembro

Autoconhecimento e reflexão ganham destaque, sagitariano. Preste atenção à intuição, sonhos e sincronicidades. Conversas e troca de ideias geram insights valiosos, seja no trabalho ou na vida pessoal. Cursos, eventos e viagens são bem-vindos, trazendo novas experiências e oportunidades para aprendizado e crescimento.



CAPRICÓRNIO: 22 de dezembro a 19 de janeiro

O foco está nas amizades e no planejamento do futuro, capricorniano. Manter contato com pessoas queridas traz apoio e prazer. Semana intensa para trabalho, burocracias e finanças, exigindo organização e atenção. Um passo de cada vez ajuda a lidar com responsabilidades e aproveitar oportunidades sem se sobrecarregar.



AQUÁRIO: 20 de janeiro a 18 de fevereiro

Um novo ciclo começa, aquariano, com energia para colocar projetos em prática. A carreira ganha importância e visibilidade. Novidades e ajustes são bem-vindos, mas sem pressa. O momento favorece socialização, encontros com amigos e celebrações, equilibrando seriedade com diversão. Aproveite para se organizar e celebrar conquistas.



PEIXES: 19 de fevereiro a 20 de março

A vida interna ganha destaque, pisciano. Intuições, sonhos e reflexões tendem a estar intensas. Momentos de silêncio, meditação e contato com a natureza ajudam a organizar pensamentos e emoções. Viagens e aprendizados trazem prazer e novas perspectivas. É uma semana de consciência emocional e espiritual, fortalecendo equilíbrio e autoconhecimento.



RESUMO DE NOVELAS

Três Graças

CAPÍTULO 103 - SEGUNDA, 16 DE FEVEREIRO

Arminda discute com Rogério, e resolve pedir ajuda a Ferette. Cláudia informa a Zenilda os próximos passos do plano de Rogério contra Ferette e Arminda. Raul diz a Joély que acha estranha a amizade da namorada com Lena. Raul conta a Gerluce e Lígia que Rogério o chamou para voltar a morar em sua casa.

Arminda anuncia que irá morar com Ferette, e Leonardo declara guerra contra ela. Samira ameaça Lena e Herculano. Viviane desco-



bre que Leonardo sabia sobre a falsificação dos medicamentos. Rogério brinda com seus aliados o plano para o fim de Ferette.

Coração Acelerado

CAPÍTULO 031 - SEGUNDA, 16 DE FEVEREIRO

Janete pede que Alaorzhinho se afaste dela. Alaorzhinho pede a separação a Zilá. Janete anuncia o início oficial de sua cooperativa. João Raul conhece Janete. Zilá convida Ronei para se hospedar na mansão, e Alaorzhinho se irrita. Zilá garante a Ronei que impedirá o fracasso do empresário.



Eta Mundo Melhor

CAPÍTULO 198 - SEGUNDA, 16 DE FEVEREIRO

Candinho parte para cima de Sandra, que consegue fugir. Dita teme ter perdido sua carreira. Estela, Túlio e Sabiá apresentam as provas contra Ernesto ao delegado. Estela apoia Dita. Celso insiste com Sandra para devolver Policarpo a Candinho.

Zulma é reconhecida por mulher que queria adotá-la no passado, e Samir questiona a história. Zé dos Porcos tem um novo sonho com seu filho. Cunegundes e Quinzinho se desentendem sobre voltar para o sítio. Lourival conversa com Candinho sobre a carreira de



Dita. Túlio repreende Celso por comprar um aparelho auditivo para Anabela. Este-la confronta Zulma.

Rainha da Sucata

CAPÍTULO 076 - SEGUNDA, 16 DE FEVEREIRO

Isabelle nota que Laurinha está estranha, mas não descobre por que. Ângela conta a Jonas que Renato e Mariana voltaram. Alaíde acha fraco o movimento do restaurante. Mesmo sabendo que Saldanha deixou a mulher, Neiva o rejeita. Adriana mente para Mariana que Caio está doente, Guida avisa a Franklin da volta Renato. Este fica furioso ao saber que Armênia é a nova presidente das empresas. Caio revela a Mariana tudo o que aconteceu na Suíça e ela percebe que passou mais tempo lá do que se lembra. Mariana começa a desconfiar de Renato e Caio comenta que talvez ele a tenha feito dormir durante um dia inteiro. Laurinha fica furiosa ao ser informada de que Leria abriu um restaurante e promete se vingar dela.

Edu vê Maria do Carmo almoçando com Gerson e sente ciúmes, Mariana acha um vidro de sonífero nas coisas de Renato, mas



ele nega ter esse tipo de remédio. Sérgio vai à rasa de Maria do Carmo e ofende Neiva. Isabelle ouve Renato falar com Julien Sorel ao telefone, Franklin espera Renato e lhe aponta um revólver. Quando Franklin vai atirar, Mariana entra na sala, ele se distrai e Renato o mata com o atiçador de lareiras. Maria do Carmo revela à mãe que Laurinha estava grávida quando se casou com Betinho.

Até as ruínas de Tróia demonstravam a sua grandeza

ROGÉRIO REIS DEVISATE

Acertadamente, Fernando Pessoa disse que tudo vale a pena se a alma não for pequena. Fê-lo em *Mar Português*, um pequeno poema - no tamanho, não na dimensão.

Vivemos tempo tão peculiar, que até parece que temos que repreender a ser gente. As almas parecem ter se apequenado, para caber num mundo de valores que se encolhe.

Estamos perdendo um pouco da nossa humanidade e dos alicerces sobre os quais se ergueram a nossa civilização, a partir do momento em que temos permitido ajustes de ocasião e comemorações de vitórias tão pequenas que logo caem no esquecimento, porque não valeram o esforço da luta.

Temos importado pouco com as pessoas que têm sido levadas à guilhotina moderna, que é do tipo que não precisa da afiada lâmina que, no passado, na Revolução Francesa, cortou tantos pescoços e separou cabeças dos corpos, atingindo anônimos, o rei e a rainha de França e até um dos seus entusiastas mais conhecidos, Robespierre. A empatia vai ficando fora de moda. Quem se importa?

Por um lado, muitos nem precisariam ir à guilhotina, porque já têm as cabeças separadas dos corpos. Outros, ainda que as tenham no lugar, talvez não compreendam que o que mais importa das suas cabeças é o bom uso que poderiam fazer da massa cinzenta que carregam no seu interior, que não se guarda para uso posterior e nem melhora se não for utilizada.

Como disse Casimir Delavigne, há cerca de dois séculos, "os tolos, desde Adão, formam a maioria". Somos, assim, guiados, pelo mundo, formando espécies de maiorias não silenciosas e opressoras das minorias, como se tivéssemos que concordar com qualquer coisa que decidam fazer, ainda que contrariem tantas espécies sedimentadas de bom senso, buriladas e lapidadas ao longo do tempo, da experiência, dos costumes e da amálgama social, harmônica e justa.

O equilíbrio vem sendo balançado por constantes puxadas de tapete, sob essa ou aquela máscara de superioridade, todas capazes de enganar até aos seus mais ferrenhos defensores, pois, no fim, o Frankenstein que se construiu para realizar essa ou aquela tarefa irá fatalmente se achar mais forte do que é e atingir aos que o fizeram.

Cícero já dizia ser desejável que as armas cedessem lugar à toga e a sua representatividade de altivez, dignidade, imparcialidade



e autoridade. Algo a distinguir os prestigiosos luminares dos comuns e tolos. Contudo... A insegurança jurídica e os terremotos que movimentam os alicerces da vida político-jurídica estão aí para todos - enxerguemos ou não.

Em vez de confirmos que um dia será como o anterior, que o certo de ontem também nos acolherá amanhã, ficamos (como escreveu Guimarães Rosa, em *Grande Sertão: Veredas*) "igual a um gado que vem num pasto novo, e anda e fareja, reconhecendo tudo, mas depois tudo aceita e então recomeça a refeição".

O nosso conformismo é tamanho, tão grande que não tem medida.

Aceitamos tudo, principalmente se concordamos com a ideologia que legitima até mesmo os maiores absurdos contra nós mesmos!

Temos sido capazes de ficar na primeira fila e aplaudir efusivamente até o que nos castiga.

Temos dourado a pílula, podre e fétida, que os salões da nobreza têm nos ofertado.

Temos aplaudido o que tememos e temido o que deveria nos confortar.

Estamos caminhando na prancha, desfilando felizes e confiantes, rumo a um mar cheio de famintos tubarões, aos quais parecemos já estar acostumados, pois temos sido vítimas deles também nos barcos e navios e cidades e palácios, afinal, somos apenas o povo, que sempre, com o seus impostos e sangue, sustentou os impérios, os reis, os exércitos e acreditou nas promessas para que lutássemos batalhas que não eram nossas e nos sujeitássemos aos piores sacrifícios - como cordeiros

sendo imolados, felizes, em prol das divindades.

Contudo, a dourada mediocridade não dura para sempre, pois as estátuas são ocas e o ouro cativante está na casca fina. Qualquer rachadura nessa estrutura expõe mais do que se imagina e consertar peças tão frágeis costuma não dar certo, pois normalmente vazam valores inestimáveis. A imagem da Justiça tem sido atingida e isso é difícil de se consertar com lantejoulas e acessórios, pois o que interessa é a sua essência.

Tolstói sabia do que dizia quando analisava a alma humana e os jogos de poder, ao explicar que, quando conveniente, o poder é o resultado dos acontecimentos e que, quando a conveniência é outra, se diz que o poder produziu os acontecimentos.

Por aí se vê exemplo de jogos de palavras e como estas são armas perigosas. Valem menos as palavras nos momentos extremos, pois quando se trata de salvar cabeças, o que mais importa é o resultado.

O resto é inconformismo, que não tem consequências, a não ser o mau humor dos que não têm mordomias com que se consolar.

Por outro lado, a história não fica parada e, ainda que estejamos em tenebroso inverno de valores, caberá às flores da primavera romper o gelo e se firmar. Enquanto isso não ocorre, vemos coisas a nos envolver, nos sacudir, nos cobrir e nos calar. Muitas são palavras e ações de entristecer mentes sãs. São como nuvens de tempestade a encobrir o céu claro e transformar o meio-dia em cegante noite escura. Em tempos assim, a beleza e a alegria ficam encobertas.

Estamos assim... Observamos coisas e ouvimos palavras que falam de mundos e realidades distintas. Soam como se fossemos os tolos a aplaudir qualquer coisa. Falam de campos elíseos e de belezas sem fim, de valores bonitos e de palavras que são verdadeiros sermões angelicais - que não coincidem com o que se vê ao nosso redor. Se houvesse luz, seria lindo poder ouvir tais palavras e, com a iluminação cristalina do sol a tudo revelar, teríamos a comunhão perfeita entre o dito e o mostrado.

Até as ruínas de Tróia demonstravam a sua grandeza, pois grande era. Entretanto, o oposto tem imperado por aí, quando a palavra perde o seu valor, a confiança erode e a beleza não se confirma.

Que tenhamos a maturidade de nos valorizar e de não desaninar ou nos deixar vencer.

Podem haver vencedores ou vencidos em quaisquer batalhas, desde que o derrotado não seja o povo no seu valor e importância. Por ora, o tempo presente parece estar de mãos dadas com o tempo passado e a repetir o que disse Hamlet, de Shakespeare: "Ai, mísera de mim, ter visto o que já vi, ver o que vejo agora"...



**ROGERIO REIS
DEVISATE**

Advogado. Defensor Público/RJ junto ao STF, STJ e TJ/RJ. Palestrante. Escritor. Foto:Arquivo Pessoal.

BIROBIRO – O menino da rua que virou gigante

CARLOS LOBATO



Tem gente que nasce com o mundo abrindo portas. E tem gente que aprende, desde cedo, a empurrar portões fechados com a força do próprio peito.

O Birobiro é assim.

Menino ainda, fez da rua sua aliada. Não por escolha bonita, mas por necessidade dura. Como flanelinha, ele corria atrás do dia, levantava a “intera” com honestidade e coragem – e levava pra casa mais do que dinheiro: levava alívio. Levava esperança. Levava respeito por aquela mãozinha que, sozinha, virou “pai e mãe” dentro de um lar marcado pela ausência do genitor... ausência essa que até hoje ele pranteia em silêncio,

no fundo do coração.

E quem conhece o Birobiro sabe: essa falta nunca virou ódio.

Virou busca.

É comum ver ele postando a foto do pai, como quem acende uma vela no tempo, tentando encontrar um rastro, uma pista, um sinal... qualquer coisa que reconecte esse “elo perdido” que a vida arrancou sem pedir licença. E isso, por si só, já diz muito sobre ele: o Birobiro venceu o mundo, mas não perdeu a sensibilidade. Cresceu por fora, mas continuou humano por dentro.

Hoje, adulto, realizado e respeitado, ele é prova viva de que a dignidade não depende do ponto de partida, e sim da

força de chegada. Com esforço, suor e talento, se tornou o empresário gráfico e criativo mais respeitado do Estado do Amapá no segmento da produção visual. Um nome que inspira confiança. Um profissional que entrega excelência. Um homem que construiu história.

E o mais bonito: sem perder a ternura.

Porque mesmo com tantas conquistas, o Birobiro não aprendeu a ser frio. Ele divide o coração com quem tem afeto por ele. Faz questão de lembrar de onde veio. Estende a mão sem fazer barulho. Se alegra com a vitória dos outros. Carrega uma grandeza que não grita – ela apenas aparece.

Eu me sinto um sortudo.

Sortudo por ter como amigo-irmão alguém com uma história tão linda, tão profunda e tão verdadeira. Essas amizades são raras.

São daquelas que a vida dá como presente pra gente nunca esquecer que ainda vale a pena acreditar nas pessoas.

E hoje, minha homenagem é simples, mas é inteira:

Birobiro, que todos os elos se encontrem.

Que a vida te entregue respostas.

Que seu coração, tão forte, seja também acolhido.

E que essa nova empreitada em Oiapoque – onde começo a Brasil e onde começo mais um pedaço do teu sonho grande

– seja só o início de um novo tempo: de ainda mais sucesso, luz, prosperidade e paz.

Você é gigante.

E quem te ama, se orgulha de você



CARLOS LOBATO

É Jornalista e amazônida, Sociólogo, Advogado e Psicólogo.

Microfone da Anitta: por que equipamento captou “bronca” da cantora?

Um vídeo da cantora Anitta reclamando com a equipe de produção viralizou nesta semana. Na ocasião, a artista dá uma bronca sobre um pedido que não foi atendido, mas o áudio foi exibido em transmissão ao vivo.

É possível ouvir a cantora falar “sabe o que a gente vai fazer então? Vocês preparam do jeitinho de vocês e do jeito que tem que ser. Já que eu pergunto e vocês não me respondem, quando estiver pronto, vocês falam: ‘Pronto, é agora’. Aí eu vou lá e faço. Eu perguntei três vezes como era para fazer. Então deixa preparado e me avisa que eu vou fazer”.

A curiosidade no vídeo é que Anitta usa o mesmo microfone para cantar e para conversar com a produção, e isso ocorre graças a uma tecnologia presente nos equipamentos profissionais de captação.

TUDO NO MESMO MICROFONE

Em grandes shows, artistas costumam usar microfones com um recurso chamado Talkback: ao pressionar um botão, o áudio deixa de sair para todos os canais e pode ser ouvido apenas pela produção.

A artista pode falar com a produção para pedir ajustes no som ou no retorno (sistema que envia o som dos instrumentos de volta para a pessoa), por exemplo, ou se comunicar com as demais pessoas no palco.

Portanto, basta apertar um único botão para conseguir usar o mesmo aparelho na apresentação e na comunicação com os bastidores. Cada evento conta com frequências diferentes para enviar o áudio aos sistemas de som e a outros canais, e o Talkback faz com que a mensagem chegue para a frequência dos produtores.



POR QUE FOI POSSÍVEL OUVIR O ÁUDIO?

Durante uma apresentação ao vivo, o áudio pode vazar por um erro na distribuição dos canais de áudio, por exemplo.

Isso pode acontecer por diferentes motivos: o botão

do microfone não funcionou direito, o canal ligado ao sistema de som não foi desativado, houve uma diferença na hora de configurar o volume, e por aí vai.

No caso do show de Anitta no último domingo (8),

a apresentação contou com uma transmissão que permitia acompanhar o Talkback da artista nas conversas com a equipe técnica e os bailarinos. Não houve vazamento, mas sim uma transmissão específica com o conteúdo dos bastidores.

Roblox, Discord e YouTube: como funcionam as novas verificações de idade

As discussões sobre o limite de idade em rede sociais e plataformas online como o Discord, o Roblox e o YouTube vêm tomando a internet com objetivo de diminuir ataques e proteger a saúde mental dos jovens.

Ações recentes das redes sociais e jogos online envolvem verificação facial de idade, uso de inteligência artificial para identificar a faixa etária e consentimento dos pais.

ROBLOX

A nova funcionalidade foi anunciada pelo Roblox no dia 7 de janeiro, quando comunicaram que as regras que estavam em testes começariam a ser aplicadas em outros países que usam a plataforma.

De acordo com eles, avisos com a solicitação de verificação facial de idade seriam enviados aos usuários. Ela permite o chat baseado em idade, o que promove uma personalização baseada na idade dos jogadores, além de limitar a comunicação

entre adultos e crianças menores de 16 anos.

No Roblox o consentimento dos pais é necessário para que usuários menores de 9 anos acessem os recursos de chat. As salas de conversa baseadas em idade foi projetado para impedir que crianças menores de 16 anos se comuniquem com adultos.

Por padrão, usuários de cada faixa etária podem conversar com usuários dos grupos imediatamente acima e abaixo do seu – ou seja, usuários de 9 a 12 anos podem conversar com usuários do seu próprio grupo, bem como com aqueles dos grupos menores de 9 anos e de 13 a 15 anos.

As mudanças foram envoltas em polêmicas, já que os usuários do Roblox criaram a suposição de que o limite de idade aplicado ao jogo online pode ter relação com as denúncias feitas por Felca. Entretanto, as medidas de segurança propostas pela plataforma foram feitas inicialmente nos Estados Unidos.



DISCORD

A partir de março, todas as contas terão as experiências para adolescentes ativadas por padrão e precisarão confirmar a idade com reconhecimento facial ou envio de documento para removê-las.

O novo ajuste restringe o acesso a alguns espaços bloqueados por classificação etária e aplica filtros de conteúdo no aplicativo. De acordo com a empresa, a medida tem o objetivo de tornar a experiência mais segura na

plataforma de comunicação.

Até perfis de adultos estão submetidos às novas medidas, mas uma verificação simples de idade já pode deixar a experiência menos restritivas.

O aplicativo também contará com um modelo de inferência de idade para “adivinar” algumas contas. O sistema funciona em segundo plano para identificar se uma conta possivelmente pertence a algum adulto e dispensar o processo de verificação.

YOUTUBE

A plataforma anunciou que expandirá o uso de inteligência artificial para identificar a faixa etária dos usuários e oferecer experiências adequadas à idade, com início previsto no Brasil, Cingapura e Austrália.

A tecnologia será responsável por analisar vários sinais para inferir a idade de um usuário. Isso inclui fatores como os tipos de vídeos pesquisados, categorias assistidas e a longevidade da conta. Com esses dados, o sistema consegue determinar se o usuário é menor de 18 anos e aplicar automaticamente certas restrições e proteções.

Quando o sistema identificar que um usuário é um adolescente, algumas medidas serão aplicadas automaticamente para proteger sua experiência. Isso inclui a desativação da publicidade personalizada, a ativação de ferramentas de bem-estar digital e a limitação de recomendações de conteúdos potencialmente inadequados para essa faixa etária.

Sangue latino, alma cativa

GIOVANA DEVISATE

Foi impossível acordar na segunda-feira, dia 9 de fevereiro, sem pensar sobre o show do Bad Bunny no intervalo do Super Bowl. Pela primeira vez na história, a apresentação foi realizada inteiramente em espanhol, com exceção do trecho de participação da Lady Gaga. O artista porto-riquenho conseguiu, em menos de 15 minutos, realizar um show que enaltece a América-Latina e quebra barreiras com uma estratégia muito inteligente de soft power!

Ver o vídeo da apresentação e não se emocionar com o final, como brasileira, foi impossível também. O evento foi um importante manifesto nesses tempos em que os EUA atuam ainda mais com campanhas anti-imigrantes. Bad Bunny clamou por suas raízes latinas e por sua cultura, não só com o que mostrou, mas também ao se negar a falar em inglês mesmo dentro dos Estados Unidos. Ele chamou o Ricky Martin para cantar, em respeito à sua própria cultura e aos que vieram antes dele, abrindo caminho para que, hoje, ele mesmo pudesse receber convites para cantar no show de intervalo do Super Bowl. Também convidou a Lady Gaga para participar, gesto que pode ser lido como estratégico, já que simboliza um diálogo entre o mainstream norte-americano e a força cultural latino-americana. Mostra uma união bonita que pode, um dia, vir a ser muito bem resolvida.

A apresentação foi tão impactante política e culturalmente, que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, soltou uma nota de repúdio, dizendo que foi a pior apresentação que ele já viu na história do NFL e que tudo foi uma afronta à cultura e soberania "americana", criticando a língua e até mesmo a dança.

Lembrei que falei sobre a América-Latina aqui algumas vezes, especialmente em um artigo chamado "Eu venho de um lugar que sente demais" que, se você não lembra, vale a pena ler novamente! Basta procurar por ele na minha newsletter, no Substack, ou nos arquivos da minha coluna no site do jornal. No artigo, falo que não seríamos minimalistas nem se quiséssemos: não por uma questão estética, mas por não estarmos de acordo com o minimalismo eurocêntrico e estadunidense que "cria uma rejeição à diversidade cultural" e que "exclui os corpos, os ritmos, as expressividades e tudo de mais lindo que temos".

Agora, vendo os comentários sobre o show de intervalo do Bad Bunny no Super Bowl, fica evidente como o nosso imaginário se construiu a partir de referências tão comuns,



mesmo que em países diferentes. Na apresentação, os cenários representavam a vida dos países latinos, tanto no dia a dia quanto em ocasiões especiais, como em celebrações de casamento. A forma como retratam a cana-de-açúcar, por exemplo, destaca o processo de colonização das amérias, associado ao trabalho forçado e à exploração econômica. É algo que carrega anos de desigualdade e dominação e que serviu de crítica sobre como alguns países nos veem, até hoje, apenas como fonte de mão de obra. Importante destacar que, por anos, Porto Rico foi um grande exportador de açúcar para os Estados Unidos e que, ainda nos dias de hoje, vive sob a regência deles, sendo um território não incorporado oficialmente aos EUA. No show, a famosa frase "God Bless America" ganhou um sentido mais amplo e passou a ser sobre América, como continente, não apenas sobre os Estados Unidos, gesto de embate para a apropriação do termo "américa" como sinônimo de um país, apagando a existência de todos os outros países do continente. Isso me lembrou a obra "América Invertida", de 1943, do artista uruguai Joaquín Torres García, já que Bad Bunny citou cada país da América em ordem contrária, de baixo para cima, do Chile ao Canadá, até destacar, por último, Porto Rico, o seu país de origem. A obra foi pensada para subverter a hegemonia eurocêntrica e a estadunidense, que são vistas como blocos centrais na geopolítica, além de também questionar a identidade latino-americana que comumente é vista como uma subcultura. Ao

falar todos os países, nessa ordem, o cantor quis dizer para o mundo que somos todos América, no fim das contas.

Contudo, atualmente, percebo como o Brasil e a América Latina, em um geral, estão sendo disputadas, desejadas, assediadas... O mundo não quer ser a gente, ele quer a gente. As grandes potências mundiais estão de olho em nós, nos nossos reservatórios de água, nos nossos minérios e nas nossas terras vastas e férteis. Antes, o Brasil era tratado como periférico, terreno exótico, assim como nossos países vizinhos. Hoje, no entanto, vemos que a cultura brasileira está em ascensão com o cinema, a música, a culinária, os esportes, as séries e a moda tornando-se referência para outros países.

O que estamos vendo é um repositionamento do que é a América Latina no imaginário simbólico do mundo e o crescimento do espanhol como um dos idiomas mais estudados ao redor do globo confirma esse movimento. A América Latina exporta cultura, com códigos que atravessam a nossa história e expressam o maximalismo que existe na nossa forma de viver e que impacta na forma que nos comunicamos com os outros países e como consumimos deles. Por isso, para tantas empresas, como a própria NFL, faz sentido entrar no mercado latino, acessar a nossa gente e cair no gosto do nosso povo. Talvez por isso escolher o Bad Bunny para esse show tenha sido tão importante para eles, apesar de tudo que ele representa para os Estados Unidos.

O Bad Bunny provoca a dominação dos imaginários ao redor do mundo

a favor da cultura latina, indo de contramão daquilo que se espera de um show como esse, que acontece dentro dos EUA e é amplamente assistido ao redor do mundo. Ele foi extremamente corajoso por imaginar e projetar um futuro a partir das diferenças e por sonhar com uma revolução cultural, provocando os EUA que, constantemente, atua de forma violenta e autoritária com estrangeiros.

A apresentação do Bad Bunny foi afrontosa e, ao mesmo tempo, apaziguadora: somos todos de um mesmo território, ainda que diferentes. O cantor não resolve nenhum embate, mas provoca debates e nos permite sonhar com uma América mais consciente, coletiva e plural, onde o termo não se resume aos EUA.

No show, Bad Bunny mostra que a cultura consegue bater de frente com o poder, quando feito de maneira sutil e, especialmente, se nos unirmos para enfrentar o outro a partir da celebração da identidade latina, da cultura calorosa, da dança, do ritmo, da música, da comida, da cultura como um todo e do sorriso a qualquer custo! Protegemos e abraçamos os nossos e nós somos muitos! Como cantou Secos e Molhados: sangue latino, alma cativa...



GIOVANA DEVISATE
Pistoriadora da Arte,
Designer de Moda.

Tá todo mundo falando da Groenlândia; como é e quais são as belezas naturais da maior ilha do mundo que não é continente

A Groenlândia voltou a chamar atenção nas últimas semanas em meio ao crescimento da investida do presidente dos EUA, Donald Trump, para anexá-la ao país. Atualmente, a maior ilha do mundo que não é continente pertence à Dinamarca.

Mas, além de despertar interesse geopolítico, a Groenlândia também é conhecida por suas belezas naturais e por atrair turistas em busca de ecoturismo.

O clima de frio extremo cria cenários únicos, com paisagens marcadas por icebergs, auroras boreais e a presença de baleias, que fazem da ilha um dos destinos mais impressionantes do Ártico.

A Groenlândia também apareceu na lista do jornal norte-americano The New York Times como um dos melhores lugares do mundo para conhecer em 2025.

ONDE FICA?

Embora seja um território autônomo da Dinamarca, que fica na Europa, a Groenlândia está geograficamente localizada na América do Norte

Maior ilha do mundo que não é continente

Com 2,16 milhões de quilômetros quadrados, a Groenlândia é considerada a maior ilha do mundo que não é um continente. Essa classificação é adotada tanto pelo governo da Dinamarca e pelas autoridades locais quanto por instituições de referência, como a Encyclopédia Britannica.

Para se ter uma ideia da dimensão, a Groenlândia tem mais de três vezes a área do estado americano do Texas, segundo a Britannica.

Há, no entanto, um debate recorrente sobre a Austrália: afinal, por que ela, com 7,6 milhões de quilômetros quadrados, não é considerada a maior ilha do mundo? A resposta está no fato de que a Austrália é geralmente classificada como continente, de acordo com a Britannica.

A publicação explica que não existe um critério único e rígido para definir o que é um continente. Em geral, são levados em conta fatores geológicos, antropológicos e de dimensão territorial – a Austrália, por exemplo, é quase quatro vezes maior que a Groenlândia.

Como chegar?

A principal forma de chegar à Groenlândia é por avião, a maioria dos voos sai da Dinamarca ou da Islândia,



mas também existem voos sazonais do Canadá ou dos EUA. Além disso, é possível visitar a ilha via barco fretado ou cruzeiro.

Atualmente, existem seis aeroportos internacionais na ilha - Kangerlussuaq, Ilulissat, Nuuk, Narsarsuaq, Kulusuk e Neriit Inaat (Constable Point), segundo o Visit Greenland, site oficial de turismo do país.

POPULAÇÃO

A Groenlândia é lar de cerca de 56 mil pessoas, que se concentram principalmente em assentamentos próximos à costa. Parte da população é descendente dos inuítes, nação indígena que habita tradicionalmente a ilha.

Devido ao clima ártico, que impossibilita a agricultura,

historicamente, a principal atividade econômica da região é a pesca, segundo o governo local.

AURORA BOREAL

Característica de regiões polares e muito procurada pelos turistas, a aurora boreal é um fenômeno natural que enche o céu de luzes e cores.

Na Groenlândia, a melhor época para visualizar o fenômeno vai do final de setembro a meados de abril.

LAR DE BALEIAS

Na maior ilha do mundo, é possível fazer passeios de barco para observar baleias. A melhor época para encontrá-las é no verão (de junho a agosto), quando até 15 espécies visitam as águas da Groenlândia, segundo o governo local.

ICEBERGS E GELEIRAS

Outra experiência muito buscada por visitantes na Groenlândia é a observação de icebergs e geleiras. A ilha, que tem 80% da área coberta por gelo e neve, concentra centenas dessas formações rochosas.

Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



JOSÉ SARNEY:
Advogado, político e escritor brasileiro, 31º Presidente do Brasil de 1985 a 1990, ex-presidente do senado por quatro mandatos e Membro da Academia Brasileira de Letras



ALEXANDRE GARCIA:
Jornalista com décadas de atuação na TV e rádio, como apresentador, repórter, comentarista e diretor de jornalismo. A coluna abordava temas do cotidiano, entre eles comportamento, política e economia. mercury@terra.com.br



ROGÉRIO REIS DEVISATE
Advogado. Defensor Público/RJ junto ao STF, STJ e TJ/RJ. Palestrante. Escritor. Foto: Arquivo Pessoal



CLÁUDIO HUMBERTO
Jornalista brasileiro, colunista e editor-chefe DO DIÁRIO DO PODER



JOSÉ DE PAIVA NETO
Escritor, jornalista, radialista, compositor e poeta. É diretor-presidente da Legião da Boa Vontade (LBV). Membro efetivo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e da Associação Brasileira de Imprensa Internacional (ABI-Inter), é filiado à Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), à International Federation of Journalists (IFJ),



DOM PEDRO CONTI
Bispo de Macapá



JOÃO GUILHERME LAGES
Professor universitário da UNIFAP. Graduado pela UFPA; Mestrando da UnB, Desembargador do TJAP, Vice-Presidente e Corregedor Eleitoral do TRE/AP



RANDOLFE RODRIGUES
Senador do Amapá



GIL REIS
É articulista nacional, Advogado, Consultor de Agronegócio, Diretor Executivo de uma Agroindústria e Presidente Executivo de uma Associação Brasileira



RANOLFO GATO
Poucas e Boas - Jornalista, radialista, comentarista, esportivo, apresentador ex-vereador, bacharel em turismo



PAULO REBELO
Médico e poeta



TÉRCIO ROCHA
Dr. Tércio Rocha é médico há mais de trinta anos, com rica e extensa carreira como endocrinologista, especialista em Medicina Regenerativa, Estética, Emagrecimento, Envelhecimento saudável e criador de vários protocolos com células-tronco, reconhecido no Brasil, França e Estados Unidos.



MARCELO TOGNOZZI
61 anos, é jornalista e consultor independente. Fez MBA em gerenciamento de campanha políticas na Graduate School Of Political Management - The George Washington University e pós-graduação em Inteligência Econômica na Universidad de Cominas, em Madrid. Escreve semanalmente para o Poder360, sempre aos sábados.



JOSÉ ALTINO
Jornalista diário, escritor, aviador, fundador da União Sindical dos Garimpeiros da Amazônia Legal, e membro do Conselho Superior de Minas. zealtino@uol.com.br



VICENTE CRUZ:
Presidente do Conselho de Administração, advogado sênior e Estrategista Chefe do IDAM (Instituto de Direito e Advocacia da Amazônia)
vicentecruzadv@gmail.com



BESALIEL RODRIGUES
Professor Besaliel Rodrigues exerce o magistério superior desde 1999. É Mestre em Direito (UNAMA- Belém, 2000) e especialista em Gestão Pública (FATECH-Macapá, 2018-2021). Possui graduação em Direito pelo Centro de Ensino Superior do Amapá (1997).....



PADRE PAULO
Entrou no Seminário Menor São João em Macapá em fevereiro de 1984. Co-meça a cursar Filosofia e Teologia em 1985 em Belém do Pará. No dia 05 de julho de 1991 é ordenado Sacerdote pela imposição das mãos de Dom Luiz Soares Vieira. Trabalhou em várias Paróquias da Diocese de Macapá. Em 2005 viaja para o Rio de Janeiro onde faz Mestrado em Direito Canônico. Foi presidente do Tribunal Eclesiástico da Diocese de Macapá. Fundou o Instituto de Prevenção do Câncer Joel Magalhães e fundou o Bloco afiliado descendente "Filhos de Zambi".



Noticiando a Verdade



CÍCERO BORDALO JÚNIOR
Advogado há 35 anos, ex-Conselheiro Federal da OAB; ex-Secretário de Justiça e Segurança Pública do Estado do Amapá, ex-Presidente da Associação Brasileira de Advogados Criminalistas do Amapá.



GIOVANA DEVISATE
Historiadora da Arte, Designer de Moda, Pós-graduada em Crítica de Arte, pela Universidad Nacional de Las Artes (Argentina)



REV. ANDRÉ BUCHWEITZ
PLAMER
Pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil em Macapá - Congregação Cristo Para Todos; também atua como Missionário em Angola e Moçambique

Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias

www.agazetadoamapa.com.br



Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias

www.agazetadoamapa.com.br



DR. ADVALDO VÍTOR BARROS DE OLIVEIRA JÚNIOR
PHD, PD (Pós Doutor) Membro ativo da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEIM) desde 2002. Especialista em clínica médica, RQE - 72 (HUPD). Imortal da "Academia de Letras Evang. em Adm. Cadeira 416.



JARA DIAS
Panela do rico, panela dopobre, panela do negro, panela do nobre, panela do Pedro, panela da Maria, panela cheia, panela vazia agazetadoamapa.com.br



JOSÉ CAXIAS
Olha, eu vou te falar - Radialista, jornalista e comentarista



JORIELSON BRITO NASCIMENTO
Mestre em Direito Ambiental e Políticas Públicas pela UNIFAP, graduação em Direito pela UNIFAP, graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela UNIFAP. Diretor-Presidente da EAP/AP, Professor de Magistério Superior - Ciências Criminais / Direito Penal....



LUIZ SOLANO
Colunista conhecido como "O REPÓRTER DO PLANALTO", Jornalista



SANDRA REGINA KLIPPEL
Professora de Língua Portuguesa e Literatura, escritora e ativista cidadã. Publicou, entre outros livros, "A Prática da Gestão Democrática no Ambiente Escolar", artigos relacionados a sua área e espalhou poemas e crônicas por diversos veículos.



AUGUSTO CÉSAR ALMEIDA
Advogado Especialista em Direito Previdenciário; Coordenador do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário no Amapá; Mestrando em Educação Superior e políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará; Coordenador da Pós Graduação em Direito Previdenciário pela Escola Superior da Advocacia



JOÃO DE BARROS
é especialista em nefrologia e Clínica Médica. Membro titular da Sociedade Brasileira de Nefrologia. Professor da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Mestre em Ciências da Saúde Preceptor de Clínica Médica CRM 892 RQE 386



DENISE MORELLI
Psicóloga Jurídica na POLITEC Coordenadora Nacional da Especialização em Criminologia e em Psicologia Jurídica e Cognição Forense do INFOR, Professora de diversas Unidades em cursos de graduação em Direito e Psicologia, Especializações e Mestrados, Palestrante Nacional e Internacional, Tutor da Secretaria Nacional de Segurança Pública -SENASP. denisemorelli@hotmail.com



OLÍMPIO GUARANY
Jornalista, documentarista e professor universitário OGUARANY@GMAIL.COM



TELMA MIRANDA
Conhecida também como Telmi-nha por ter 1,50m de altura, IMPER-FEITA, mãe da Lais, filha da Dalva e Advogada. Que respeita o tempo e as pessoas. O resto passa. Twitter @telmamiranda



DENYSE QUINTAS
Jornalista



MÁRIO ANTONIO MAQUES FASIC
Presidente da Igreja Virtual Povo de Deus - IVPD. Tem Curso básico e médio em Teologia. Formado em Sistema de Informação



**GAZETA DO
AMAPÁ**

Noticiando a Verdade



PATRÍCIO ALMEIDA
Epidemiologista



IVONETE TEIXEIRA
Professora, historiadora, coach practitioner em PNL, neuropsicopedagoga clínica e institucional, especialista em gestão pública.



ITAGUARACI MACEDO
Químico e poeta



PAULA PAVARINA
Escritora Mãe e treinadora Advogada e adepta da autorresponsabilidade e de bons acordos Espiritualista universalista Instagram @ paula_pavarina



GESIEL OLIVEIRA
Gesiel Oliveira - Gesiel de Souza Oliveira, tem 45 anos, é macapense, Oficial de Justiça, Bacharel em Direito e Geografia pela UNIFAP e em Teologia pela FATECH, Professor de Geopolítica, Professor de Direito Pós-Graduado em Direito Constitucional e Docência em Ensino Superior, é também pastor evangélico e fundador e presidente nacional de um movimento social cristão chamado de APEBE - Aliança Pró-Evangélicos do Brasil e Exterior que hoje está presente em dezenas de municípios, 16 Estados brasileiros e 9 países.



SAMUEL HANAN
Engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). É autor do livro "Brasil, um país à deriva".

Entre a Vocação e o Planejamento: O Brasil até 2100

O Brasil ainda discute o próximo orçamento, a próxima crise fiscal, a próxima eleição municipal. Mas as crianças que nasceram este ano estarão vivas em 2100. Elas atravessarão três gerações de transformações tecnológicas, ambientais e geopolíticas. Quando o século terminar, olharão para trás e perguntarão: o que fizemos quando ainda havia tempo de planejar?

Pensar 2100 não é exercício de futurologia. É exercício de responsabilidade histórica.

O país que chegará ao final do século será resultado das decisões tomadas agora – na educação, na economia, na política institucional e na forma como compreendemos nossa geografia.

Ó Brasil é um país moldado por três forças estruturantes: a geografia geopolítica, a geografia da vocação produtiva e a geografia do clima. Ignorá-las é repetir o velho erro nacional de crescer por impulso e não por estratégia.

Geografia Geopolítica: Potência por Natureza, indecisa por Planejamento

O século XXI desloca o eixo econômico global para a Ásia. Estados Unidos redefinem alianças estratégicas. A Europa enfrenta desafios demográficos. A África desponta como nova fronteira de crescimento. Nesse tabuleiro em reorganização, o Brasil não é marginal – é central.

Somos o maior território contínuo do hemisfério sul. Temos saída estratégica pelo Atlântico Sul. Somos guardiões da Amazônia e protagonistas naturais do Mercosul.

Mas liderança geográfica não garante liderança política.

O Brasil alterna momentos de protagonismo com períodos de hesitação diplomática e insegurança regulatória. Para liderar o Mercosul de forma efetiva até 2100, não basta retórica integracionista; é preciso integração produtiva, harmonização tributária, infraestrutura continental e estratégia comercial coordenada.

Um país que deseja liderar precisa de previsibilidade jurídica, estabilidade institucional e visão de longo prazo. Sem isso, continuaremos sendo um gigante com voz intermitente.

GEOGRAFIA DA VOCAÇÃO: O BRASIL QUE PRODUZ

Poucas nações no mundo reúnem as condições naturais que o Brasil possui.

O agronegócio brasileiro já é uma das maiores forças produtivas globais. Produzimos alimentos para mais de um bilhão de pessoas. Dominamos tecnologia tropical. Temos biomas diversos que permitem múltiplas cadeias produtivas.

Mas vocação não é destino automático; é responsabilidade estratégica.

Se permanecermos exportadores primários, seremos sempre dependentes de ciclos externos. Se agregarmos tecnologia, pesquisa, industrialização e valor às cadeias produtivas, transformaremos vocação em soberania econômica.

O mesmo vale para mineração, energia renovável, hidrogênio verde, bioeconomia e economia digital.

O pensamento de centro-direita moderno comprehende algo essencial: o Estado não deve sufocar a iniciativa privada, mas deve criar ambiente estável, regras claras e infraestrutura para que ela floresça.

O desenvolvimento não nasce da hipertrofia burocrática, mas da combinação entre liberdade econômica,



responsabilidade fiscal e planejamento estratégico.

GEOGRAFIA DO CLIMA: RESPONSABILIDADE E OPORTUNIDADE

Até 2100, as decisões climáticas moldarão economias inteiras.

O Brasil possui a maior floresta tropical do planeta, matriz energética majoritariamente renovável e uma das maiores reservas de água doce do mundo. Somos parte do problema global quando falhamos na governança ambiental, mas somos sobretudo parte da solução quando adotamos políticas inteligentes.

A agenda ambiental não pode ser sequestrada por radicalismos ideológicos. Sustentabilidade é ativo econômico. Países que não cumprirem padrões ambientais perderão acesso a mercados.

O desafio não é escolher entre produção e preservação. O desafio é produzir com eficiência e responsabilidade.

Se houver planejamento, o Brasil pode ser líder da transição energética. Se houver improviso, seremos apenas cobrados por nossas omissões.

AS CRIANÇAS DE HOJE E O MERCADO DÉ 2100

As crianças que nasceram este ano trabalharão em profissões que ainda não existem. Inteligência artificial, automação, biotecnologia, computação quântica, economia espacial e engenharia climática farão parte do cotidiano produtivo.

Profissões repetitivas desaparecerão. Atividades mecânicas serão automatizadas. Surgirão especialistas em ciência de dados, segurança cibernética, bioengenharia alimentar, gestão de carbono, psicologia digital.

Mas nenhuma tecnologia substituirá a capacidade humana de pensar criticamente, decidir com ética e inovar.

Se o Brasil não reformar profundamente sua educação – com foco em base matemática, ciência, tecnologia e formação técnica – condenará gerações à irrelevância produtiva.

A desigualdade do futuro será menos entre ricos e pobres e mais entre

preparados e despreparados.

RELIGIÃO, ÉTICA E SENTIDO EM UM MUNDO AUTOMATIZADO

À medida que a tecnologia avança, cresce também a necessidade de sentido.

A religião não desaparecerá até 2100. Ao contrário, tende a ocupar espaço na formação moral das sociedades. Em um mundo hiperconectado, a busca por pertencimento e valores se intensifica.

A tradição brasileira é marcada por fé resiliente e pluralidade religiosa. Essa dimensão espiritual pode ser elemento de equilíbrio ético em uma era de poder tecnológico sem precedentes.

Se fundamentos morais, a tecnologia amplia desigualdades. Com fundamentos sólidos, amplia oportunidades.

O DESAFIO FEDERATIVO: DESCENTRALIZAR PARA FORTALECER

Se quisermos chegar a 2100 como nação madura, precisaremos enfrentar um dos maiores entraves estruturais do país: a excessiva centralização de recursos em Brasília.

O pacto federativo brasileiro tornou-se desequilibrado. Estados e municípios assumem responsabilidades crescentes em saúde, educação e segurança, mas dependem de repasses condicionados e burocraticamente controlados.

Descentralizar recursos públicos não significa fragmentar o país. Significa fortalecer a federação.

Estados com autonomia financeira e responsabilidade fiscal podem desenvolver soluções regionais mais eficientes. O Brasil é continental; não pode ser administrado como se fosse homogêneo.

A descentralização exige também responsabilidade. Autonomia deve vir acompanhada de metas, transparência e controle.

Federalismo forte é instrumento de desenvolvimento, não de disputa política.

REFORMA POLÍTICA: PLANEJAR PARA ALÉM DO CALENDÁRIO ELEITORAL

Não chegaremos a 2100 com

MARCELO DE CASTRO SOUZA

estabilidade institucional se mantivermos um sistema político fragmentado, excessivamente partidário e orientado pelo curto prazo.

A reforma política não é tema periférico; é tema estrutural.

Precisamos de:

Redução da fragmentação partidária. Regras eleitorais que fortaleçam governabilidade.

Mecanismos que aproximem eleitor e eleito.

Mandatos mais responsáveis e menos reféns de coalizões fisiológicas.

Enquanto o sistema político for movido por sobrevivência eleitoral imediata, o planejamento estratégico será secundário.

O Brasil precisa migrar de uma cultura de governo para uma cultura de Estado.

Brasil 2100: Espectador ou Protagonista?

A filosofia política ensina que as nações declinam não por falta de recursos, mas por falta de visão.

Aristóteles já afirmava que a finalidade da política é o bem comum. Edmund Burke lembrava que uma sociedade é um pacto entre os vivos, os mortos e os que ainda nascerão.

Planejar 2100 é honrar esse pacto.

O Brasil possui território, recursos naturais, juventude, fé, capacidade produtiva e posição geopolítica estratégica. Falta-nos constância institucional e coragem reformista.

Há críticas a fazer – sobretudo à ausência histórica de planejamento estruturado e à tendência de soluções imediatistas. Mas há também razões concretas para esperança.

Somos uma das poucas nações capazes de produzir alimento, energia e água em escala global. Somos sociedade vibrante, plural e resiliente.

Se transformarmos descentralização em eficiência, reforma política em estabilidade, vocação produtiva em tecnologia e responsabilidade ambiental em ativo estratégico, 2100 poderá encontrar um Brasil líder regional consolidado, economicamente sólido e institucionalmente maduro.

O futuro não será decidido por discursos. Será decidido por planejamento.

E planejar é o maior gesto de respeito que podemos oferecer às crianças que acabaram de nascer.

Dedico esse artigo para minha neta Eloah.

Marcelo Castro.



MARCELO DE CASTRO SOUZA

TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE, COM ATUAÇÃO DESTACADA NA REGIÃO DA BR-163. SEU TRABALHO É VOLTADO PRINCIPALMENTE PARA PROCESSOS DE MUDANÇA DE CATEGORIA E RECLASSIFICAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, CONTRIBUINDO PARA O APRIMORAMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL E O FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS À CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS.

Petrobras fecha acordo para fornecer gás natural à Cerbras

APetrobras fechou um acordo nesta quinta-feira (12) com a Cerbras, empresa do ramo de cerâmicas, e irá fornecer gás natural para a organização cearense a partir de 1º de março.

Recentemente, a Agência Reguladora Estadual no Ceará (ARCE) autorizou a Cerbras a migrar para o mercado livre de gás, segmento em que grandes consumidores podem negociar o energético por volume, preço, prazo, entre outros, direto com o fornecedor, neste caso a Petrobras.

Dessa forma, a empresa, que já é a maior consumidora não-termelétrica no estado, se tornará também o primeiro cliente da região Nordeste a migrar para o mercado livre de gás com suprimento wda estatal.

Em nota, a Petrobras afirmou que a assinatura do contrato ocorre "em um

momento de expansão do mercado livre de gás natural no Brasil, impulsionado pela busca das indústrias por maior previsibilidade de custos, competitividade e eficiência energética e interesse crescente dos grandes consumidores industriais".

Para a vice-presidente industrial da Cerbras, Mariana Montenegro, a assinatura do contrato representa "um dia histórico para a Cerbras e para a indústria do Nordeste", além de consolidar "um movimento estratégico que vinha sendo cuidadosamente preparado".

"O reconhecimento da Petrobras quanto à nossa organização e à rapidez da negociação reforça a maturidade técnica, a governança e a capacidade de execução da empresa", declarou.

Ainda no ramo cerâmico,



no ano passado, a Petrobras já havia firmado outro contrato com uma empresa do setor, a Portobello, a maior consumidora de gás do estado de Santa Catarina.



**ADQUIRA JÁ A SUA
CAMISA**

VENDAS

Contatos:

**Claudionor Soares 96 99110 9142 e
Professora Eulalia 96 99114 4192**



MACAPÁ-AMAPÁ-AMAZÔNIA-BRASIL



**R\$
60,00
unidade
acima de três
R\$ 50,00**

VOZ DO CONTRIBUINTE

Luan Fernandes: a promessa do mercado imobiliário na política de Brasília

MARCELLO D'VICTOR

Empresário e profissional do mercado imobiliário, Luan Fernandes construiu sua trajetória com base no trabalho, disciplina e determinação. De origem humilde, iniciou sua vida profissional muito cedo. Aos 14 anos, tornou-se menor aprendiz no Banco do Brasil, experiência que marcou o início de uma carreira pautada pela responsabilidade e pelo compromisso.

Ao longo dos anos, também integrou o quadro de empresas como Top Line, EBM e Brasil Telecom, ampliando sua experiência corporativa e consolidando sua formação profissional.

Em 2010, ingressou no mercado imobiliário pela empresa Lopes Royal. Desde então, desenvolveu sólida atuação no setor. Atualmente, está à frente da All Real Estate Solutions, empresa que reúne soluções completas na área imobiliária, incluindo elaboração de laudos judiciais, atuação como perito judicial, contratos imobiliários, construções, reformas e gestão de portal imobiliário.

Para este ano, Luan estabelece novos desafios e metas: pretende candidatar-se ao cargo de Deputado Distrital, defender a valorização da intermediação imobiliária com a exigência de formação em nível superior e, caso eleito, atuar na representação das classes menos favorecidas, propondo a redução de supersalários e a valorização dos menores rendimentos.

Com visão empreendedora e compromisso social, Luan Fernandes segue ampliando sua atuação



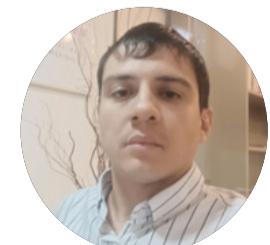
profissional e pública, pautado pelo propósito de gerar impacto positivo na sociedade.

A pré-candidatura de Luan na eleição proporciona de Brasília, vem com o capital intelectual do mercado imobiliário.

Paralelamente, ele coordena uma equipe de alta performance na renomada

Quadramob, com foco nos segmentos de médio e alto padrão do mercado. Em Brasília, esse nicho tem se mostrado resiliente mesmo em cenários desafiadores: em 2025, o preço médio dos imóveis novos no Distrito Federal subiu 12,6%, alcançando cerca de R\$ 14.900 por metro quadrado, enquanto o faturamento total do setor avançou 10,3%, apesar da queda no volume de unidades vendidas. Para 2026, o mercado local projeta recuperação com otimismo, impulsionado pela expectativa de redução gradual da taxa Selic (de patamares próximos a 15% para cerca de 12% ao fim do ano), crédito mais acessível e continuidade de investimentos em

infraestrutura, fatores que devem estimular a demanda por imóveis de maior valor agregado, especialmente em regiões como o Setor Noroeste e o Plano Piloto.



MARCELLO D'VICTOR
Jornalista (DRT-344/AP), formado em Marketing, Pós – Graduado em Gestão Financeira e Pós – Graduando em Ciências Políticas. Trabalhou no Poder Legislativo como Secretário Parlamentar e Poder Executivo como Chefe de Unidade Financeira junto a Secretaria de Estado da Fazenda do Amapá, operando o Siplag.

Cármem Lúcia apresenta regras para atuação de juízes nas eleições

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármem Lúcia, apresentou nesta terça-feira (10) aos presidentes dos tribunais regionais eleitorais (TREs) dez recomendações que deverão ser seguidas pelos juízes eleitorais durante as eleições de outubro.

As regras deverão servir de parâmetro ético para disciplinar o comportamento dos magistrados da Justiça Eleitoral durante o pleito. Na semana passada, as orientações foram anunciadas pela ministra durante a sessão de abertura dos trabalhos de 2026.

Entre as principais regras, os juízes eleitorais devem divulgar a agenda de audiências com partes e advogados.

Os magistrados não podem fazer manifestações sobre os processos que tramitam na Justiça Eleitoral e também estão proibidos de participar de eventos com candidatos ou seus aliados.

Eles também não podem publicar suas escolhas políticas nas redes sociais.

Audiências: Garantir a publicidade das audiências com partes e advogados, candidatas ou candidatos e partidos políti-



cos, divulgando previamente as agendas (que sejam realizadas dentro ou fora do ambiente institucional);

Manifestações: Manter postura comedida em intervenções e manifestações públicas ou privadas, inclusive em agendas profissionais ou pessoais, sobre temas relacionados ao processo eleitoral, estejam ou não submetidos à sua jurisdição;

Eventos: Evitar comparecer a eventos públicos ou privados que promovam confraternização com candidatas ou candidatos, seus representantes ou pessoas direta ou indiretamente interessadas na campanha, em razão do potencial conflito de interesses;

Redes sociais: Abster-se de

manifestações, em qualquer meio, inclusive mídias digitais e redes sociais, sobre escolhas políticas pessoais, para não gerar dúvidas quanto à imparcialidade das decisões judiciais;

Presentes: Não receber ofertas, presentes ou favores que possam colocar em dúvida a imparcialidade no exercício da jurisdição;

Escritórios de advocacia: Ficar afastado de atos ou processos nos quais escritórios de advocacia dos quais façam parte estejam representando interesses;

Atividades privadas: Não assumir compromissos com atividades não judiciais que prejudiquem o cumprimento dos deveres funcionais;

Sinalizações: Evitar quais-

quer sinalizações favoráveis ou contrárias a candidatas ou candidatos, partidos políticos ou ideologias, sob pena de suscitar ilações de favorecimento ou perseguição em julgamentos;

Divulgação: Assegurar que apenas a autoridade competente torne públicos atos judiciais e administrativos, evitando equívocos de interpretação ou divulgações precipitadas ou inadequadas sobre o processo eleitoral;

Transparência: Reafirmar a transparência como princípio republicano essencial, garantindo ampla publicidade dos atos da Justiça Eleitoral, de forma a assegurar ao eleitor o direito à informação segura e baseada em fatos.

STF

No Supremo Tribunal Federal (STF), Cármem Lúcia é relatora do Código de Ética da Corte.

A proposta de criação do código foi feita pelo presidente da Corte, ministro Edson Fachin, na semana passada, após os ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli serem criticados publicamente sobre as investigações envolvendo as fraudes no Banco Master.

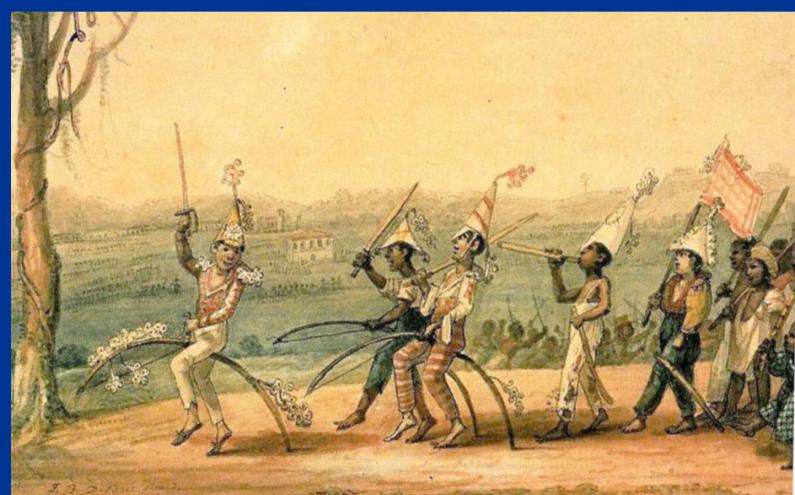
No mês passado, Moraes negou ter participado de um encontro com o ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa, no primeiro mestre de 2025, na casa do banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master.

O suposto encontro foi noticiado pelo Portal Metrópoles e teria ocorrido em meio ao processo de tentativa de compra do Master pelo BRB. Em nota à imprensa, Moraes classificou a reportagem como “falsa e mentirosa”.

Antes da liquidação do Master pelo Banco Central, o escritório de advocacia Barci de Moraes, que pertence à família do ministro, prestou serviços ao banco de Vorcaro.

Toffoli passou a ser criticado por permanecer na condição de relator do caso após matérias jornalísticas informarem que a Polícia Federal encontrou irregularidades em um fundo de investimento ligado ao Banco Master. O fundo comprou uma participação no resort Tayayá, localizado no Paraná, que era de propriedade de familiares do ministro.

ORIGEM DO CARNAVAL



As festividades do carnaval que conhecemos como se nos apresenta na atualidade, possuem vestígios antiquíssimos. Vamos encontrar algumas dessas evidências, em civilizações remotas, como na Suméria, Pérsia e principalmente nos antigos países Egito e Grécia. Esses povos cultuavam vários deuses e entre eles, sempre havia aquele deus da fertilidade, do sexo, da colheita, de momentos de bebidas intensas, de embriaguez, como também

de liberação com perspectivas lascivas e de luxúrias.

Entre os vários deuses, no panteão egípcio havia a deusa Bastet que era representada com o corpo humano, mas, com a cabeça de uma gata. Ela era considerada a protetora do lar, da vida doméstica, da fertilidade, do parto, dos segredos femininos e dos gatos. Os cultos em sua homenagem coincidiam com a colheita e a fabricação do vinho, momento em que havia alto consumo dessa bebida. Favorecia

e motivava a euforia e o estado de embriaguez. Também era considerada a deusa da alegria, música, dança e do amor. Essas manifestações sempre aconteciam como um verdadeiro carnaval, visto que tudo era liberado nesses cultos.

Na Grécia vamos nos deparar com o deus Dioniso, que também era deus da fertilidade, da colheita, do vinho, dos bacanais, e seus festivais eram intensos naquele país. O objetivo do culto Dionisíaco era fazer com que a intensidade da paixão emergisse ao máximo. Dioniso era cultuado com ditirambos; canções cheias de momentos de livre expressão e plenas de paixão. Era uma divindade ligada ao campo. No início, essas festividades revolucionárias, revelavam uma espécie de transgressão em relação à sociedade grega da época.

Tudo tinha início com imensas procissões, que partiam de determinados lugares até o Santuário do deus. Essas festividades se concentravam em três dias e transgrediam o cotidiano da sociedade grega. Semelhante ao carnaval da atualidade, sempre havia confronto em relação à transgressão dos valores sociais, como por exemplo: os homens se vestiam de mulheres, o pobre se vestia de rico, as prostitutas fingiam ser donzelas, tudo isso regado a muito vinho, dança e gritos de viva a Dioniso. Era uma festa que durava três dias, regada de muito vinho, admitindo-se que as relações sexuais ao ar livre, fossem absolutamente permitidas e consideradas habituais. Também havia barcos que eram lançados ao mar em homenagem à deusa Ísis. Essa era uma das

manifestações mais importantes do culto a Ísis, na época greco-romana. A Ploiafésia acontecia geralmente, duas vezes ao ano, mas, a mais concorrida acontecia no dia 5 de março, tendo em vista que era a mais original, e realizava-se no mesmo período onde havia melhores condições climáticas para navegação.

Na contemporaneidade, as festas de carnaval pelo mundo afora, trazem consigo todo esse legado dos grandes festivais, em homenagem à deusa Bastet e Ísis, no Egito, e do culto ao deus Dioniso, na Grécia. Os navios que antes eram montados em carros e carroças em homenagem ao deus Dioniso, como também à deusa Ísis, Isidis Navigium, hoje se transformaram nos grandiosos carros alegóricos das escolas de samba que desfilam na atualidade, em homenagem ao Rei Momo.

Oiapoque e o Petróleo: O centro das atenções geopolíticas e ambientais do Brasil

ALBERTO TOSTES

A história de Oiapoque é a crônica de um “fim de mundo” que se tornou o centro das atenções geopolíticas e ambientais do Brasil. Localizada no extremo norte do Amapá, a cidade evoluiu de um posto militar isolado para o epicentro de um debate global sobre energia e conservação. Em 1924, a ocupação urbana de Oiapoque era rudimentar e estratégica. O governo federal estabeleceu a Colônia Militar de Oiapoque para vigiar a fronteira com a Guiana Francesa (Mapa 1).

MAPA 1

No entanto, o capítulo mais sombrio dessa época foi a criação do Presídio de Clevelândia do Norte. O que deveria ser um núcleo agrícola tornou-se um campo de concentração para presos políticos e comuns sob o governo de Artur Bernardes. Urbanisticamente, a cidade limitava-se a construções de madeira e quartéis, isolados pela densa floresta e acessíveis apenas por via fluvial.

A evolução urbana ganhou tração com a abertura da rodovia BR-156, embora a estrada tenha permanecido (e em partes ainda permaneça) um desafio logístico. Oiapoque começou a crescer em torno do Rio Oiapoque. O fluxo de mercadorias e pessoas entre o Brasil e a Guiana Francesa moldou o centro comercial. A descoberta do ouro atraiu fluxos migratórios intensos, criando bairros espontâneos e uma infraestrutura urbana pressionada pelo crescimento desordenado.

A construção da ponte estaiada ligando Oiapoque a Saint-Georges de l'Oyapock alterou a percepção da cidade. Embora concluída em 2011, ela só foi aberta ao tráfego em 2017. Essa infraestrutura trouxe a promessa de transformar a cidade em um hub logístico, atraindo investimentos em hotelaria e serviços, embora a pavimentação completa da BR-156 continue sendo o “gargalo” histórico que impede o pleno desenvolvimento urbano.

Atualmente, Oiapoque vive uma tensão entre a pacatez da fronteira e a expectativa de uma explosão econômica. A possível exploração de petróleo na Foz do Amazonas, na Margem Equatorial brasileira, colocou a cidade no mapa das petroleiras. O aumento da demanda por moradia para trabalhadores especializados e sedes de empresas de apoio portuário tem contribuído para que o valor da terra em Oiapoque disparasse na expectativa de que a cidade se torne uma “nova Macaé”. Há um imenso dilema entre o desenvolvimento infraestrutural (saneamento, asfalto e energia) e a preservação das terras indígenas (como a Terra Indígena Uaçá) e áreas de conservação (Mapa 2).

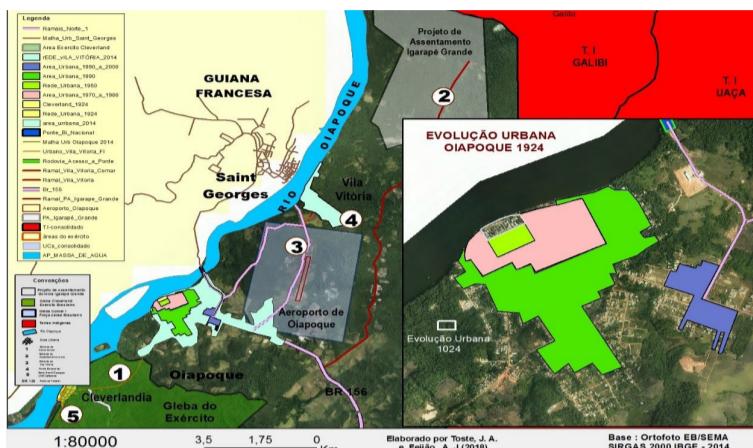
MAPA 2

De 1924 a 2026, Oiapoque deixou de ser apenas um ponto de sentinela para se tornar um território de disputa entre o desenvolvimento industrial e a preservação amazônica. A cidade hoje aguarda para saber se sua próxima grande transformação virá do asfalto que falta ou do óleo que corre no fundo do mar.

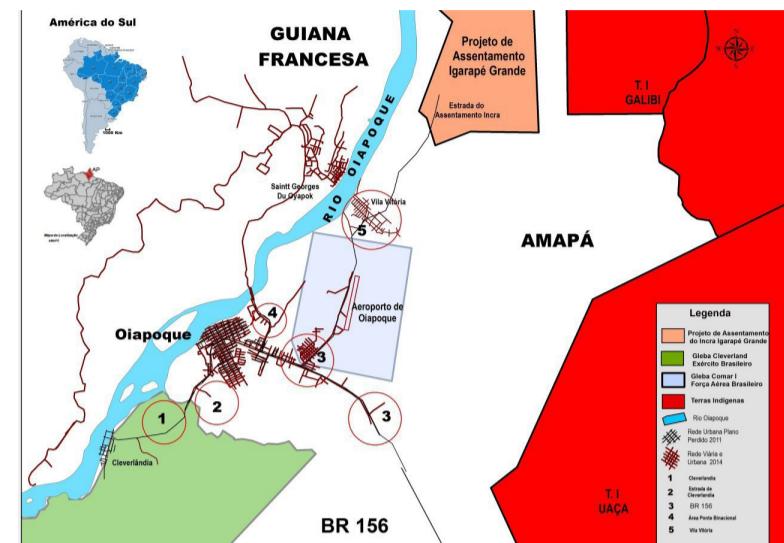
A ocupação desordenada de Oiapoque, agora impulsionada pela “febre do petróleo”, tem criado um cenário de risco onde a infraestrutura urbana não acompanha a velocidade das expectativas econômicas. Se a exploração na Margem Equatorial se concretizar, a cidade poderá enfrentar uma crise de crescimento sem precedentes.

Oiapoque já possui um déficit histórico de serviços básicos. A chegada em massa de trabalhadores e migrantes em busca de oportunidades (o chamado “exército de reserva”) tende a colapsar o sistema atual. O aumento de ocupações espontâneas em áreas de ressaca e beiras de rio sem rede de esgoto eleva o risco de contaminação do Rio Oiapoque e lençóis freáticos. A rede elétrica, que já sofre com instabilidades, pode passar por apagões constantes se a demanda urbana crescer sem o reforço nas subestações.

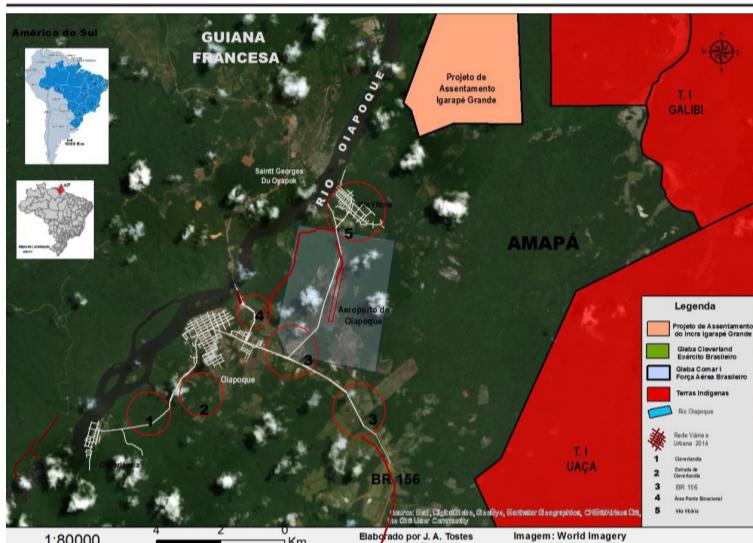
O fenômeno da gentrificação é outra ameaça real. O custo de vida subiu drasticamente, afetando a população local que não trabalha diretamente no setor petrolífero. Especulação dos aluguéis e os preços dos terrenos dispararam. Isso empurra os moradores de baixa renda para as periferias extremas, áreas sem infraestrutura, enquanto o centro



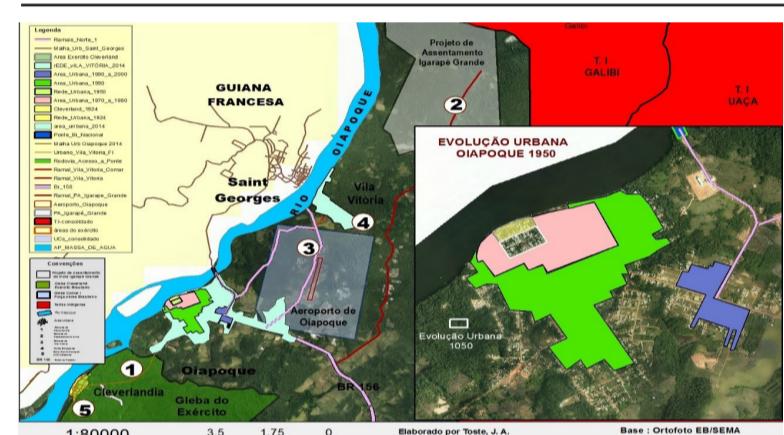
Mapa 1 - Cidade de Oiapoque. Fonte: Base Ortofoto EB/SEMA. Elaboração: Tostes e Feijão.



Mapa 2 - Cidade de Oiapoque. Fonte: Base Ortofoto EB/SEMA. Elaboração: Tostes e Feijão.



Mapa 3 - Cidade de Oiapoque. Fonte: Base Ortofoto EB/SEMA. Elaboração: Tostes e Feijão.



Mapa 4 - Cidade de Oiapoque. Fonte: Base Ortofoto EB/SEMA. Elaboração: Tostes e Feijão.

se torna uma “bolha” de serviços caros que vai da alimentação ao transporte, o efeito dominó dos altos salários do setor de óleo e gás pode tornar a cidade inviável para o funcionário público ou comerciário local.

Oiapoque é cercada por Terras Indígenas (TI Uaçá, Juminá e Galibi) e unidades de conservação (Parque Nacional do Cabo Orange). A ocupação desordenada não respeita limites geográficos formais e o avanço urbano sobre as margens das TIs pode gerar conflitos agrários e invasões para extração de madeira ou agricultura de subsistência. O aumento do fluxo de pessoas estranhas à região pode desestruturar modos de vida tradicionais e aumentar a pressão sobre os recursos naturais usados por essas comunidades (Mapa 3).

MAPA 3

Cidades que passam por “booms” extractivistas repentinos frequentemente registram aumento nos índices de criminalidade. O aumento populacional masculino e flutuante está historicamente ligado ao crescimento da exploração sexual e ao aumento do tráfico de drogas em zonas de fronteira. O déficit de escolas e hospitais, já sobrecarregados, podem não dar conta de atender às novas famílias que se instalaram no município, gerando um cenário de vulnerabilidade social aguda.

A grande questão para Oiapoque em 2026 é se o poder público conseguirá implementar rever o Plano Diretor com o apoio do governo do estado do Amapá, antes que a onda do petróleo transforme a cidade de forma irreversível e caótica.

Para mitigar os riscos dessa ocupação acelerada e desordenada, as propostas do Governo do Estado do Amapá e da Petrobras focam em transformar Oiapoque em uma base logística estruturada, tentando evitar que a cidade repita os erros de outros “booms” petrolíferos.

Para evitar que as empresas se instalem de forma aleatória no tecido urbano, pode ocorrer a criação de uma área específica para o suporte ao setor de óleo e gás com a definição do Zoneamento Estratégico para delimitar áreas para galpões e pátios de máquinas fora do centro comercial, reduzindo o tráfego de veículos pesados nas ruas estreitas da cidade. A estruturação de um terminal portuário adequado para evitar que o embarque e desem-

barque de insumos degrade as margens do rio utilizadas pelos moradores e pescadores.

A Petrobras, em seus processos de licenciamento junto ao IBAMA, é obrigada a apresentar o PBA (Projeto Básico Ambiental), que inclui o reforço na saúde e segurança com repasse de recursos para a ampliação do Hospital de Oiapoque e o fortalecimento do policiamento de fronteira, prevendo o aumento da população flutuante. A instalação de centros de treinamento (em parceria com o SENAI/AP) para que a mão de obra local seja absorvida, evitando que a riqueza gerada saia da cidade sem beneficiar os moradores.

Como Oiapoque está na “porta de entrada” de um dos ecossistemas mais sensíveis do mundo, as medidas são rigorosas como o Centro de Proteção Ambiental (CDA) com a instalação de uma base em Oiapoque com equipamentos de ponta para resposta rápida a incidentes (vazamentos), o que também gera empregos locais especializados. O monitoramento da Biota Marinha: Programas contínuos de estudo das correntes e da vida marinha na Foz do Amazonas visa garantir que a exploração não afete a pesca artesanal, a base da economia de muitas famílias locais.

MAPA 4

O Governo do Estado e a Prefeitura buscam acelerar a regularização de terras para conter a invasão de áreas de proteção com a contenção de ocupações através do uso de imagens de satélite para monitorar o crescimento urbano em tempo real e impedir novas construções em áreas de ressaca ou limites de Terras Indígenas (MAPA 4). Os projetos de expansão da rede de água tratada e esgoto, devem ser financiados por fundos de desenvolvimento regional vinculados aos futuros royalties.

Embora no papel existam propostas, o maior desafio é o timing. Frequentemente, a migração ocorre antes da infraestrutura estar pronta. O debate atual em 2026 foca em garantir que os recursos dos impostos e royalties chegue à prefeitura antes do auge da exploração, visando preparar a cidade antecipadamente.

OFERREIRA, Simone Dias. A lógica da ação coletiva: análise do processo de construção do Plano Diretor de Oiapoque/AP. 2018. 121 f. Dissertação (Mestrado em Desen-

volvimento Regional) - Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2018.

QUEIROZ, Ana Rita Guimarães. A governança fundiária urbana sob a ótica do planejamento e transferência de terras da União ao patrimônio fundiário do Estado do Amapá (1988-2022). 2024. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) - Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2024.

TOSTES, J. A. Oiapoque: Em busca do plano perdido. Editora: Sal da Terra. João Pessoa, 2016.

TOSTES, J. A.; FERREIRA, J. F. C. O Amapá e a Guiana Francesa sob a ótica do corredor transfronteiriço. Revista Confins (Franco-Brasileira de Geografia), 2017.

TOSTES, J. A.; PEDRADA, T. I. S. Análise do desenvolvimento das cidades de Calçoene e Oiapoque pela BR-156 no período de 2002 a 2016. Revista Geo UERJ, n. 40, 2022.

TOSTES, J. A.; FERREIRA, S. Plano Diretor do Município de Oiapoque. Editora: Uniedusul. Maringá, 2022.

2023.

TOSTES, J. A. A exploração do petróleo e o comparativo com os grandes projetos anteriores. <https://josealbertostes.blogspot.com/2025/09/a-exploracao-do-petroleo-no-amapa-e-o.html?q=petroleo/acesso> publicado no dia 28 de setembro de 2025. Acesso no dia 16 de janeiro de 2026.

TOSTES, J. A. O petróleo será explorado nas “costas” do Amapá. <https://josealbertostes.blogspot.com/2024/12/o-tema-de-2024-o-petroleo-sera.html/> publicado em 29 de dezembro de 2014. Acesso no dia 16 de janeiro de 2026.



JOSÉ ALBERTO TOSTES
 Arquiteto e Urbanista, Mestre e Doutor em História e Teoria da Arquitetura



Ilha remota no Atlântico fecha o único aeroporto por falta de segurança, e turistas ficam presos

Uma das ilhas mais remotas no planeta está agora quase completamente desconectada do resto do mundo. Santa Helena, território ultramarino britânico situado entre Brasil e Angola, teve o único aeroporto fechado nesta semana. A imprensa local informou que turistas estão presos na ilha sem que haja previsão segura para a volta das operações.

Segundo as autoridades locais “a decisão se baseia em requisitos internacionais fixos de segurança e na falta de confiança na prontidão operacional dos caminhões de bombeiros, o que significa que o aeroporto não pode apoiar com segurança as operações de voo padrão neste momento”.

A expectativa do governo é que pelo menos todos os voos até 20 de fevereiro sejam afetados.

A ilha, com área de cerca de 120 quilômetros quadrados e pouco menos de 5 mil moradores, é normalmente servida com voos semanais para o aeroporto de Joanesburgo, na África do Sul.

Também há um voo mensal conectando Santa Helena à Ilha de Ascensão.

Hoje, segundo o governo, iates e navios de cruzeiro também frequentam a ilha, principalmente de outubro a abril, devido à sua localização no meio do Atlântico. Um serviço provisório de transporte de carga opera a partir



de Luanda, com uma rota de aproximadamente 21 dias.

Refúgio de Napoleão

Inaugurado há quase uma década, o aeroporto colocou Santa Helena na rota turística mundial. Até então, era uma ilha bucólica amplamente conhecida pelo seu papel histórico.

Foi lá, a 3 mil quilômetros do Brasil, que Napoleão Bonaparte se exilou em 1815, após perder a Batalha de Waterloo e uma viagem de dez semanas de navio.

Em 2017, o trajeto para alcançar o refúgio do imperador francês já durava bem menos, “apenas” cinco dias atravessando mares agitados de navio a partir da África do Sul. Com a chegada dos aviões, a viagem foi reduzida a seis horas.

Agora, o retorno à velha rotina traz perturbações para a ilha, onde o turismo se tornou atividade econômica central.

“Nós reconhecemos que isso afetará muitas pessoas,

incluindo aquelas com planos de viagem futuros, aquelas que esperam visitantes e indivíduos com necessidades médicas urgentes que exigem viagens para fora da ilha”, disse o governo de Santa Helena nesta semana.

Santa Helena foi descoberta pelo almirante português João da Nova, que regressava da Índia quando avistou a ilha. Ele chegou em 21 de maio de 1502, no local onde hoje se encontra Jamestown.

Durante anos, a ilha serviu

como escala para os marinheiros, que ali abasteciam seus navios com água potável e frutas, até que os britânicos começaram a se estabelecer. Desde 1988, Santa Helena tem a própria Constituição, mas continua sendo um território britânico ultramarino.

‘ELEFANTE BRANCO’

Não é a primeira vez, entretanto, que o aeroporto, financiado pelo Reino Unido, deu sinais de problema. Suas operações já foram interrompidas por causa de fortes ventos.

Em 2016, a comissão de contas públicas do país chamou o terminal de “elefante branco”, classificando como um “fiasco” o investimento de 285 milhões de libras esterlinas no seu planejamento e construção (o equivalente hoje a R\$ 2 bilhões).

Em relatório, o órgão apontou que a imprevisibilidade dos ventos “produz condições perigosas na aproximação ao aeroporto e foi observada em Santa Helena por Charles Darwin em 1836”.

“Embora o aeroporto tenha recebido um pequeno número de voos, as condições do vento impediram a operação do serviço comercial planejado para a ilha.”

Segundo a BBC, o governo britânico foi alertado sobre a situação e uma equipe especializada se estabeleceu na ilha para trabalhar na reabertura do aeroporto.

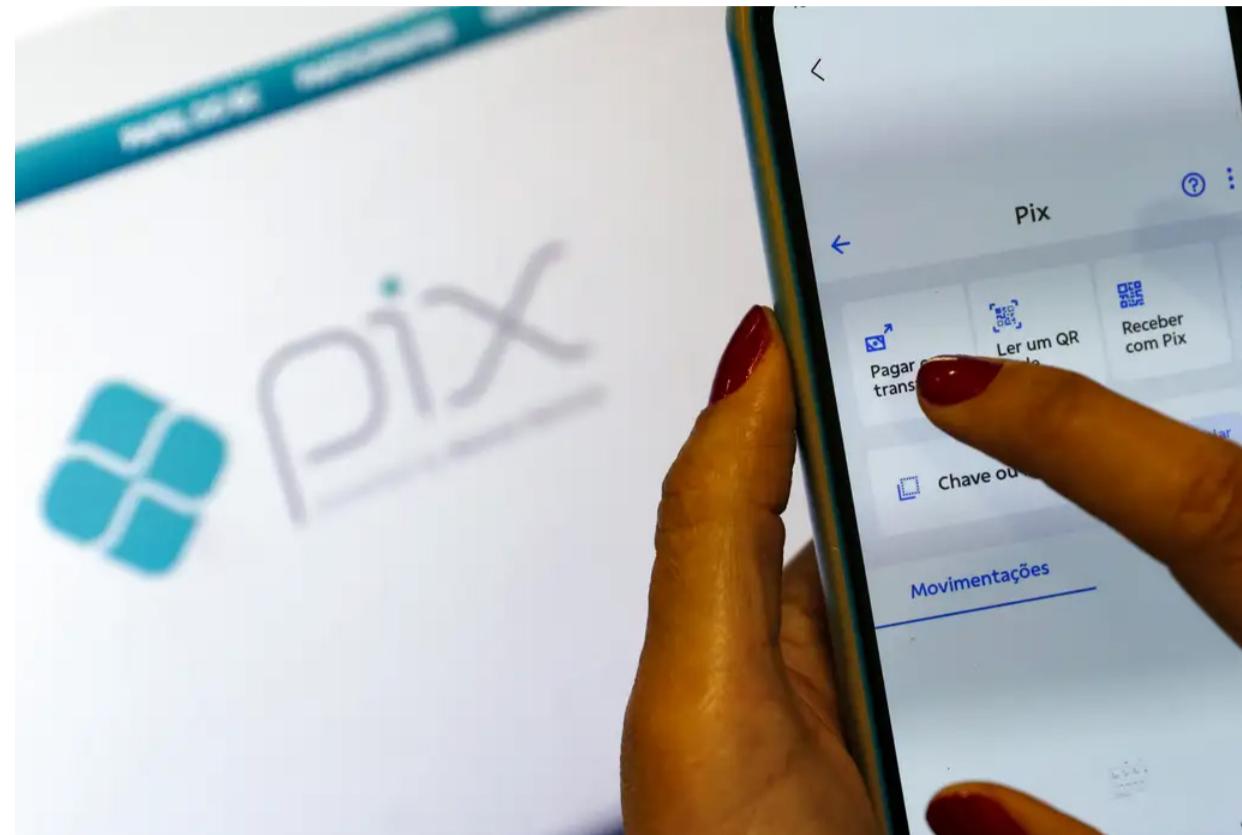
BC registra primeiro incidente com chaves Pix em 2026

O Banco Central divulgou nesta sexta-feira (13) que 5.290 chaves Pix de clientes do Banco Agibank SA tiveram dados expostos. Foi o 21º incidente com dados do Pix desde o lançamento do sistema instantâneo de pagamentos, em novembro de 2020, e o primeiro em 2026.

Segundo o BC, a exposição ocorreu de 26 de dezembro de 2024 a 30 de janeiro de 2025 e abrangeu as seguintes informações: nome do usuário, CPF com máscara (CPF parcialmente coberto com asteriscos), instituição de relacionamento, agência, número e tipo da conta.

O incidente, apontou o BC, ocorreu por causa de falhas pontuais em sistemas da instituição de pagamento. O vazamento ocorreu em dados cadastrais, que não afetam a movimentação de dinheiro. Dados protegidos pelo sigilo bancário, como saldos, senhas e extratos, não foram expostos.

Embora o caso não precisasse ser comunicado por causa



significa necessariamente que todas as informações tenham vazado, mas que ficaram visíveis para terceiros durante algum tempo e podem ter sido capturadas. O vazamento indica que alguém chegou a consultar os dados. O BC informou que o caso será investigado e que sanções poderão ser aplicadas. A legislação prevê multa, suspensão ou até exclusão do sistema do Pix, dependendo da gravidade do caso.

Em todos os 21 incidentes com chaves Pix registrados até agora, foram expostas informações cadastrais, sem a exposição de senhas e de saldos bancários. Por determinação da Lei Geral de Proteção de Dados, a autoridade monetária mantém uma página em que os cidadãos podem acompanhar incidentes relacionados com a chave Pix ou demais dados pessoais em poder do BC.

A Agência Brasil tenta contato com o Agibank e incluirá a resposta da instituição assim que receber alguma manifestação.

do baixo impacto potencial para os clientes, a autarquia esclareceu que decidiu divulgar o incidente em nome do "compromisso com a transparência".

Todas as pessoas que tiver-

am informações expostas ou vazadas serão avisadas por meio do aplicativo ou do internet banking da instituição. O Banco Central ressaltou que esses serão os únicos meios de aviso para a exposição das

chaves Pix e pediu para os clientes desconsiderarem comunicações como chamadas telefônicas, SMS e avisos por aplicativos de mensagens e por e-mail.

A exposição de dados não

PAISAGEM SER JARDIM

SANDRA REGINA KLIPPEL

A cantar desperta...
Branca mensagens secre-
tas,
festival de pétalas.

Luz, sons e aromas...
Bicam frutos da figueira,
os sabiás ligeiros.

Baila o beija-flor.
São acrobacias nos ares
a sorver os sumos.

Pousa a borboleta,
logo, no abre-caminhos.
Deleita-se a rosa.

Roseiras, não rosas,
elas ferem, têm espinhos.
Rosa azul sublime.

Orvalho em gotas
no manjericão alambica
e pinga no chão.

Ser, florescer, ser.
Amanhecer alegrias,
brisas e sóis.

Ser, semear, ser.



Colher dente-de-leão,
Semeiar girassóis.

Ser, aspirar, ser.
Begônias dragão-de-fogo

ao raiar o Sol.

“Há uma falha, uma falha
em tudo, é assim que a luz en-
tra” (Anthen)

SANDRA REGINA KLIPPEL
Professora de Língua Portuguesa e
Literatura, escritora e ativista cidadã.
Publicou, entre outros livros, "A Prática
da Gestão Democrática no Ambiente
Escolar", artigos relacionados a sua
área e espalhou poemas e crônicas por
diversos veículos.

O Moraes das causas perdidas

MARCELO TOGNOLI

A letra era de quem havia praticado caligrafia, uma especialidade daqueles tempos. Ter uma letra bonita era a certeza de uma boa comunicação. Não havia as modernidades do nosso tempo, nem acesso fácil às máquinas de escrever que, naquele ano de 1923, no Brasil, ainda eram novidade.

Foi com clareza e habilidade de raciocínio que Evaristo de Moraes (1871-1939) protocolou junto ao STF (Supremo Tribunal Federal), em 4 de janeiro, um habeas corpus (íntegra) em favor do ex-presidente marechal Hermes da Fonseca.

Hermes fora preso em 2 de julho de 1922 por ordem do presidente Epitácio Pessoa, acusado de envolvimento com a Revolta dos 18 do Forte, em Copacabana, da qual participou seu filho Euclides Hermes da Fonseca. Saiu no dia seguinte. No dia 5, voltou a ser preso e levado para o navio Floriano, fundeado na baía da Guanabara.

O caso do ex-presidente foi o 1º no Brasil envolvendo um ex-mandatário preso acusado de comandar uma conspiração para tomar o poder. Hermes da Fonseca chegou debilitado na cadeia. Tinha problemas cardíacos e era um fumante inveterado. Sairia pior do que entrou.

Evaristo de Moraes, no caso, dava a ele um fiapo de esperança. O advogado era conhecido pela capacidade de virar o jogo nos tribunais. Um dos seus clientes fora João Cândido, o almirante negro, líder da Revolta da Chibata de 1910, protesto contra os castigos corporais impostos aos marinheiros.

Hermes da Fonseca tomou posse em 15 de novembro de 1910 e, uma semana depois, no dia 22, estourou a revolta comandada por João Cândido. Foi a 1ª crise do seu governo. Ele usou a força para impor a ordem, mas no ano seguinte uma reforma militar acabou com os castigos.

Veio a

anistia. Mesmo assim, João Cândido continuou sendo perseguido, preso, torturado e saiu da cadeia na Ilha das Cobras graças à inteligência e à habilidade do advogado Evaristo.

Agora ele defendia o presidente que mandara perseguir seu antigo cliente. Não compartilhava das ideias dos militares do grupo de Hermes da Fonseca, muitos dos quais, como Juarez Távora, apoiaram o golpe de 1964, 42 anos depois da Revolta do Forte. Fundador do PSB (Partido Socialista Brasileiro), Evaristo não agia por ideologia, mas por sede de justiça.

Seu texto do habeas corpus é simples, sucinto, lúcido e tremendamente atual:

“[...] Os pacientes foram presos em julho do ano último, enquanto se procedia contra eles, e muitos outros, o inquérito, e, denunciados, passaram à disposição do poder judiciário militar a fim de responder ao

Conselho.

“Nesta situação permanecem até hoje, sem que tenha sobrevindo mandado de prisão preventiva, à espera da constituição e do funcionamento do mesmo Conselho, o que, parece, não se dará tão cedo [...]”

“Ora, os pacientes estão denunciados, pelo mesmo fato, em companhia dos oficiais a quem este Egrégio Tribunal concedeu habeas corpus, e tal se verifica no documento sob número 1, em qual se encontram os nomes de todos, isto é, os dos já soltos e os dos pacientes.

“Demais, dados os termos da própria denúncia, torna-se evidente que se trata de crime político e, portanto, não tem razão de ser o processo no foro militar, constituindo o seu prosseguimento uma coação ilegal, de que, aliás, só pode resultar trabalho inútil, prejudicial aos interesses da Justiça.

“Nestes termos, espera o imetrante que se lhe defira o pedido, dispensadas informações, visto a igualdade de circunstâncias em que se acham presos os pacientes e os a quem o Colendo Tribunal já concedeu habeas corpus.”

Ele venceu. Hermes saiu da cadeia e seguiu para Petrópolis. Ali foi acolhido pelo sogro, o barão de Tefé, e por sua mulher, Nair. Hermes era a maior patente do Exército, e a prisão decretada por Epitácio Pessoa fora uma humilhação muito grande. Ele anistiara os marinheiros liderados por João Cândido, mas fez vista grossa para a perseguição contra ele. Sua sorte foi ter saído da cadeia debilitado.

Sem Evaristo de Moraes, poderia ter tido destino semelhante ao do ex-presidente Bolsonaro, que agora corre o risco de perder a patente. Morreu aos 68 anos, vítima de um AVC, em 9 de setembro, quando o inverno começava a abrir

passagem para a primavera.

Entrara na campanha presidencial de 1922 apoiando Nilo Peçanha contra Arthur Bernardes, numa tentativa de quebrar a lógica da política do café com leite, quando São Paulo revezava com Minas o comando do país. Arthur Bernardes, o vencedor da eleição, era inimigo político de Hermes, e os 2 se engalfinaram por causa de cartas falsas publicadas no Correio da Manhã.

As cartas atribuídas a Bernardes atacavam duramente as Forças Armadas, mas tinham sido fabricadas por falsários. Pura fake news e desinformação. Essas cartas serviram de combustível para a conspiração tenentista e a exposição de Hermes da Fonseca, então presidente do clube militar.

Eleito em março, Bernardes só tomaria posse em novembro. E entre a eleição e a posse, o país pegou fogo. Passada a onda dos tenentes de 1922, veio a Revolução de 1923 no Rio Grande do Sul, a Revolução de 1924 em São Paulo e, na sequência, a coluna Prestes. Bernardes governou sob estado de sítio praticamente todo o governo. Era um presidente tremendamente impopular, violento e cruel.

Sua ira acabou se abatendo sobre Evaristo de Moraes, cujo crime foi defender os perseguidos pelo regime. Ele foi preso e mandado para a Casa de Detenção junto com centenas de outros adversários políticos de Bernardes, entre eles jornalistas, advogados, operários e militares.

Defensor de tantos oprimidos, esse carioca nascido em 1871 na rua Larga, atual Marechal Floriano, no centro do Rio, veio de uma família pobre. Aprendeu sozinho, estudou e chegou lá por mérito. De rábula passou a bacharel em 1916, quando já tinha nome. Era superpopular na cidade. Sonhou ser deputado, não foi eleito. O povo gostava dele não como político, mas como o advogado das causas perdidas. Era assim que o chamavam. Uma espécie de São Judas Tadeu carioca.



MARCELO TOGNOLI

61 anos, é jornalista e consultor independente. Fez MBA em gerenciamento de campanha políticas na Graduate School Of Political Management - The George Washington University e pós-graduação em Inteligência Econômica na Universidad de Comillas, em Madrid. Escreve semanalmente para o Poder360, sempre aos sábados.

DIACONIA DA PALAVRA | 15.02.2026

Assim foi dito aos antigos; eu, porém, vos digo -
Mateus 5,17-37

JEFFERSON SOUZA



O Chegamos ao último domingo desta primeira parte do Tempo Comum. Domingo que vem estaremos no 1º Domingo da Quaresma. Neste 6º domingo do Tempo Comum continuamos no capítulo 5 de Mateus. Na perícope do Evangelho Jesus vai de encontro com a expectativa de seus discípulos apresentando então seus pensamentos à propósito da Lei, pois, aliás, era o que se esperava do Messias.

Porém, muito mais que uma interpretação, como o faziam os mestres da época, Jesus os exhorta sobre seus ensinamentos e a relação com a Lei advertindo-os de que Ele não veio “abrir a Lei e os Profetas”, mas “dá-lhes pleno cumprimento”. Ele mesmo os alerta: “Assim foi dito aos antigos; eu, porém, vos digo”.

E o que tem Jesus a nos dizer? No Texto de hoje fala-nos muito mais que de uma observância dos mandamentos. Fala-nos de uma contínua conversão interior a partir do propósito de cumpri-los. Uma conversão que nos inspire na vivência do amor, da justiça, da misericórdia e das relações fraternas entre nós, “seus discípulos”.

A Dei Verbum, Constituição Apostólica do Concílio Vaticano II sobre a Revelação Divina, nos afirma que “a verdade profunda tanto a respeito de Deus como

a respeito da salvação dos homens, manifesta-se-nos, por esta revelação, em Cristo, que é, simultaneamente, o mediador e a plenitude de toda a revelação”. Ora, os mandamentos foram instituídos instrumentos para a salvação da humanidade, mas por vezes foram instrumentalizados para a condenação. Sabendo disso, Jesus alerta “eu, porém, vos digo!”

A mesma Constituição diz que “preparou Deus através dos tempos o caminho ao Evangelho” e assim o foram a Lei e seus mandamentos, os patriarcas e suas promessas, os profetas e suas exortações; enfim, tudo era para preparar o caminho para o anúncio da Boa-Notícia que o Senhor Jesus nos veio trazer.

Costumo dizer que para se ler, e se viver, os mandamentos, primordial herança do Antigo Testamento, devemos especialmente por o “óculos” do Novo Testamento sobre nossos olhos. Este novo olhar, nada mais é do que, o que o próprio Senhor Jesus ensina e que nos foi transmitido pelos Evangelhos.

Encontramos aqui nesta nova perspectiva a partir da fala de Jesus alguns pontos importantes:

Jesus fala com clareza, desejando de fato, levar ao povo ao “pleno entendimento” da Lei. Conciso em suas

palavras, expressa-se com simplicidade desenvolvendo seu pensamento e verdades de forma direta. Se a Lei e os Profetas falavam em “imagens”, Jesus facilitava a compreensão sobre os mandamentos.

Há ainda que se considerar que Jesus eleva e aprofunda o significado dos mandamentos. Quando exorta a respeito da verdade, vai mais longe: “Seja o vosso ‘sim’, ‘Sim’, e o vosso ‘não’, ‘Não’. Não há meio termo.

Seu discurso ainda traz consigo a vivacidade de uma palavra forte. Com peso, mas sincera. Aproveitando-se a expectativa sobre seu pensamento, aproveita a oportunidade para refutar interpretações errôneas.

Sua última qualidade está na riqueza e na variedade de tratar sobre o tema. Não apenas um recordação dos mandamentos, mas uma provocação para se vivenciar na concretude do dia-a-dia como orientou: “deixa a tua oferta ali diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão”.

Portanto, há claramente uma forma de se viver os mandamentos de Deus. Viver na liberdade de filhos, superando rigorismos e fundamentando seu proceder na perspectiva de Jesus. Desta forma, é possível amar, viver a justiça,

a paz, a fraternidade.

Sem querer reducionista, mas, é nítido que se há uma forma de se viver com dignidade e valores, sem dúvida, a proposta por Jesus em seus ensinamentos, nos permite e nos dá garantia de uma verdadeira vida em Deus.

A “Palavra divina ilumina a existência humana e leva as consciências a reverem em profundidade a própria vida”, afirma a Exortação Apostólica Verbum Domini, do Papa Bento XVI. Esta Palavra é o próprio Jesus e Ele nos ensina a ver as realidades de forma diferente e por em prática seus ensinamentos.



JEFFERSON SOUZA
Jornalista e professor
Especialista em Cultura Teológica e em Educação Profissional e Tecnológica
Diácono da Igreja Católica - Diocese de Macapá
Coordenador da Pastoral da Comunicação
Secretário do Conselho Diocesano de Pastoral
Membro da Renovação Carismática Católica



Coluna Poucas & Boas

O NOVO RELATOR

O ministro André Mendonça do STF, marcou uma reunião na tarde da última sexta-feira (13), com delegados da Polícia Federal que estão à frente das investigações envolvendo o Banco Master. Mendonça pretende tomar conhecimento sobre o andamento das investigações após se tornar relator do inquérito que apura as fraudes no banco, que foi liquidado pelo Banco Central. A escolha de André Mendonça para comandar as investigações foi feita após Dias Toffoli pedir para deixar a relatoria do caso. A decisão foi tomada durante reunião na qual os ministros da Corte foram informados de que há menções a Toffoli em mensagens encontradas no celular do banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Master, que teve o aparelho apreendido durante busca e apreensão. Ao pedir para deixar o caso, Toffoli não foi considerado suspeito para relatar o processo, e as decisões já tomadas foram preservadas. A partir de agora, os próximos passos da investigação serão comandados por Mendonça, também relator do inquérito que trata dos descontos indevidos de mensalidades associativas nos benefícios de aposentados e pensionistas do INSS.

VIOLAÇÕES

O Instituto de Defesa do Direito de Defesa, em conjunto com outras organizações, encaminhou ao Comitê contra a Tortura da Organização das Nações Unidas, dois documentos com denúncias sobre a insegurança alimentar nas prisões - a chamada " pena de fome" - e sobre irregularidades nas audiências de custódia. As ocorrências configuram graves violações de direitos humanos no sistema de justiça criminal brasileiro, afirmam as entidades. O Comitê da ONU contra a Tortura realizará, neste ano, uma visita técnica ao Brasil para avaliar o cumprimento da Convenção contra a Tortura e Outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos ou Degradantes, em vigor no país desde 1991. Antes e durante a missão, o grupo receberá contribuições da sociedade civil e, ao final, vai elaborar um relatório com recomendações ao governo brasileiro. O envio do material, no mês de janeiro, tem o objetivo de subsidiar a formulação das recomendações. O primeiro documento, elaborado pelo instituto em parceria com a Associação para a Prevenção da Tortura (APT) e com o Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura, analisou falhas na apuração de denúncias de tortura e maus-tratos feitas durante audiências de custódia.

CAMPANHA "RESPEITO É LEI"

No carnaval, a Seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RJ) terá equipes de plantão 24 horas por dia para prestar auxílio e orientação a vítimas de violência contra a mulher, LGBTIfobia e intolerância religiosa e racial. Os atendimentos serão feitos por meio do WhatsApp. Para os casos relacionados a gênero, a Ouvidoria da Mulher disponibiliza o número (21) 99753-9037 para receber mensagens de texto, de hoje até a terça-feira. Para situações de LGBTIfobia e demais crimes de intolerância, a Diretoria de Defesa da Diversidade terá equipes de plantão entre o inicio do carnaval e a quarta-feira de cinzas. O plantão da Ouvidoria da Mulher faz parte da campanha institucional "Respeito é Lei", com foco na prevenção e também no enfrentamento à violência contra a mulher durante o período do Carnaval, que prevê ações de orientação jurídica, distribuição de material informativo e atividades de conscientização. Segundo



== Parabenizar os amigos e leitores da minha Coluna "Poucas & Boas", que comemoram aniversário nesta semana: Empresária Silene Veronese, Bacharel em Direito e servidor do TJAP André Gato da Silva, Assistente Administrativa Michela Costa, Fisioterapeuta Dra. Rafaela Leite, Microempreendedor Nestor Santiago Neto, Jornalista Vanessa Nascimento, Advogada Dra. Rita Colares, Professor Orivaldo Sousa Serique e a Pedagoga e Ex chacrete do Chacrinha Lizete Clemente.

== Parabéns, felicidades e muita saúde e sucesso para todos os aniversariantes do mês de Fevereiro de 2026. Tim...Tim a Vida!

a presidente da OAB Nacional, o carnaval é um momento que deveria ser só de alegria, mas, de acordo com informações nacionais, é preciso lidar com situações nada agradáveis de violência.

RESULTADO

Uma consulta pública realizada pelo governo federal sobre aferição de idade de usuários na internet reforçou que a mera declaração de idade, quando o próprio usuário diz ser maior de 18 anos, é insuficiente para conter situações de risco. O caminho proposto nas contribuições da sociedade civil é adotar um método que seja mais rígido conforme aumento o risco oferecido por sites ou aplicativos. Um fórum de adultos, por exemplo, precisaria de uma verificação mais rigorosa do que um site de receitas. Publicado na semana passada, o resultado da consulta pública foi apresentado nesta semana em São Paulo. A pesquisa foi realizada entre 15 de outubro e 14 de novembro do ano passado e coletou 70 contribuições que foram dadas por pessoas físicas, empresas, instituições acadêmicas e entidades da sociedade civil. Segundo o diretor de Segurança & Prevenção de Riscos no Ambiente Digital do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ricardo de Lins e Horta, a consulta deixou claro que é preciso pensar em modelos de duplas camadas para aferição da idade de usuários, especialmente em aplicações que envolvem riscos de exposição a conteúdos impróprios para crianças e adolescentes.

CRESCIMENTO

O número de ambulantes formalizados microempreendedores individuais em 2025, cresceu 45% em relação a 2023. Mais de 56 mil profissionais que comercializam nas ruas se registraram como MEI no ano passado, contra 38 mil em 2023 e 42 mil em 2024. Os dados são do Instituto Sebrae, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. A entidade comemora a cada dia o maior número de formalização desses trabalhadores e espera que a categoria aproveite o boom do carnaval. Na Bahia, foram 2,9 mil ambulantes formalizados como MEI no ano passado, 39% a mais do que em 2023. No Rio de Janeiro, foram 6,5 mil, aumento de 54% na comparação com dois anos antes. Em São Paulo, houve a formalização de 16 mil ambulantes no ano passado, 43% a mais do que em 2023. "Esses profissionais são essenciais para a festa de carnaval, que deve movimentar cerca de R\$ 18,6 bilhões neste ano", afirmou a instituição MEI que "a maior festa popular do mundo é feita pelos pequenos negócios".

FORMALIZAÇÃO

No período do carnaval no Brasil, o Sebrae realiza ações em várias capitais, entre elas, na capital Salvador para promover empresas de micro e pequeno porte durante a folia em segmentos como moda, economia, alimentos e bebidas no circuito Barra-Ondina. O objetivo

RANOLFO GATO

é mostrar que a festa é um grande espaço de geração de renda. Ainda segundo o Sebrae, na Bahia, os pequenos negócios são quase a totalidade dos segmentos de bares, restaurantes e alimentação fora do lar (98,6%) e de transporte e receptivo turístico (97%). Eles representam 84,1% dos hotéis e meios de hospedagem. A expectativa é de que mais de 1,2 milhão de turistas cheguem à capital soteropolitan a movimentem mais de R\$ 1,8 bilhão. O Microempreendedor Individual é a forma mais simples de formalização profissional, abrindo a possibilidade de ter um CNPJ. De acordo com o Sebrae, o faturamento do MEI pode ser de até R\$ 81 mil por ano, com direito à contratação de até um funcionário para auxiliar nas suas tarefas.

MUITA CHUVA

As previsões climáticas para este início de carnaval são de chuvas, em geral isoladas, em boa parte do país. Nas localidades em que o festejo é mais intenso, com as escolas de samba e os blocos fazendo a alegria do folião, a tendência é de que essa chuva localizada ocorra mais na parte da tarde, com a temperatura se elevando ao longo do dia. E o caso do Rio de Janeiro, de São Paulo, Salvador e do Recife, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia. Já no Norte e Nordeste o perigo de chuvas mais intensas em áreas do Amazonas (nas extremidades ao leste e oeste do estado), Pará e Amapá (na faixa norte e central), Maranhão e Tocantins (norte do estado), e Acre (parte noroeste). Nessa regiões, são esperados até 100 mm de chuva ao longo do dia, e ventos de até 100 quilômetros por hora. Em toda a faixa litorânea do Nordeste, com exceção da Bahia, há possibilidades de chuvas. Caso ocorram, devem chegar, no máximo, a 50 mm por dia. São esperados ventos de até 60 km/h.

AVALIAÇÃO

O Supremo Tribunal Federal formou maioria de votos contra o pagamento de gratificação por desempenho a servidores aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social. O entendimento foi consolidado durante julgamento sobre a validade do pagamento da Gratificação de Desempenho de Atividade do Seguro Social para os servidores inativos do órgão. O plenário virtual do Supremo julga um recurso do INSS para derrubar uma decisão da Justiça Federal do Rio de Janeiro que reconheceu a paridade entre servidores ativos e inativos e garantiu a gratificação aos aposentados. A discussão tratou da Lei 13.324/2016, que aumentou a pontuação mínima, de 30 para 70 pontos, na avaliação de desempenho dos ativos, independentemente do resultado da avaliação. Os magistrados federais aceitaram recurso de um servidor inativo e entenderam que a regra fixada na lei tornou a gratificação de natureza geral. Dessa forma, ela também é devida aos aposentados. Após a decisão, o INSS recorreu ao Supremo. De acordo com o órgão, a gratificação não pode ser incorporada a aposentadorias e pensões. Prevaleceu no julgamento o voto da relatora, ministra Carmen Lúcia. Os demais votos contra a paridade entre aposentados e servidores ativos foram proferidos pelos ministros Flávio Dino, Dias Toffoli, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes. Pelo entendimento da maioria, a alteração na pontuação de desempenho individual não autoriza o pagamento da gratificação a inativos. Os ministros Edson Fachin e André Mendonça reconheceram a paridade.



Pensando em viajar e quer **comprar passagens**
MAIS BARATAS QUE NA INTERNET?
procure...

 baggageandtravel



96 99186-0673



Prefeitura de Macapá altera expediente no Carnaval; veja o que abre e fecha

A Prefeitura de Macapá decretou ponto facultativo na segunda-feira (16) e estabeleceu feriado na terça-feira (17), em razão do Carnaval. A medida altera o funcionamento das repartições públicas municipais da Administração Direta e Indireta.

De acordo com o Decreto nº 375/2026, o expediente funcionará da seguinte forma:

Segunda-feira (16/02) - Ponto facultativo

Terça-feira (17/02) - Feriado de Carnaval

Quarta-feira (18/02) - Expediente normal a partir das 14h

Os serviços considerados essenciais seguem funcionando normalmente durante o período.

Saúde

A rede municipal de urgência e emergência funcionará em regime especial durante o Carnaval. Sete unidades estarão operando com horário estendido ou plantão 24 horas.

As UBSs que realizam atendimentos eletivos terão as atividades suspensas temporariamente, com retorno na quarta-feira (18), a partir das 14h.

Seguem em funcionamento:

UBS Marabaixo - 7h à 1h
UBS Pedro Barros Monteiro - 7h à 1h
UBS Perpétuo Socorro - 24h
UPA Buritizal - 24h
UBS Marcelo Cândia - 24h
UBS Edna Maria de Lima Ramos (São Joaquim do Pacuí) - 24h
Instituto Macapaense de Pediatria (Impe) - 24h

Durante a programação do Orla Folia (14, 15 e 16), a UBS Rubim Aronovitch funcionará como posto fixo para atendimentos de urgência.

Mercado Central

O Mercado Central funcionará normalmente na segunda-feira (16) e na quarta-feira (18), das 7h às 17h.

Na terça-feira (17), o local estará fechado.

Museu de Artes, Culturas e Memórias Negras

O Museu de Artes, Culturas e Memórias Negras permanecerá fechado nos dias 16, 17 e 18 de fevereiro.

O atendimento será retomado na quinta-feira (19).

Bioparque da Amazônia

O Bioparque da Amazônia seguirá o decreto municipal. O espaço permanecerá fechado nos dias 16 e 17 de fevereiro, com retorno das atividades na quarta-feira (18),



a partir das 14h.

Assistência Social

Os serviços da Assistência Social estarão suspensos nos dias 16 e 17 de fevereiro.

A Casa do Bolsa retoma o atendimento na quarta-feira (18), a partir das 14h.

Já os Centros de Referência de Assistência Social (Cras) retomam

o funcionamento somente na quinta-feira (19), em horário normal, das 8h às 14h.

O Conselho Tutelar funcionará em regime de plantão durante o período, atendendo somente casos urgentes.

Coleta de lixo

A coleta de resíduos seguirá normalmente durante o período de Car-

naval, conforme o cronograma da Secretaria Municipal de Zeladoria Urbana, sem interrupções.

Serviços administrativos

Secretarias e demais órgãos municipais que realizam atendimento ao público estarão fechados na segunda-feira (16) e terça-feira (17). O funcionamento será retomado na quarta-feira (18), às 14h.

Carnaval 2026: cadeia produtiva, estética e turismo como estratégia de desenvolvimento

VICENTE CRUZ



a ótica da economia criativa, revela um ecossistema complexo: costureiras, ferreiros, cenógrafos, músicos, coreógrafos, técnicos de iluminação, soldadores, marceneiros, designers, publicitários, motoristas, seguranças, ambulantes e profissionais do trade turístico. Trata-se de uma engrenagem que opera meses antes do desfile e cujo impacto extrapola a avenida. Em 2026, com a possibilidade concreta de retorno do fomento do Governo Estadual em bases

mais robustas, projeta-se não apenas a ampliação dos postos de trabalho, mas a qualificação dessa mão de obra, com profissionalização de ateliês, contratos formais e integração com políticas de microcrédito e capacitação. O carnaval deixa de ser evento episódico e se consolida como arranjo produtivo sazonal estratégico.

Paralelamente, o aprimoramento estético do espetáculo desponta como vetor de competitividade turística. O

investimento consistente tende a refletir-se em alegorias mais ousadas, acabamento técnico refinado, evolução coreográfica sofisticada e narrativas enredísticas mais coesas. O desfile das escolas de samba, se concebido com planejamento artístico e rigor técnico, transforma-se em produto cultural exportável, capaz de dialogar com o circuito nacional e atrair visitantes. A estética não é luxo; é ativo econômico. Um espetáculo visualmente impactante amplia cobertura midiática, fortalece marcas patrocinadoras e eleva o padrão de expectativa do público, criando um ciclo virtuoso entre qualidade artística e retorno financeiro.

Nesse contexto, 2026 pode marcar a consolidação do carnaval como elemento estruturante do turismo no Amapá. Inserido em calendário previamente divulgado, articulado com operadoras, rede hoteleira, bares, restaurantes e transporte aéreo, o desfile oficial pode converter-se em âncora de fluxo turístico regional



VICENTE CRUZ

Presidente do Conselho de Administração, advogado sênior e estrategista Chefe do iDAM (Instituto de Direito e Advocacia da Amazônia) vicentecruzadv@gmail.com



MUNDO AGRO

GIL REIS CONSULTOR EM AGRONEGÓCIO



EUA - PALITOS DE CARNE ESTÃO EM ALTA.

O palito de carne, tradicionalmente associado a paradas de caminhão e viagens rodoviárias, passou por uma reformulação. Impulsionados por uma obsessão nacional por proteínas e pelo aumento do uso de medicamentos para perda de peso, os petiscos de carne se tornaram um raro ponto positivo na indústria alimentícia, transformando-se em um gigante de US\$ 5,5 bilhões. Embora o crescimento orgânico em todo o setor de alimentos embalados tenha estagnado após a queda no volume

pós-COVID, os snacks de carne estão em alta.

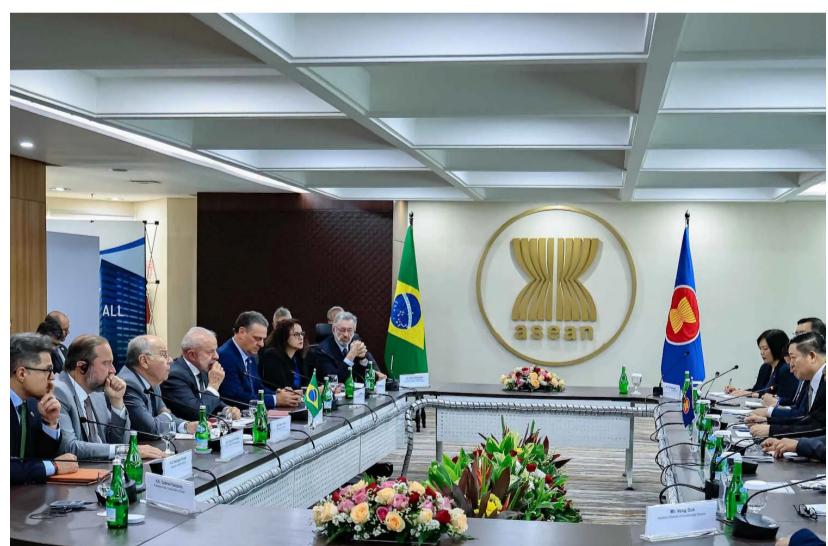
CANADÁ - MINISTRO DA AGRICULTURA DIZ QUE O PAÍS É O CELEIRO DO MUNDO.

Uma coalizão de empresas convocada pela Farm Credit Canada (FCC) investirá 5 bilhões de dólares em inovação agrícola e alimentar até 2030. "Somos o celeiro do mundo", disse o Ministro da Agricultura e Agroalimentação, Heath MacDonald. "Precisamos liderar nesse aspecto... e isso é apenas o começo." A Macdonald anunciou o investimento no Dia do Futuro da Alimentação do Canadá, em Ottawa. O anúncio complementa um compromisso anterior de 2 bilhões de dólares da FCC. Darren Boccus, vice-presidente executivo de Agronegócio, Alianças e FCC Capital, afirmou que o investimento fortalecerá a segurança alimentar interna e acelerará a ascensão do Canadá como uma superpotência agrícola.



INDONÉSIA - BUSCA COOPERAÇÃO TÉCNICA COM USDA.

O Ministério da Agricultura da Indonésia busca uma cooperação técnica mais profunda com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) em saúde animal e biossegurança nacional para fortalecer a segurança alimentar e impulsionar a competitividade da pecuária, disseram autoridades na segunda-feira. A iniciativa surgiu após a visita a Jacarta do Sub-



secretário de Comércio e Assuntos Agrícolas Estrangeiros dos EUA, Luke J. Lindberg, com o objetivo de expandir os laços comerciais agrícolas e explorar a cooperação em transferência de tecnologia, inovação e capacitação. "Vemos grandes oportunidades para expandir a cooperação técnica com o USDA, especialmente em saúde animal e biossegurança", disse Agung Suganda, diretor-geral de pecuária e saúde animal do Ministério da Agricultura da Indonésia.

BRASIL - EXPORTAÇÕES DE FRANGO TEM DESEMPENHO RECORDE EM JANEIRO DESTE ANO.

As exportações brasileiras de carne de frango registraram um desempenho recorde no mês de janeiro de 2026, de acordo com dados divulgados pela ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal). As exportações de carne de frango (incluindo todos os produtos, frescos e processados) totalizaram 459 mil toneladas em janeiro, representando um aumento de 3,6% no volume de exportação em comparação com o mesmo período do ano passado, quando os embarques atingiram 443 mil toneladas. Em termos de receita, a associação também destacou um resultado recorde em janeiro. As receitas de exportação atingiram US\$ 874,2 milhões, 5,8% a mais do que os US\$ 826,4 milhões registrados no primeiro mês de 2025. O principal estado exportador foi o Paraná, que enviou 187,7 mil toneladas em janeiro, um aumento de 3,9% em comparação com o mesmo período do ano passado. O segundo melhor desempenho foi de Santa Catarina, que exportou 103,1 mil toneladas, um aumento de 9,3% em relação ao ano anterior. O Rio Grande do Sul exportou 58,7 mil toneladas, um aumento de 0,75% em relação ao mesmo período do ano passado. São Paulo exportou 26,7 mil toneladas, um aumento de 2%, enquanto Goiás exportou 25,6 mil toneladas, registrando um aumento de 9,5%. "O desempenho recorde, com crescimento em praticamente todos os principais destinos durante um período que normalmente apresenta menor demanda, como janeiro, aponta para perspectivas otimistas para 2026. Isso indica um crescimento sustentado em diversos mercados importadores, especialmente nos Emirados Árabes Unidos, África do Sul, países da União Europeia e em certos mercados asiáticos com forte demanda", disse Ricardo Santin, presidente da ABPA.



BRASIL - ARROBA DO BOI GORDO INICIA A SEMANA EM ALTA.

Pecuaristas conseguem reter gado no pasto enquanto demanda externa se mantém aquecida, fatores que explicam o aumento de preço. O mercado físico do boi gordo segue em trajetória de alta, ainda com registro de negociações acima da

referência média em um ambiente pautado pela restrição de oferta. O analista de Safras & Mercado Fernando Iglesias destaca que as pastagens apresentam boas condições em meio a bons índices pluviométricos durante o primeiro bimestre, da mesma maneira que a logística também se torna mais complicada nesse ambiente. "Sob o prisma da demanda as exportações permanecem em altíssimo nível, com vendas bastante representativas para China e para Estados Unidos. No mercado doméstico preços da carne ainda estão sustentados, o que é atípico para este período do ano", disse. Média da arroba do boi: São Paulo: R\$ 342,33 – na sexta: R\$ 339,42. Goiás: R\$ 323,39 – na sexta: R\$ 322,75. Minas Gerais: R\$ 327,35 – na sexta: R\$ 322,35. Mato Grosso do Sul: R\$ 326,02 – na sexta: R\$ 322,50. Mato Grosso: R\$ 316,42 – na sexta: R\$ 315,14. O mercado atacadista abriu a semana com preços firmes. Segundo Iglesias, a expectativa ainda é de alguma alta dos preços no curto prazo, em linha com a entrada dos salários na economia durante a primeira quinzena. "O retorno às aulas também é um elemento importante a ser considerado, ajudando a fomentar o consumo. O mercado segue atento ao comportamento das proteínas concorrentes, que seguem pressionadas no mercado atacadista, ainda sem contar com os devidos repasses ao consumidor final pelo varejo tradicional", assinalou Iglesias. Quarto traseiro: ainda é cotado a R\$ 26,50 por quilo; Ponta de agulha: permanece a R\$ 19,50 por quilo; Quarto dianteiro: segue a R\$ 19,50, por quilo.

BRASIL - CHINA DEU "SINALIZAÇÃO FAVORÁVEL" SOBRE CARNE BOVINA, DIZ FÁVARO.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, disse na segunda-feira (9) que o governo brasileiro recebeu "sinalização favorável" das autoridades chinesas sobre duas demandas apresentadas a Pequim por flexibilidade na aplicação das cotas de exportação para carne bovina. Em entrevista à CNN, Fávaro relatou que o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin, tem conduzido as conversas sobre o tema com a China. De acordo com ele, as salvaguardas devem ser debatidas no âmbito da Cosban (Comissão Sino-brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação), que terá um encontro no Brasil em 2026. A primeira demanda, conforme explicou Fávaro, é para a China deixar de fora da cota válida para este ano os embarques realizados até 31 de dezembro de 2025 -- mesmo chegando nos portos asiáticos antes da aplicação das salvaguardas. "Isso já está avançado", disse o ministro. O segundo pedido brasileiro é para que, em caso de não preenchimento da cota alocada para países como Uruguai e Estados Unidos, esse volume possa ser usado pelo Brasil. "O Uruguai recebeu uma cota de 300 mil toneladas, mas vendeu 140 mil toneladas no ano passado. Se expandir suas exportações, vai chegar a 150 mil ou 160 mil? Os Estados Unidos receberam 300 mil toneladas de cota, mas dificilmente vão conseguir cumprir com essa cota porque hoje estão importando carne bovina". "[Pedimos] que o Brasil possa absorver esse excedente não preenchido da cota para o Uruguai ou para os Estados Unidos", explicou Fávaro. Para o ministro, é de interesse chinês que os exportadores brasileiros possam atender a essa demanda excedente pagando a tarifa de 12% que é aplicada à carne bovina dentro da cota. O que é exportado acima da cota paga uma sobretaxa de 55%, além da tarifa convencional. Em ambos os pedidos feitos pelo governo brasileiro, segundo Fávaro, a sinalização dada por Pequim teria sido positiva. Alckmin conversou por telefone, no fim de janeiro, com o vice-presidente chinês, Han Zheng. A China anunciou, em dezembro, a aplicação de salvaguardas à carne bovina. O Brasil, principal fornecedor ao mercado chinês, terá uma cota de exportação de 1,106 milhão de toneladas sem tarifas adicionais neste ano. O volume alcançará 1,128 milhão de toneladas em 2027 e 1,154 milhão de toneladas em 2028. Como efeito de comparação, no ano passado, o Brasil vendeu cerca de 1,7 milhão de toneladas à China. Trata-se do maior mercado para o país.



Carnaval: Saúde reforça valor da doação de sangue para manter estoque

Com a proximidade do carnaval, o Ministério da Saúde reforçou a importância da doação voluntária de sangue - inclusive antes do início da folia começar porque, historicamente, os estoques costumam ficar reduzidos e o período figura como um dos mais críticos para os hemocentros.

Em nota, o ministério destacou que, para ser um doador, é necessário ter entre 16 e 69 anos (menores de idade precisam de autorização); pesar pelo menos 50 quilos e estar bem de saúde.

Acrescentou que "o sangue é essencial para os atendimentos de sangramentos agudos em casos de urgência e emergência, realização de cirurgias de grande porte e tratamento de doenças crônicas que frequentemente demandam transfusões san-

guíneas, além de ser usado para a produção de medicamentos essenciais derivados do plasma"

NÚMEROS

Em 2024, o Brasil registrou 3,31 milhões de coletas de doação de sangue. Em 2025, o total foi de 2,71 milhões (dados preliminares, de janeiro a outubro). A meta da Organização Mundial da Saúde (OMS) é que 3% da população de cada país sejam de doadores de sangue.

Para ser doador de sangue voluntário, é preciso procurar o hemocentro mais próximo e verificar os critérios:

Ter entre 16 e 69 anos (menores de 18 anos devem apresentar consentimento formal do responsável legal);

Pessoas entre 60 e 69 anos só podem doar se já tiverem doados antes dos 60 anos;

Apresentar documento de



identificação oficial com foto (Registro Geral, carteira de motorista, carteira de trabalho, passaporte, Registro Nacional de Estrangeiro, certificado de reservista ou carteira profis-

sional emitida por classe). Documentos digitais com foto também são aceitos;

Pesar, no mínimo, 50 quilos;

Ter dormido, pelo menos,

seis horas nas últimas 24 horas;

Estar alimentado, evitando alimentos gordurosos nas três horas antes da doação. Após o almoço, aguardar duas horas para fazer a doação.

COI é criticado por vender camiseta ligada à Olimpíada de Berlim de 1936

O Comitê Olímpico Internacional (COI) foi alvo de críticas após vender um produto que remete aos Jogos Olímpicos de Berlim de 1936, evento usado por Adolf Hitler para promover a ideologia nazista.

O site oficial das Olimpíadas - em evidência por causa dos Jogos de Inverno de Milão-Cortina - exibe uma camiseta masculina que marca a edição controversa. A peça aparece como "esgotada" e integra a "Heritage Collection" do COI.

A camiseta traz o pôster original dos Jogos de 1936, criado por Franz Würbel.

A arte mostra uma figura atlética com coroa de louros e os anéis olímpicos ao fundo. O Portão de Brandemburgo aparece abaixo, com a legenda "Alemanha Berlim 1936 Jogos Olímpicos".

Na página da coleção, o texto afirma: "Cada edição dos Jogos reflete um tempo e um lugar únicos na história, quando o mundo se reuniu para celebrar a humanidade."

Os Jogos ocorreram três anos e meio após a chegada

dos nazistas ao poder e foram usados como vitrine de propaganda. Hitler buscava destacar a chamada superioridade ariana e chegou a se referir a atletas afro-americanos como "não humanos".

Apesar do contexto político, o atleta afro-americano Jesse Owens foi o principal nome da competição, conquistando quatro medalhas de ouro diante de multidões que faziam a saudação nazista.

ESPECIALISTAS

COMENTAM

Christine Schmidt, co-diretora da Wiener Holocaust Library, em Londres, comentou o tema à CNN.

Ela afirmou: "Os nazistas usaram as Olimpíadas de 1936 para apresentar seu regime opressor ao mundo, buscando suavizar as relações internacionais enquanto ao mesmo tempo impediham quase todos os atletas judeus alemães de competir, reuniam os 800 ciganos que viviam em Berlim e escondiam dos visitantes sinais de violência antissemita intensa e propaganda."

"A propaganda fascista e



antissemítico dos nazistas infiltrou a promoção dos Jogos, e muitos atletas judeus internacionais optaram por não competir. O COI deveria considerar se qualquer apreciação estética desses Jogos pode ser separada do horror que veio depois."

A decisão também foi criticada por Scott Saunders, CEO do International March of the Living.

Ele declarou à CNN: "À medida que o mundo reflete sobre esta nova controvérsia, é impossível não lembrar

que estamos nos aproximando de 90 anos das Olimpíadas de Berlim de 1936 - um evento que o regime nazista usou para se legitimar no cenário global enquanto a perseguição aos judeus já estava em andamento."

"O esporte tem o poder de unir, inspirar e elevar o melhor da humanidade. Mas a história nos lembra que ele também pode ser manipulado para suavizar o ódio e normalizar a exclusão. A lição de Berlim é urgente. Quando o antissemitismo reaparece

na vida pública, seja em estádios, nas ruas ou online, o silêncio não é neutralidade. É cumplicidade."

Pronunciamento do COI
O COI defendeu a produção e venda do item.

Em nota enviada à CNN, um porta-voz disse que a Olympic Heritage Collection "celebra 130 anos de arte e design olímpicos" e inclui todas as edições dos Jogos.

O representante acrescentou: "Embora reconheçamos, é claro, as questões históricas de 'propaganda nazista' relacionadas aos Jogos Olímpicos de Berlim de 1936, também devemos lembrar que os Jogos em Berlim reuniram 4.483 atletas de 49 países em 149 provas por medalhas. Muitos deles surpreenderam o mundo com seus feitos esportivos, incluindo Jesse Owens."

"O contexto histórico desses Jogos é explicado com mais profundidade no Museu Olímpico, em Lausanne. Para a edição de 1936, o número de camisetas produzidas e vendidas pelo COI é limitado, motivo pelo qual elas estão atualmente esgotadas."

Suspeito tenta fugir, mas é preso com drogas pela Patamo no Pacoval

Na manhã deste sábado, 14, uma equipe da Companhia Independente de Patrulhamento Tático com Apoio de Motocicletas (Patamo), da Polícia Militar, prendeu um homem suspeito de envolvimento com o tráfico de drogas no bairro Pacoval, na zona norte de Macapá.

Por volta das 6h, a equipe da Patamo retornava de serviço extraordinário durante o Carnaval quando foi abordada por um transeunte. Ele informou que, nas proximidades da Avenida Maximiliano de Moura de Souza, havia um

indivíduo amedrontando moradores e supostamente comercializando entorpecentes.

De posse das informações e das características repassadas, os policiais se deslocaram até o local indicado e visualizaram, em frente a uma residência, um homem em atitude suspeita, compatível com a descrição recebida. Ao perceber a presença da equipe, o suspeito tentou fugir para o interior do imóvel, mas foi alcançado após acompanhamento tático e contido pelos policiais.

Durante a abordagem, fo-



ram encontradas diversas porções médias de substância supostamente entorpecente do tipo cocaína, escondidas nos

bolsos da bermuda que o suspeito usava.

Diante do flagrante, o homem foi encaminhado ao

Centro Integrado de Operações em Segurança Pública (Ciosp) para a adoção das medidas cabíveis.

Batalhão Ambiental flagra transporte irregular de combustível e furto de carga em Santana

O Batalhão Ambiental da Polícia Militar apreendeu, nesta sexta-feira, 13, um total de 585 litros de gasolina transportados de forma irregular no município de Santana. O combustível estava acondicionado em 14 carotes e era levado na carroceria de uma picape abordada na Rodovia Salvador Diniz, no bairro Vila Amazonas.

Durante a fiscalização, o condutor do veículo informou que não possuía autorização dos órgãos competentes para realizar o transporte do combustível. Diante da irregularidade, ele foi conduzido ao Centro Integrado de Operações em Segurança Pública (Ciosp) de Santana para as providências cabíveis.

Ainda em Santana, na quinta-feira, 12, o Batalhão Ambiental prendeu três homens pelo crime de furto de carga de um caminhão frigorífico. A abord-

agem ocorreu na esquina da Rodovia Duca Serra com a Rua Tancredo Neves, no momento em que o motorista do caminhão e seu ajudante manipulavam peças de carne bovina retiradas do interior do compartimento frigorífico. Um terceiro envolvido atuava como "olheiro", com a função de avisar sobre a aproximação de pessoas.

Questionado, o motorista informou que não era proprietário da mercadoria e que realizava o transporte da carga para uma empresa de alimentos, com origem na cidade de Castanhal, no Pará, e destino final em Macapá. Durante a vistoria, a equipe policial constatou cerca de dez peças de carne bovina resfriada, sem osso, fora das embalagens originais, além de duas peças do tipo cupim, sendo que uma delas estava sendo cortada no momento da abordagem.



Corpo de recém-nascido é encontrado no lixo, em Ananindeua

O corpo de um bebê foi encontrado dentro de uma caixa de papelão em um ponto de descarte de lixo irregular no bairro do Jaderlândia, em Ananindeua, na Grande Belém, nesta quinta-feira (12).

Segundo informações dos moradores, a caixa foi localizada por uma mulher quando saía para trabalhar, logo nas primeiras horas da manhã.

Um cachorro teria revirado o lixo e começado a latir para quem passava na rua. O objeto estava coberto por entulhos.

A informação foi repassada à Polícia Militar, que realizou rondas na região. Nenhum suspeito foi encontrado.

Em nota, a Polícia Científica do Pará informou que fez a remoção do

corpo e aguarda a requisição policial para iniciar os procedimentos necessários.

Já a Polícia Civil informou que a Delegacia do Jaderlândia investiga o caso. O feto foi encaminhado para a Polícia Científica para a realização de perícia. Testemunhas estão sendo ouvidas para auxiliar nas investigações.



Carnaval: entre a máscara e a alma

IVONETE TEIXEIRA



OCarnaval é uma das festas mais emblemáticas da humanidade. Muito antes de se transformar em samba, fantasias e desfiles monumentais, sua origem remonta às antigas civilizações pagãs, como as Saturnálias romanas e os rituais dionisíacos gregos, marcados pela inversão da ordem, pelo excesso e pela celebração dos instintos. Era o tempo do “vale tudo”, quando máscaras escondiam identidades e a permissividade simbolizava uma fuga momentânea das regras sociais.

Com a consolidação do cristianismo, a festa não foi extinta, mas ressignificada. Surge então o Carnaval como o período que antecede a Quaresma – os quarenta dias de recolhimento, penitência e preparação espiritual para a Páscoa. Comer, beber e festejar antes do jejum. Daí a

própria etimologia atribuída à expressão carne vale – “adeus à carne”. Um paradoxo histórico: uma festa tolerada, mas não celebrada pela Igreja, que passou a coexistir com ela como um contraponto moral.

No Brasil, o Carnaval encontrou terreno fértil para florescer. Misturou-se à herança africana, ao batuque dos tambores, à criatividade popular e à irreverência do povo. Das marchinhas inocentes que ecoavam nos salões e ruas do Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Salvador – cheias de humor, crítica social e alegria singela – evoluímos para os grandes espetáculos dos sambódromos, verdadeiras óperas a céu aberto. Ali, a arte atinge seu auge: coreografias milimetricamente ensaiadas, alegorias monumentais, costura, música, poesia e história contadas em forma de samba-enredo.

Não há como negar os prós

do Carnaval. Ele movimenta a economia, gera milhares de empregos temporários, fomenta o turismo, impulsiona a indústria criativa e dá visibilidade a comunidades inteiras que, durante o resto do ano, permanecem à margem. É arte popular viva, é identidade cultural, é expressão coletiva.

Mas seria intelectualmente desonesto ignorar seus contras. Ao lado da arte, caminha a luxúria; junto da celebração, a dor; ao lado da liberdade, a perda de limites. Em muitos casos, os quatro dias de folia tornam-se palco de excessos: alcoolismo, violência, exploração do corpo, banalização da sexualidade e uma egolatria exacerbada, onde o “eu” se sobrepõe a qualquer valor transcendente. A máscara, que antes era símbolo lúdico, passa a esconder feridas emocionais, vazios existenciais e silêncios gritantes.

O Carnaval brasileiro, assim, é contraditório como o próprio ser humano: mistura cultura e deboche, beleza e exagero, riso e lágrimas. É furacão para uns, refúgio para outros. Há quem o viva no barulho ensurdecedor dos trios elétricos; há quem o atravesse em silêncio, recolhimento e oração.

E talvez aí esteja o melhor do Carnaval: a possibilidade de escolha. Escolher festejar com consciência. Escolher apreciar a arte sem se perder no excesso. Ou escolher não participar, honrando a Deus acima de todas as coisas – inclusive do Carnaval. Porque fé também é liberdade, e espiritualidade não se impõe; se vive.

Quando chega a Quarta-feira de Cinzas, as serpentinas se desfazem, os confetes varrem-se das ruas e resta a pergunta que ecoa além da folia: o que fizemos de nós mesmos enquanto

celebrávamos? Entre a máscara e a alma, cada um sabe onde pisa. E isso, mais do que qualquer desfile, é o verdadeiro espetáculo da existência.



IVONETE TEIXEIRA é neuropsicopedagoga clínica e institucional, com 40 anos de atuação na Educação e 20 anos de experiência em gestão de pessoas. Professora das séries iniciais e do ensino médio, também leciona História do Ensino Médio e é coordenadora pedagógica desde 2009. Atuou como professora visitante da UNIFAP na disciplina de História da Amazônia. É graduanda em Teologia, especialista Gestão Pública, em Terapia Ocupacional, Neurociência aplicada à Educação e Inteligência Emocional. Realiza palestras, cursos e minicursos em escolas, instituições e empresas, integrando ciência, espiritualidade e propósito humano..

Mercedes-AMG GLC ganha motor de seis cilindros com quase 500 cv

A Mercedes-Benz parece disposta a corrigir muitas das críticas que sofreu nos últimos tempos em sua divisão esportiva, a AMG. Para tanto, já anunciou que deve encerrar o sedã C 63 de quatro cilindros. Mas não parará por aí.

Seu equivalente no mundo dos SUVs, o GLC, acaba de ganhar importantes novidades em sua linha renovada. Se antes seus motores V6 e V8 tinham sido substituídos por motores 2.0 Turbo, agora a marca volta a apostar em um seis cilindros - em linha - de 3.0 litros, ao menos na configuração GLC 53. É exatamente esse motor que deve aparecer no próximo C 53.

Seis-cilindros MHEV de quase 500 cv

O bloco é o mesmo M256M turboalimentado do CLE 53, mas com adição de um sistema de eletrificação leve, de 48 volts, que dá uma ajudinha extra ao motor de até 23 cv e 21,3 kgfm, além de modo Velejar, ele fica acoplado à transmissão AMG SpeedShift TCT de nove marchas,

automatizada e banhada a óleo.

Segundo a Mercedes-AMG, o conjunto é capaz de entregar 449 cv e 61,2 kgfm, capaz de acelerar de 0 a 100 km/h em 4,2 segundos. Por um curto período, o SUV oferece ainda OverBoost, que aumenta o torque para 65 kgfm durante dez segundos.

Do ponto de vista técnico, o motor foi amplamente revisado pela alemã. Segundo a marca, o cabeçote teve dutos de admissão e escape otimizados, enquanto o novo comando de válvulas de admissão e um conjunto de admissão ampliado com novo intercooler melhoram a construção de torque e as respostas.

O turbocompressor otimizado trabalha com 1,5 bar de pressão. Além disso, o compressor elétrico auxiliar agora fornece até 7,5 kW e atua principalmente em baixas rotações para melhorar a resposta ao acelerador.

TEM ATÉ MODO DRIFT

De série, o Mercedes-AMG GLC 53 traz o sistema de tração integral totalmente variável



AMG Performance 4MATIC+. A distribuição de força varia entre os eixos dianteiro e traseiro. Em condução constante, o eixo dianteiro pode ser completamente desacoplado, o que favorece a eficiência. A partir do modo ESP Sport, a calibração passa a privilegiar mais o eixo traseiro.

Em conjunto com o pacote opcional AMG DYNAMIC PLUS, também há um Drift Mode, que permite ao veículo atuar como tração traseira pura com os

sistemas de estabilidade desativados. Para isso, é necessário o também opcional diferencial autoblocante traseiro com controle eletrônico.

A suspensão é baseada no sistema AMG RIDE CONTROL com molas de aço e amortecimento adaptativo. Três calibrações - Comfort, Sport e Sport+ - permitem variar entre conforto e dinâmica. Os amortecedores reagem individualmente em cada roda conforme as condições

do piso e o estilo de condução. A frenagem fica por conta de um sistema AMG de alto desempenho, com discos ventilados internamente de 390 mm na dianteira e 360 mm na traseira.

A lista de série inclui ainda direção AMG parametrizada em três níveis e direção do eixo traseiro com até 2,5 graus de ângulo. Em baixas velocidades, as rodas traseiras esterçam em sentido oposto às dianteiras, o que deve melhorar a agilidade e facilitar manobras. Em velocidades mais altas, o esterçamento ocorre no mesmo sentido para aumentar a estabilidade.

Hoje, a linha Mercedes-AMG GLC é oferecida no Brasil com preços entre R\$ 699.900 para a versão 43 de carroceria tradicional, com o propulsor 2.0 turbo de quatro cilindros, chegando aos R\$ 968.900 na configuração 63 S E Performance, também 2.0 turbo de quatro cilindros, mas híbrida PHEV. Não se sabe quando - e nem se - a nova configuração 53 de seis cilindros desembarcará por aqui. Resta esperar.

Perto de mudar, Jeep Renegade Altitude tem R\$ 21 mil de desconto em promoção; vale a pena?

Não é mais segredo que o Jeep Renegade está prestes a receber uma de suas atualizações mais importantes após mais de uma década no mercado. O SUV finalmente ganhará uma repaginada no visual e deve estrear um sistema híbrido leve de 48 volts mais parrudo que os de 12 volts utilizados por carros da Fiat e da Peugeot dentro da Stellantis. Talvez por isso, o atual Renegade esteja aparecendo no site de ofertas da marca com generosos descontos.

A Jeep está oferecendo até 4 de março de 2026 vantagens como descontos sobre o preço de tabela de da versão Altitude do Renegade 2026. Uma configuração acima da mais básica, está sendo comercializada com R\$ 21 mil de desconto, passando dos R\$ 147.990 do preço oficial de tabela para R\$ 126.990. Com este valor, o SUV da Jeep sai pelo mesmo preço da versão topo de linha do Citroën Basalt, a Dark Edition, que também custa R\$ 126.990.

Desde a versão de entrada, o

Renegade já conta com controles de estabilidade e tração, seis airbags, faróis full LED e lanternas em LED. A versão Altitude, que fica logo acima, conta com rodas de liga leve de 17" calçadas por pneus Pirelli Scorpion 215/60, para-barros, rack de teto, frenagem autônoma de emergência, detector de fadiga do motorista e alerta de mudança involuntária de faixa.

Todas as versões do Renegade 2026 são equipadas com a motorização 1.3 T270 da família Global Small Engine (GSE) da Stellantis - também presente nos Pulse e Fastback Abarth, na picape Toro e nos irmãos maiores Compass e Commander. Na linha 2025, esse motor passou a render 176 cv de potência, independentemente do uso de etanol ou gasolina, devido às regras do Proconve L8.

O torque se manteve em 27,5 kgfm com ambos os combustíveis. Na comparação com os carros fabricados em 2024, houve uma perda de 9 cv quando comparado ao número com etanol



(185 cv) e de 4 cv com gasolina (180 cv).

Segundo o Inmetro, o Renegade com esse motor e tração dianteira faz 7,8 km/l na cidade e 8,9 km/l na estrada com etanol, ou 11,1 km/l na cidade e 12,4 km/l na estrada com gasolina. Já na aceleração, o modelo leva 8,7 segundos para ir de zero a 100 km/h.

VALE A PENA?

Tendo sido lançado em 2016, o Jeep Renegade já perdeu o frescor de novidade há algum

tempo. Quando surgiu no mercado, sua concorrência era bem menor, basicamente restrita a Ford Ecosport e Renault Duster. O Renegade protagonizou a consolidação do SUV compacto como a escolha da moda no mercado brasileiro. Graças a ele, as ruas se tornaram um mar de pequenos utilitários esportivos 4x2.

A leitura de mercado da marca, que sempre reposicionou o modelo quando era necessário, favoreceu para sua vida ser prolongada por aqui, algo que não aconteceu em nenhum outro

lugar do mundo. Nos EUA e na Europa, por exemplo, o SUV já deu adeus, deixando espaço para o Avenger e, em alguns mercados, o Compass. Já por aqui, deve ganhar mais uma reestilização no curto prazo, sendo um dos favoritos para estrear o sistema híbrido leve que a Stellantis prepara para seus carros com motor 1.3 turbo.

Ainda assim, levando em conta o que se leva na faixa dos R\$ 120 mil, o SUV continua sendo um carro interessante no mercado de novos, custando menos até mesmo que alguns produtos novos menos refinados tecnicamente do que o Renegade. Os contrapontos continuam sendo o porta-malas relativamente pequeno e o banco traseiro mais apertado. Para quem tem nessas pontas a prioridade, o Citroën Basalt ainda pode fazer sentido. E, com a chegada iminente do Avenger neste ano por aqui também, são grandes as chances do modelo subir de preço para que a convivência entre os dois seja pacífica.

Pancreatite é prevista em bula de canetas emagrecedoras e uso deve ter acompanhamento médico

Apancreatite, que é a inflamação no pâncreas, se tornou uma preocupação após o registro de seis mortes suspeitas de pessoas que usaram medicamentos agonistas do receptor GLP-1, chamados popularmente de canetas emagrecedoras, segundo a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Na segunda-feira (9), a agência alertou para os riscos de pancreatite pelo uso dos medicamentos. Porém, desenvolver a inflamação é um efeito adverso grave listado como incomum nas bulas dos remédios.

O médico Alexandre Hohl, diretor da Abeso (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica), diz que o estudo Select, financiado pela Novo Nordisk, avaliou o risco de pancreatite comparando pacientes usando semaglutina a pacientes usando placebo e mostrou que o número de ca-

sos foi igual.

O vice-presidente da Abeso, Bruno Halpern, concorda e afirma que não há comprovação ou evidência de relação causal entre os agonistas de GLP-1 e pancreatite. O médico diz que perdas de peso rápidas aumentam o risco de cálculos na vesícula biliar, o que pode acontecer também no uso desses medicamentos e poderia ter uma relação indireta com o desenvolvimento de pancreatites raras.

As causas mais comuns para a doença estão a pedra na vesícula, além de consumo de álcool, ingestão de alguns medicamentos e altos níveis de triglicírides.

Além disso, os médicos alertam para o aumento dos riscos em caso de uso indiscriminado e sem acompanhamento médico. Hohl diz que, sem uma avaliação por um profis-

sional, não há o controle das doses ou de alguma condição prévia e contraindicações, como pancreatite de repetição, litíase [cálculo] ou hiper-glicemia; Halpern afirma que quando o produto é de origem desconhecida, há também a possibilidade de adulteração ou presença de outras substâncias, o que amplia a chance de eventos imprevisíveis.

NOTIFICAÇÕES DE SUSPEITAS

De acordo com os dados fornecidos pela Anvisa entre 1º de janeiro de 2020 e 7 de dezembro de 2025, foram 145 notificações de eventos adversos relacionados às canetas emagrecedoras. Somado às informações de pesquisas clínicas, o número sobe para 225. Até o momento, seis mortes suspeitas de pancreatite associada ao uso desses medicamentos foram notificadas.



A Anvisa esclarece que a notificação de um evento adverso não significa uma comprovação de relação direta com o medicamento, servindo como uma ferramenta de vigilância para acompanhar a segurança dos produtos em uso.

O alerta abrange os principais princípios ativos dessa classe de medicamentos, como a dulaglutida (Trulicity), a liraglutida (Saxenda, Victoza, Lirux e Olires), a semaglutida (Ozempic, Wegovy, Povitztra e Extensior) e a tirzepatida (Mounjaro).

Halpern comenta que o risco de pancreatite é discutido há décadas em relação ao uso das canetas emagrecedoras e que, com o crescimento do uso, os relatos também tendem a aparecer com mais frequência.

"Casos podem ser reportados à farmacovigilância como parte do monitoramento de segurança, o que é esperado e adequado. Quando se observa a proporção entre casos relatados

e o número total de usuários ao longo do tempo, trata-se de uma incidência muito baixa."

A Eli Lilly do Brasil, fabricante do Mounjaro, afirmou em comunicado que o efeito é expresso em bula e que a inflamação do pâncreas (pancreatite aguda) é uma reação adversa incomum. Além disso, a farmacêutica aconselha os pacientes a conversarem com seu médico para obter mais informações sobre os sintomas de pancreatite e interromper o tratamento em caso de suspeita da doença durante o tratamento com Mounjaro.

A Novo Nordisk afirmou em nota que existem "vários fatores de risco estão implicados no desenvolvimento de pancreatite, incluindo diabetes e obesidade. Os pacientes devem ser informados sobre os sintomas característicos e orientados a descontinuar o tratamento com semaglutida/liraglutida caso haja suspeita de pancreatite".

Siga nosso Instagram:
@civamvigilantes



NOSSOS SERVIÇOS:

- Formação de Vigilantes
- Escolta Armada
- Transporte de Valores
- Extensão em Eventos Sociais

Especialista em Segurança Privada
Há 21 anos no mercado
Mais de 35mil alunos formados

Faça sua Matrícula

📞 (96) 9.8138 - 1093

📍 Rua: Leopoldo Machado, 1605 / Centro. Macapá-AP



9684115096



ECOGRAOSAP

ENDEREÇO: AV. SANTANA,
1878 - CENTRO

Caminhando à loucura

JOSÉ ALTINO

Além de samba, num pelado carnaval com alguma sem-vergonhice, temos todos nós, novo folguedo tão somente brasileiro.

A televisão em canal aberto, que custa uma nota manter e ainda exige inteligência para atrair telespectadores, estava em baixa notável, perdendo para um porqueira de telefone no qual qualquer escreve o que deseja com toda liberdade. Pelo menos por enquanto...

Entretanto, nestes tão enfastiosos dias, de pouca festa e apenas muitas sacanagens nas novelas, ain-

da do decoro deu jeito, foi preciso uma baita reunião de todos, onde pelo menos a turma do deixar disso não compareceu, para que ele se arredasse da escrita processual.

Um procedimento temerário com grave desrespeito a Casa, gravíssimo, bem mais que a do inocente botão feminino e seus respectivos 14 anos de xilindró. E acho que o Kojack estava lá também.

De lado com seriedade, nos veio outro ministro togado, que visitara uma área indígena sem ser bem de sua conta. Baixou a caneta e numa

chuvas de verão.

Se bem-visto e com justiça analisarmos a decisão proferida ele apenas fez o que muita gente desde longínquo passado, ainda que lhes confiado e pagos a fazê-lo não fizeram.

Embora tenha imaginado há tempos, que a grande prioridade quanto aos povos que hoje ele tenta ajudar, auxiliar, cuidar, o que fosse, seria a nível de federação se reconhecer se os povos originários, designação besta, são nacionais ou não, com deveres e direitos, como

Algo precisa ser feito. Antes que outros Ministros levados por sentimentos de cuidado atropelam novamente o que está escrito, causando incertezas e mais desajustando o que justo não está...

De qualquer forma, ações e participações precipitadas como essas expõem fracassos administrativos governamentais. Não só desse, mas de tantos outros perdidos nos esquecimento das políticas reinantes e nas boçalidades emanadas pela ignorância.

Entretanto, uma pena e um absurdo, uma nação maravilhosa se permitir esvair pelos ralos em companhia de tantos dejetos que apesar de conhecer seus berçários, não estamos sabendo combatê-los sequer na prosa comum da urna eleitoral.

Caminhamos todos de mãos dadas à uma loucura total. O preço a pagar será enorme por gerações vindouras. Deixando a mostra, que reparos poderão inexistir. Não havendo banco de escola, cadeia, famílias com regidas criações, com sucesso na busca de corretas trilhas, tendo em vista o que agora se assiste.

Em 2005, escrevi um artigo com o título "Nos Trigais do PT", onde mais que reconhecia neles, as buscas aos acertos, da administração responsável e da imposta honestidade. Hoje ao que vejo, sem nenhum objetivo ou planejamento seguem carregando o trigo, comendo o pão a sós e sequer farelos aos porcos deixando cair.

BH/Macapá, 15/02/2026

José Altino Machado

Nota do autor: nesta data completa 18 anos, meu caçula Marco Túlio. Estudante de direito, contumaz e carinhoso auxiliar deste escriba.



da assim, ela renasceu. Tal qual uma fênix, mas sem nenhuma beleza, do que trazia, se fez presente com curiosidade e assiduidade, em lares e bares brasileiros.

Mistureba danada... pouco importando a eles se seria bom ou ruim à consciência nacional, se a folia fosse gerada por imagens do sagrado templo da justiça. E ninguém realmente se importou. Na verdade, entre um lado e outro, assim como neutros torcedores, queriam mesmo era ver em que merda irá acabar.

Nos veio uma "Tofilada" com gosto e gás. Ruim de comentários por ser algo jamais visto de forma estapafúrdia. Dizer que outros também não se valeram do cargo, mentira extrema, mas chegar onde se chegou via inquérito policial, aí é humilhante. E ainda além de se segurar na cadeira confiada em ser da imparcial justiça, queria sair não, sequer da relatoria do processo em que ele próprio estaria envolvido.

E nem a própria lei, acompanhava

penada veio a equacionar um problema de gerações.

Exploração de bens minerais em territórios cedidos a ocupações de povos originários. Em princípio assustou muito fosse ele a tomar medida e por que não tal decisão. Achei um tanto imponderada a decisão temperada com ordem monocrática.

Acredito que à frente a alta Corte sofrerá um estouro boiadeiro, como aquele guardado no passado do ex-ministro do meio ambiente que preconizava que enquanto a boiada passa, vamos aproveitando. Tudo e todos haverão de buscar esta porta para acessar seus direitos, discutíveis ou não.

Porém, eita Brasil dos poréns, sempre há monte deles. Não seria bem esta cuidadosa senhora que estaria sempre a olhos vendados a resolver e constituir tais direitos. Se bem que o que Min Dino fez foi mostrar a todo o país a inércia, inação e omissão de muitos despreparados que vão passando tal qual ventos

está estipulado "todos são iguais perante a lei".

Lembrando que, nessa mesma área e com essa mesma etnia, aconteceu fato terrível, ainda não totalmente esquecido, de um grupo de mineradores artesanais, dezenove (19), buscados por um próprio segmento tribal deles, sem acordo de partilha com outros, foram emboscados, torturados e mortos frente a câmera de televisões. Matéria construída por ongs da época e enviada à exibição pelo rede SBT.

Ato absurdo, criminoso, sem maiores apurações, até os presentes dias e com o mal cheiro da total impunidade.

Também bem por isso, se não, autônomos, que se lhes deem autonomia econômica de vida e política sem maiores interferências a não ser buscando ações corretivas dos seculares problemas a eles causados pela dominação da força, da cultura e da economia. Trazendo junto, penalidades por malfeitos a outrem.



JOSÉ ALTINO
Jornalista diário, escritor, aviador, fundador da União Sindical dos Garimpeiros da Amazônia Legal, ex-membro do Conselho Superior de Minas.

Pássaro pardal: características e curiosidades

ANNA MACEDO

Provavelmente você já se deparou com um pássaro pardal sem saber seu nome. Ele está nas fazendas e nas cidades e convive bem com o ser humano e com outros animais.

Muita gente resume o pardal a uma espécie brasileira extremamente comum. No entanto, por trás da popularidade, há muitas curiosidades e características que ainda são pouco conhecidas pela população. Confira agora as principais características e cuidados que se deve ter com a espécie.

Como identificar o pássaro pardal?

O pardal é uma das espécies de aves originárias da Ásia e da Europa. No entanto, é muito comum encontrar um deles vivendo em praticamente todas as partes do mundo. Aqui, no Brasil, por exemplo, ele chegou em 1906 para fazer o controle da população de insetos.

Para identificá-lo, basta ouvir um pardal cantando. O som é delicado e inconfundível. Normalmente, ele anda em bando e canta constantemente. Apenas quando a noite começa, ele tende a ficar mais quieto. Fora isso, o reconhecimento pode acontecer no aspecto físico: bico curto, tamanho médio de 15 cm (na fase adulta) e plumagem de cor cinza ou marrom. São definições bem características da espécie.

Curiosidades sobre o pardal

Uma das principais curiosidades é que o macho adulto apresenta dois tipos de pelagem, a depender da época do ano. Durante a primavera, é comum que a plumagem adquira uma cor cinza na cabeça e preta nas penas e na região da garganta. No outono, porém, as cores se tornam mais discretas. O preto só é visto na base do bico, e a garganta adquire tons desbotados e amarelados. Já a fêmea do pássaro pardal e os filhotes não apresentam essa variação.

A diferença principal do macho para a fêmea e o filhote de pardal é a bochecha cinza e a listra clara acima dos olhos.

Aves monogâmicas

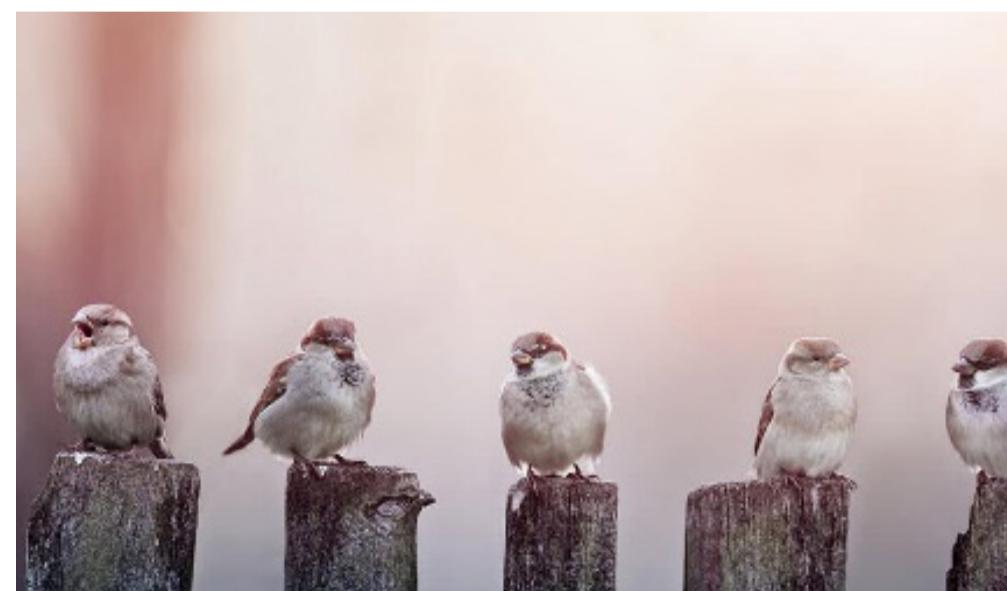
Outra curiosidade marcante no pássaro pardal é que ele é monogâmico. Quando começa a época de reprodução, ele forma casais, constrói o ninho entre os meses de fevereiro e maio e ali se reproduz.

Também é comum que o macho construa o ninho de pardal sozinho e convide a fêmea para conhecer o espaço. O ritual ocorre como acasalamento, quando ele eriça as penas do pescoço. Se a fêmea gostar, ela já entra no ninho, e o processo de reprodução acontece naquele dia mesmo.

Qual é a alimentação do pássaro pardal?

Muita gente se pergunta o que pardal come, e a resposta não é tão complicada assim. Esses animais podem se alimentar de restos de arroz encontrados nas cidades e de migalhas de pão.

Outros alimentos para pássaros são aranhas, lesmas, lagartas e invertebrados pequenos. Também é comum encontrar um pardal macho ou fêmea se alimentando de flores, frutas e até mesmo de brotos



de árvores.

Pardal transmite alguma doença?

Sim, o pássaro pardal transmite doença. Embora você não tenha contato direto e diário com o animal, está dividindo o mesmo ambiente com ele, já que ele costuma fazer ninhos em janelas e sacadas, por exemplo.

A contaminação geralmente acontece por meio das fezes. Os micro-organismos presentes costumam se proliferar no local e gerar grandes dores de cabeça. Nesse caso,

existem três principais doenças transmitidas do pássaro pardal para o ser humano. Confira a seguir. Infecções de pele

O pardal tem piolho e pode afetar o ser humano com infecções cutâneas. Inicialmente, o parasita entra em contato com o homem e causa uma leve alergia. As coceiras e o inchaço na região onde ocorreu a picada são os principais sinais de alerta. Dependendo da saúde da pessoa, a alergia gerada por conta do piolho do pássaro pardal pode ser apenas o início dos

problemas. Se a infecção evoluir, o caso pode se agravar e afetar até mesmo o sistema respiratório.

Cryptococose

Essa é uma das mais perigosas. A cryptococose pode ser transmitida por meio das fezes do pardal. Os problemas começam quando o ser humano inala poeiras contaminadas pelos parasitas. Nesses casos, a pessoa deve ter bastante cuidado, pois a doença pode chegar aos pulmões e afetar até o sistema nervoso central. A cryptococose também é uma das causadoras da meningite e pode levar à morte caso você seja contaminado.

Histoplasmose

A contaminação é semelhante à cryptococose. No entanto, os sintomas são diferentes, como infecção dos pulmões, dores de cabeça, febre, conjuntivite, artrite e até derrame.

O grande problema da histoplasmose é que, quando os sintomas aparecem, eles podem ser confundidos com doenças mais leves e víruses, ou seja, é comum que esses sinais sejam negligenciados. O risco está justamente na gravidade que a enfermidade pode atingir, levando a pessoa a óbito.

Não poderíamos nos esquecer de outras doenças que aves também podem causar, como salmonelose e toxoplasmose. Para se cuidar, a limpeza da casa deve ser rigorosa. Também é sempre bom conferir se não há nenhum ninho por perto.

“petz”



ANNA MACEDO
ASSISTENTE SOCIAL E
FORMANDA EM TECNOLOGIA DA
ADMINISTRAÇÃO

"Segurança Digital é o Novo Cinto de Segurança"

Nos dias 10 e 11 de fevereiro, celebrou-se a 18ª edição do Safer Internet Day no Brasil, em São Paulo. A SaferNet Brasil, em parceria com o CGI.br e o NIC.br, liderou esse movimento que chega à sua "maioridade" em 2026, trazendo assuntos que são verdadeiros divisores de águas para a nossa sociedade.

O evento mergulhou em questões críticas que impactam diretamente a segurança digital de crianças, adolescentes e a integridade de toda a sociedade em geral, a saber:

ECA Digital: A legislação que entra em vigor em 17 de março deste ano, amplia de forma significativa o escopo de atuação da Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Debates em como proteger os direitos dos menores no ambiente virtual em relação a qualquer produto ou serviço de tecnologia da informação (aplicativos, redes sociais, jogos, lojas de apps etc.), não importando a localização, desenvolvimento, fabricação, oferta, comercialização e operação do produto ou serviço.

Deepfakes e Inteligência Artificial (IA): O combate ao uso indevido de IA para a criação de conteúdos falsos e imagens íntimas não consentidas.

Controle parental: com o uso de ferramentas como, por exemplo, o google family link, aplicativo de controle parental gratuito que permite aos pais e mamães gerir e monitorar os dispositivos Android, Chromebooks e contas Google dos filhos de até 13 anos. Também define regras digitais, como limites de tempo de uso no celular ou tablet, bloqueio de aplicativos, verificação de quantos downloads são baixados, restrição de conteúdo e localização em tempo real.

Verificação Etária Online: conteúdos inadequados, como pornografia, jogos de azar, produtos proibidos por lei, precisam ter barreiras reais contra o acesso de menores. A VEO deve se adequar com os princípios

SEGURANÇA DIGITAL

SEU FILHO (A) ESTÁ SEGURO NO "PARQUINHO" DIGITAL?



O QUE MUDA COM O NOVO ECA DIGITAL E O PLANO BRASILEIRO DE IA?

para conteúdo de qualidade para criança e adolescente e jovens, assim como lidar com os desafios técnicos e éticos para garantir que o ambiente digital seja adequado a cada faixa etária.

Ainda, temas relacionados à segurança on-line com ênfase nos direitos de criança e adolescente, responsabilidade e caminhos do ECA DIGITAL, ressaltando que o esforço deve ser multissetorial: comunidade técnica, poder público, terceiro setor, dentre outros.

O NOVO "PARQUINHO" DIGITAL

Precisamos admitir: o ambiente digital deixou de ser uma extensão do mundo real para se tornar o palco principal do desenvolvimento de crianças e adolescentes. Mas, se no mundo real, o físico, exigimos cercas e vigilância, por que no digital ainda aceitamos "terrenos baldios" algorítmicos?

O ECA DIGITAL: A PROTEÇÃO INTEGRAL NA ERA DAS TELAS

O grande marco é a consolidação do que chamamos de "ECA Digital" (Lei 15.211/2025). Não se trata de uma nova lei isolada, mas de uma atualização vital do Estatuto da Criança e do Adolescente para a realidade hiperconectada.

Dever de Cuidado: As plataformas agora têm a obrigação legal de desenhar

produtos seguros por padrão (Safety by Design).

Verificação de Idade: Acabou a era da "autodeclarção" frouxa. O sistema exige mecanismos auditáveis para verificação de idade a cada acesso do usuário ao conteúdo, produto ou serviço e, garantir que uma criança de 9 anos,

não seja exposta a conteúdos de 18 anos.

Proibição de Perfilamento: O perfilamento e essas tecnologias criam anúncios hiper personalizados para classificar, prever ou influenciar comportamentos ou induzir o consumo compulsivo de pessoas, sendo vedado, neste caso, para menores. O público infantil é mais vulnerável à persuasão mercantilista.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: ALIADA OU VILÃ?

Segundo dados do CETIC.br, cerca de 85% das crianças e adolescentes de 9 a 17 anos têm perfil próprio em redes sociais e 65% já utilizam ferramentas de IA generativa, inclusive para interações emocionais: é expressivo e demanda respostas estruturais, não apenas ajustes pontuais de plataformas.

O Plano Brasileiro de IA (PBIA) traz diretrizes claras para proteger o futuro, especialmente no que se refere a investimentos públicos voltados à proteção de crianças e adolescentes, além de aumentar o poder de ação com a transformação de autoridade ANPD para agência reguladora. Atualmente com autonomia e capacidade institucional, conta com maior independência similar a outras agências reguladoras.

Renata Mielli, coordenadora do Comitê Gestor da

PALOMA MONTEIRO

apenas o controle, mas o diálogo.

Para os criadores de conteúdo, emitiu-se no evento um guia para que possam lidar especificamente com o universo adolescente, para entender como veem o mundo e o impacto que tem na vida deles.

E o motivo é claro: Os adolescentes cultuam mais os criadores de conteúdos do que as próprias celebrações da televisão ou cinema. Agora, tudo isso deve observar os princípios de qualidade para o conteúdo desse público para que não possam ser prejudicados.

Logo, os conteúdos devem ser para agregar valor, diversão e apoiar os interesses dos adolescentes.

Portanto, o guia traz dicas essenciais para os influenciadores serem uma referência positiva on-line: estimulá-los a falar sobre saúde mental para apoiar os adolescentes e evitar que cometam erros comuns na vida. Com essa técnica, certamente influenciarão nossos pequeninos a fazer escolhas mais saudáveis e responsáveis.

De certo, tal medida veio para fazer a diferença para a produção de conteúdo divertido, de alta qualidade e enriquecedor.

"O Direito Digital" em 2026 não busca desconectar os nossos "pequeninos", mas garante que a conexão não custe a sua saúde mental ou integridade física.

O 'ECA Digital' é o nosso novo cinto de segurança no meio on-line, pois, assim como não dirigimos nosso veículo automotor sem o cinto de segurança, não devemos navegar na internet sem camadas de proteção, principalmente com as crianças e adolescentes. Isso tira o peso da "burocracia digital" e a coloca como um hábito de cuidado.



PALOMA MONTEIRO

É ADVOGADA COM 12 ANOS DE EXPERIÊNCIA JURÍDICA. ESPECIALISTA EM DIREITO CIVIL, EMPRESARIAL E DIGITAL, ATUA NA PROTEÇÃO DE DIREITOS NO AMBIENTE ONLINE E NA GESTÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS. É COLUNISTA E PALESTRANTE DEDICADA AO LETRAMENTO DIGITAL DE CIDADÃOS E EMPRESAS..

Amigos homenageiam neto de prefeito morto pelo pai, em Itumbiara: 'Miguel eterno'

Os amigos e familiares homenagearam Miguel de Araújo Machado, o neto do prefeito de Itumbiara, morto pelo pai. Um grupo de amigos do adolescente usou uma camiseta com os dizeres "Miguel Eterno", durante o enterro. O corpo dele foi velado na casa do avô, o prefeito Dione Araújo, e enterrado no Cemitério Avenida da Saudade.

Miguel foi morto pelo pai, o secretário de Governo da Prefeitura de Itumbiara, Thales Naves Alves Machado, de 40 anos, que se matou em seguida, na noite desta quarta-feira (11). O adolescente foi levado para o Hospital Municipal Modesto de Carvalho (HMMC), mas não resistiu.

Além do filho Miguel, Thales também atirou contra o filho caçula, de 8 anos, que passou por cirurgia e está internado em estado gravíssimo no Hospital Estadual de Itumbiara São Marcos. Em nota, a Prefeitura de Itumbiara decretou luto oficial de três dias, a partir desta quinta-feira (12).

Entenda o caso

O genro do prefeito de Itumbiara e secretário de Governo da prefeitura, Thales, atirou contra os dois filhos e se matou em seguida, na noite da quarta-feira (11), segundo confirmou a Polícia Militar. Ele era casado com a filha do prefeito Dione há 15 anos.

A esposa de Thales e mãe das crianças estava viajando quando o crime aconteceu. Thales publicou nas redes sociais um vídeo com os dois filhos, horas antes de atirar contra eles. Na legenda, ele escreveu: "Que Deus abençoe sempre meus filhos, papai ama muito".

INVESTIGAÇÃO

A Polícia Civil informou que está investigando o crime e que não há suspeita do envolvimento de outras pessoas no crime. Em nota, a polícia declarou que o caso é investigado como homicídio consumado e homicídio tentado, "seguidos de autoextermínio por parte do autor". As inves-

tigações estão sendo feitas pelo Grupo de Investigação de Homicídios de Itumbiara (GIH).

As mortes aconteceram

na casa da família. Segundo as investigações, Thales atirou contra os dois filhos e, em seguida, contra si mesmo. Parentes descobriram o crime

após verem uma publicação em tom de despedida na rede social do secretário. A postagem foi apagada momentos depois.



Fast-food lança lanche low carb e opções para quem usa Mounjaro

O avanço dos medicamentos da classe GLP-1, como Ozempic e Mounjaro, está redefinindo hábitos alimentares e forçando cadeias de restaurantes a repensarem seus cardápios. Usuários desses tratamentos, usados para perda de peso e controle de apetite, tendem a comer menos e a preferir refeições menores e mais nutritivas, impacto que redes de fast-food estão começando a reconhecer e responder.

Em recente teleconferência com investidores, o presidente executivo do McDonald's, Chris Kempczinski, destacou que a empresa já observa mudanças no comportamento dos clientes que fazem uso desses medicamentos, e que isso tem influenciado testes de novos produtos.

Entre as opções em análise estão itens com mais proteína e menos carboidratos e açúcares, como tiras de frango grelhado,

versões de hambúrguer embrulhadas em alface e tortilhas de couve-flor, voltadas para quem busca refeições mais leves ou com maior densidade nutricional.

A estratégia é atrair esse público que, devido ao efeito supressor de apetite dos medicamentos, passa a escolher porções menores e refeições com perfil nutricional mais alinhado a seus objetivos de saúde e bem-estar.

O fenômeno de uso crescente desses medicamentos já vem impactando o setor alimentício mais amplo. Pesquisas indicam que milhares de pessoas que fazem uso de drogas como Ozempic e Mounjaro consomem menos alimentos com alta densidade calórica e reduzem a frequência de refeições em redes de fast-food, obrigando empresas a considerarem menus com foco em proteína, fibras e opções "mais leves".



A adaptação do McDonald's ocorre em meio a um cenário de mudança mais ampla nos padrões de consumo global, impulsionado pela popularidade dessas terapias de perda de peso.

À medida que medicamentos orais baseados em GLP-1 se tornam mais acessíveis e difundidos, analistas esperam que redes de restaurantes e fabricantes de

alimentos continuem a ajustar seus cardápios e estratégias para manter relevância em um mercado cada vez mais consciente sobre saúde e nutrição.

“É BOM ESTARMOS AQUI, POIS JESUS CRISTO, O FILHO DE DEUS, ESTÁ SEMPRE CONOSCO”

REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER

Amados irmãos e irmãs em Cristo, “(19) Vocês fazem bem em prestar atenção nessa mensagem. Pois ela é como uma luz que brilha em lugar escuro, até que o dia amanheça e a luz da estrela da manhã brilhe no coração de vocês. (20) Acima de tudo, porém, lembrem disto: ninguém pode explicar, por si mesmo, uma profecia das Escrituras Sagradas. (21) Pois nenhuma mensagem profética veio da vontade humana, mas as pessoas eram guiadas pelo Espírito Santo quando anunciam a mensagem que vinha de Deus. (2 Pe 1.19b-21).”

Todavia, há momentos na vida em que desejamos que o tempo pare. Desejamos que o tempo fosse como uma fotografia em nossas mãos para contemplarmos as misericórdias de Deus. Desejamos que estes momentos únicos não terminem, mas se eternizem. Este momento de alegria profunda, de paz, de certeza. Um reencontro esperado, uma resposta de oração, um culto em que o coração arde ao ouvir o Evangelho, pois queremos de imediato sentir a alegria de estarmos na presença de Deus. Nessas ocasiões, quase que espontaneamente dizemos: “É bom estarmos aqui!” Ainda mais se estivéssemos no lugar dos discípulos de Jesus. Creio que nós também dissemos: “É bom estarmos aqui!” Essas palavras ecoam diretamente do Evangelho de hoje. No monte da transfiguração, ao ver Jesus resplandecendo em glória, Pedro exclamou: “— Como é bom estarmos aqui, Senhor! Se o senhor quiser, eu armarei três barracas neste lugar: uma para o senhor, outra para Moisés e outra para Elias.” (Mt 17.4 - NTLH). Ele queria permanecer naquele momento. Queria construir tendas, fixar residência na glória. Mas ainda não era o momento, ainda tinha muito o que fazer. Assim também nós, conhecemos a graça e reconhecemos as promessas de Deus, mas ainda há trabalho para ser feito. Pessoas precisam ouvir a respeito do poder e da graça de Deus que quer em Cristo receber todos. Mas é bom estarmos aqui. Isso podemos dizer sem medo, pois aqui temos o Cristo Jesus o filho de Deus. O Senhor e Redentor.

O tema que nos guia hoje é: “É bom estarmos aqui, pois Jesus Cristo, o Filho de Deus, está sempre conosco.” Mas, precisamos compreender algo fundamental: é bom estarmos aqui não apenas quando vemos glória, mas também quando enfrentamos cruz; não apenas no monte, mas também no vale; não apenas quando sentimos a presença de Cristo, mas porque Ele prometeu estar conosco todos os dias. O salmista Davi diz: “Ainda que eu ande por um vale escuro como a morte, não terei medo de nada. Pois tu, ó Senhor Deus, estás comigo; tu me proteges e me diriges.” Hoje, as pessoas querem e buscam a Jesus na maioria das vezes apenas para pedir bençãos, poucos o buscam com o objetivo de reconhecer sua obra Salvador e sua presença nas dores e sofrimentos.

Neste sentido hoje, vamos nos guiar na perspectiva de que as leituras bíblicas nos apontam por meio dos textos de: O Filho entronizado e digno de honra (Salmo 2), conforme o lembrete do Salmo. Também veremos um Deus que chama, recebe os pescadores, no seu Monte Santo, e lá revela sua aliança em glória para fazer habitação com o seu povo. Conforme o (Êxodo 24). Por sua vez quando podemos ler o texto de 2 Pedro 1.16-21, lá encontramos um testemunho seguro da Palavra, e Pedro lembra que ele próprio é testemunha da glória de Cristo, o Filho de Deus que dá muita alegria. E por fim todas as coisas se completam na plena alegria dos discípulos que enxergam ao seu, nosso Senhor glorificado, se mostrando a todos para que também



nós tenhamos em Cristo a certeza da vida, e vida plena, sem contar que a cena da transfiguração é a expressão a não estamos sozinhos. Também revela que Cristo é Deus de vivos e não de mortos, fato pelo registro da conversa de Jesus com Moisés e Elias. Mas para que isso tudo seja verdadeiro foi preciso que o mesmo Cristo transfigurado completasse sua obra na cruz, e por isso ele saiu da glória e assume o nosso sofrimento, morte, a morte de cruz. Tudo isso para, ao final, compreendermos por que realmente é bom estarmos aqui.

Vejamos agora por partes para entendermos tudo o que já falamos e começamos nossa reflexão com o Salmo 2. O Salmo 2 é um salmo messiânico. Ele começa mostrando a rebelião das nações contra o Senhor e contra o seu Ungido. Mas Deus responde com soberania: “Ele diz: “Já coloquei o meu rei no trono lá em Sião, o meu monte santo.” (Sl 2.6 - NTLH)”. E o Senhor declara ao Rei: ““Você é meu filho; hoje eu me tornei seu pai.” (Sl 2.7 - NTLH). Aqui está a identidade de Jesus. Ele não é apenas um mestre, não é apenas um profeta – Ele é o Filho de Deus, o Rei estabelecido pelo próprio Senhor. O salmo termina com um chamado: “Adorem o Senhor com temor. Tremam e se ajoelhem diante dele... Felizes são aqueles que buscam a proteção de Deus!” (Sl 2.12 - NTLH). Vejam: o Filho é Rei, mas também é refúgio. Ele é soberano, mas também é Salvador. Ele governa as nações, mas acolhe o pecador arrependido. E nenhum outro faz isso somente Jesus nos conhece e se compadece.

É bom estarmos aqui porque não estamos diante de um líder qualquer. Estamos diante do Filho eterno, o Rei entronizado, aquele em que encontramos a proteção. Por sua vez, a cena da presença de Deus no Antigo Testamento é mostrada e de certo modo antecede a transfiguração de Cristo. Pois o nosso Deus é Deus vivo. Diz o livro de Êxodo, Moisés sobe ao monte Sinai. Ali, Deus selou sua aliança com o povo. O texto diz: “Moisés pegou o sangue das bacias, borrou o povo com ele e disse: – Este é o sangue que selou a aliança que o Senhor fez com vocês quando deu todos esses mandamentos.” (Ex 24.8 - NTLH).

Depois disso, Moisés sobe ao monte, e lemos: “A glória do Senhor desceu sobre o monte, e para os israelitas a luz parecia um fogo que queimava lá no alto. A nuvem cobriu o monte durante seis dias, e no sétimo dia o Senhor, lá da nuvem, chamou Moisés.” (Êx 24.16-17 - NTLH). O monte, a nuvem, a glória, a voz – todos esses elementos reaparecem na transfiguração. No Sinai, Deus revela sua santidade. O povo treme. Há distância. Há temor. Há mediação. Mas, em Mateus 17, algo extraordinário acontece: a glória não está

apenas sobre o monte – ela está em Jesus. Ele é o próprio cumprimento da aliança. O sangue da antiga aliança apontava para o sangue do Cordeiro de Deus. No Sinai, o povo não podia se aproximar. Na transfiguração, os discípulos estão ao lado da própria glória encarnada. É bom estarmos aqui porque a glória que antes estava envolta em nuvem agora tem rosto, tem voz, tem nome: Jesus Cristo.

Lá estava Pedro, ele não esqueceu aquele dia no monte. Anos depois, ele escreve: “Nós não estávamos contando coisas inventadas quando anunciamos a vocês a vinda poderosa do nosso Senhor Jesus Cristo, pois com os nossos próprios olhos nós vimos a sua grandeza.” (2Pe 1.16 - NTLH). E continua: “Nós estávamos lá quando Deus, o Pai, lhe deu honra e glória. Ele ouviu a voz da Suprema Glória dizer: “Este é o meu Filho querido, que me dá muita alegria!”” (2Pe 1.17 - NTLH). Pedro lembra que ouviu a voz do Pai. Ele viu o Cristo glorificado. Mas o que é surpreendente é que Pedro afirma algo ainda mais forte: “Assim temos mais confiança ainda na mensagem anunciada pelos profetas. Vocês fazem bem em prestar atenção nessa mensagem. Pois ela é como uma luz que brilha em lugar escuro, até que o dia amanheça e a luz da estrela da manhã brilhe no coração de vocês.” (2Pe 1.19 - NTLH). A experiência foi grandiosa. Mas a Palavra é segura. Nós não estivemos no monte da transfiguração. Não vimos a face de Cristo resplandecer. Mas temos algo firme: a Palavra profética, o testemunho apostólico, as Escrituras inspiradas.

É bom estarmos aqui porque Cristo está presente na sua Palavra. Onde o Evangelho é pregado, ali o Filho de Deus fala. Onde a absolvição é anunciada, ali o Rei concede perdão. Onde a Ceia é celebrada, ali o próprio Cristo está presente. Nossa fé não está baseada em fábulas, mas no testemunho confiável da revelação divina. É por isso podemos confiar no evangelista Mateus relata em Mateus 17: “Ali, eles viram a aparência de Jesus mudar: o seu rosto ficou brilhante como o sol, e as suas roupas ficaram brancas como a luz.” (Mt 17.2 - NTLH). Moisés e Elias aparecem. A Lei e os Profetas testificam de Cristo. Pedro, maravilhado, diz: “Senhor, como é bom estarmos aqui!” (Mt 17.4 - NTLH). Mas, então a nuvem os envolve e uma voz declara: “Este é o meu Filho querido, que me dá muita alegria. Escutem o que ele diz!” (Mt 17.5 - NTLH). A ordem é clara: escutem-no. A transfiguração não é fuga da cruz. Logo após esse evento, Jesus desce do monte e caminha rumo a Jerusalém. Rumo à cruz. A glória não elimina o sofrimento – ela o antecede. Os discípulos queriam permanecer no monte. Jesus os conduz ao vale. Porque a missão ainda não estava cumprida. E

aqui está o ponto central do nosso tema: é bom estarmos aqui, mas Cristo não nos mantém isolados da realidade. Ele desce conosco. Ele caminha conosco. Ele está conosco.

Permitam-me uma ilustração: Certa vez, um pai levou seu filho pequeno para o topo de uma montanha ao amanhecer. Depois de uma longa caminhada, chegaram ao alto. O sol começou a surgir no horizonte, tingindo o céu de laranja e dourado. O menino, encantado, disse: “Pai, vamos morar aqui! É perfeito!” O pai sorriu e respondeu: “É lindo mesmo, meu filho. Mas não podemos ficar. Temos que descer.” O menino ficou triste. Mas ao iniciarem a descida, o pai segurou firmemente sua mão. No meio do caminho, o terreno era íngreme. O menino escorregou, tropeçou, sentiu medo. Então olhou para o pai e perguntou: “Você ainda está comigo?” O pai respondeu: “Eu estava com você lá em cima, e estou com você aqui embaixo também.” Meus irmãos, a transfiguração é o topo da montanha. A cruz é o vale. A nossa vida alterna entre momentos de luz e momentos de sombra. Mas a promessa é esta: o Pai entregou o Filho por nós. O Filho caminha conosco. No monte e no vale. É bom estarmos aqui – não porque a vida é sempre luminosa – mas porque Cristo está conosco em todo caminho.

Hoje também estamos aqui como pecadores que muitas vezes caem. Temos medo. Temos dúvidas. Enfrentamos enfermidades, crises familiares, desafios ministeriais, angústias interiores. Mas o Cristo glorificado continua dizendo: “Levantem-se e não tenham medo!” E mais ainda: Ele prometeu estar conosco até o fim dos tempos. É bom estarmos aqui – na igreja, na comunhão dos santos, na escuta da Palavra – porque aqui Cristo nos serve. Ele está presente: Na Palavra pregada. No Batismo que nos fez filhos. Na Santa Ceia, onde seu corpo e sangue nos são dados para perdão dos pecados. Não estamos sozinhos.

Queridos amigos: Pedro disse: “Senhor, como é bom estarmos aqui!” Sim, Pedro, é bom. Mas não porque a experiência foi emocionante. Não porque a vista era bonita. Não porque a sensação era agradável. É bom porque Jesus estava ali. Hoje também podemos dizer: é bom estarmos aqui. É bom estarmos aqui: Porque o Filho de Deus reina. Porque a aliança foi selada com sangue.

Porque a Palavra é segura. Porque Cristo nos toca e nos levanta. Porque Ele não nos abandona no vale. Porque Ele caminha conosco até a eternidade. E chegará o dia em que não diremos mais “é bom estarmos aqui” apenas por um momento passageiro. Chegará o dia em que não desceremos mais do monte. Chegará o dia em que veremos o Filho em toda sua majestade – não mais pela fé, mas face a face. Até lá, seguiremos. Descemos do monte. Enfrentamos a cruz. Mas jamais sozinhos. Porque Jesus Cristo, o Filho de Deus, está sempre conosco. E por isso, sim – com fé, com esperança, com confiança – podemos dizer: É bom estarmos aqui. Em nome de Jesus. Amém!



REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER
Pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil em Macapá - Congregação Cristo Para Todos; também atua como Missionário em Angola e Moçambique

Obesidade infantil causa danos vasculares precoces, diz estudo com crianças paulistas

Um estudo conduzido por pesquisadores da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) com 130 crianças de 6 a 11 anos identificou que a obesidade pode causar, por si só, danos imediatos à saúde cardiovascular infantil, aumentando o risco de doenças como aterosclerose, infarto e AVC (acidente vascular cerebral) já na infância.

O trabalho, apoiado pela Fapesp, identificou sinais precoces de inflamação e disfunção no endotélio -camada que reveste os vasos sanguíneos- em crianças com sobrepeso e obesidade.

"Os resultados do estudo reforçam a gravidade da obesidade infantil, mostrando que ela precisa ser revertida desde cedo. Alertamos também sobre a necessidade de políticas públicas para a redução da obesidade na infância, sobretudo em populações em vulnerabilidade socioeconômica", afirma Maria do Carmo Pinho Franco, professora da Unifesp e autora do estudo publicado no International Journal of Obesity.

A pesquisadora explica que a obesidade promove -em adul-

tos e crianças- uma inflamação crônica e de baixo grau que deixa o sistema de defesa do organismo em constante alerta, gerando uma sucessão de falsos alarmes e, por consequência, o envelhecimento prematuro das células imunes.

No endotélio, o foco do estudo, os pesquisadores identificaram que esse processo inflamatório provoca dano celular, mesmo em crianças, o que aumenta a gravidade da obesidade infantil.

"Já era sabido que crianças com sobrepeso ou obesidade tendem a se tornar adolescentes e adultos com o mesmo problema, o que aumenta o risco de desenvolver doenças cardiovasculares e cardiometabólicas no futuro. Mas esse efeito não é apenas cumulativo. O estudo identificou que as crianças com sobrepeso ou obesidade já apresentam sinais de inflamação e disfunção endotelial, indicando que o processo de adoecimento cardiovascular começa já na infância, mesmo antes de outros fatores de risco aparecerem", diz Franco.

No trabalho, os pesquisadores encontraram elevação



na expressão gênica da citocina inflamatória TNF-alfa em amostras de sangue das crianças com sobrepeso ou obesidade, além de um aumento dos níveis circulantes de micropartículas endoteliais (EMPs, na sigla em inglês) apoptóticas -os dois marcadores inflamatórios podem indicar dano à célula endotelial, contribuindo para um quadro de disfunção no tecido.

Franco explica que, como o endotélio é considerado o orquestrador da saúde vascular, a lesão precoce nos vasos sanguíneos detectada no exame das crianças pode levar a doenças como aterosclerose, infarto e AVC.

A pesquisa também mediou indicadores como índice de

massa corporal (IMC), circunferência da cintura, pressão arterial e função endotelial da microvasculatura. Crianças com sobrepeso e obesidade apresentaram pior desempenho no Índice de Hiperemia Reativa (RHI, na sigla em inglês), que avalia a saúde dos microvasos, além de maior expressão do gene TNF-alfa, fator que se correlacionou com os níveis elevados de EMPs e a piora da função endotelial.

Outro aspecto importante do estudo é que ele foi conduzido com crianças atendidas em um Centro da Juventude na capital paulista. A avaliação do IMC, circunferência da cintura, pressão arterial e tonometria arterial periférica foi realizada

no próprio local, com apoio de nutricionistas, médicos e enfermeiros voluntários.

As análises laboratoriais, incluindo extração de RNA e quantificação de marcadores inflamatórios por PCR (qRT-PCR), foram feitas no Departamento de Biofísica da Escola Paulista de Medicina (EPM-Unifesp).

Também foi feito um trabalho de conscientização e treinamento com merendeiras e responsáveis em que foram ensinadas receitas que substituíram o uso de ultraprocessados no cardápio de crianças, priorizando alimentos saudáveis.

Os pesquisadores defendem a necessidade urgente de ampliar e fortalecer políticas públicas para prevenir a obesidade infantil, especialmente em comunidades com vulnerabilidade socioeconômica. "Além de todo o problema de cunho individual, sem a intervenção precoce essas crianças tendem a se tornar adultos com doenças cardiovasculares e metabólicas, o que representa um impacto preocupante para a saúde pública e para a sustentabilidade do sistema de saúde brasileiro", alerta Franco.

SUA JBL CAIU, MOLHOU, PAROU E NÃO CARREGA MAIS?

A ELETRÔNICA EXATA, está aqui para solucionar seu problema!



ELETRÔNICA EXATA
Rua São Paulo 290 – Pacoval

ELETRÔNICA
EXATA

TEC: VINÍCIUS (96) 99197-2111



Venha conhecer o novo e maior COWORKING de Macapá!

Instagram: [@workcenter.mcp](https://www.instagram.com/workcenter.mcp/)



WorkCenter
coworking

@workcenter.
969810719

Segurança,
Produtividade,
Networking e
Conforto

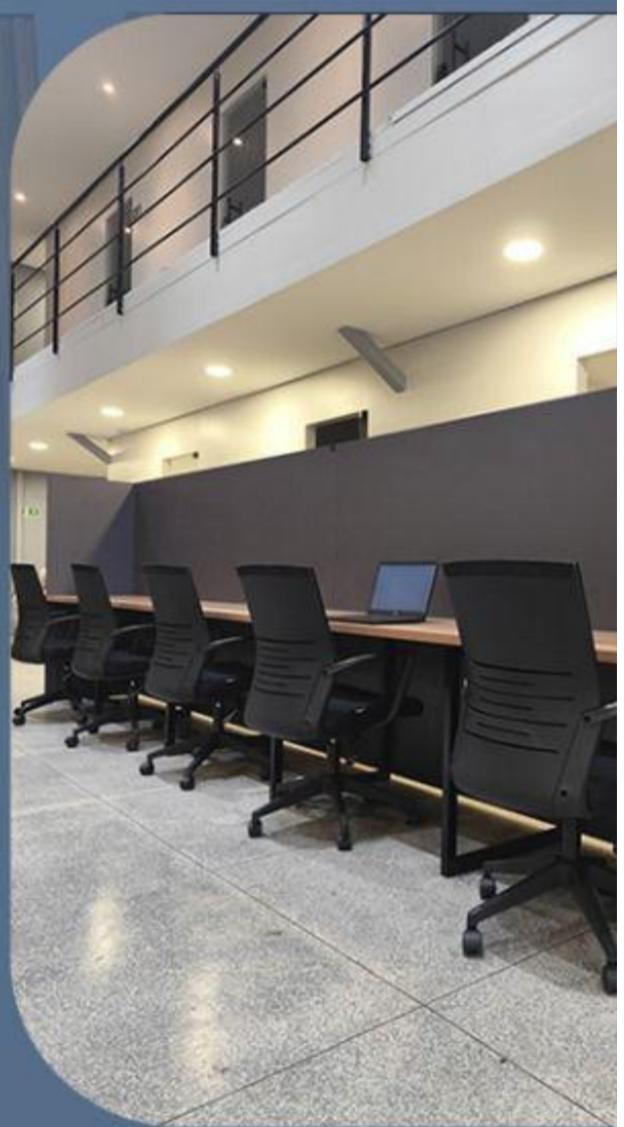
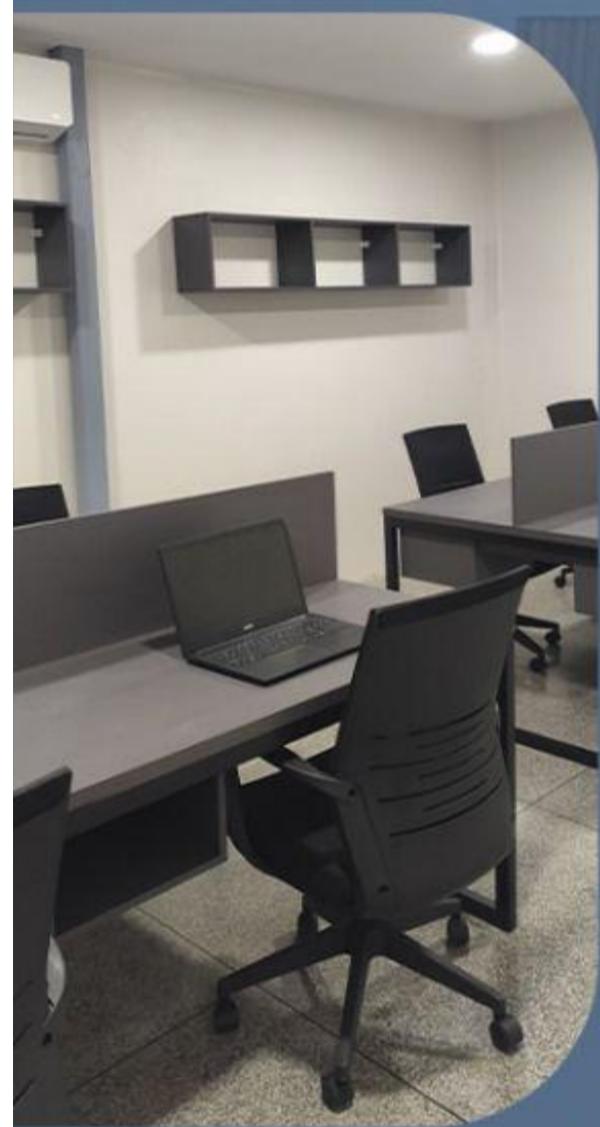
30 Estações de trabalho

24 Salas exclusivas

4 Salas de reunião

1 Auditório para 50 pessoas

Visite nosso espaço



Av. Duque de Caxias, 931 - Centro. Macapá-AP



O Work Center chegou para transformar a sua forma de trabalhar! Espaços modernos, salas privativas, estações fixas e flexíveis, salas para reuniões e palestras além de escritório virtual para sua empresa.

Tudo isso em um ambiente produtivo e colaborativo!

Entre em contato agora!
(96) 98107-1919

WorkCenter
coworking

campanha solidária

PRECISAMOS DA SUA AJUDA!

para a compra do
terreno e construção da

**Igreja da Divina
Misericórdia**

Contas para Transferência:

Banco do Brasil



Agencia: **3851-2**

C Corrente: **65.698-4**

DOE ATRAVÉS DO PIX:

Escaneie o QR CODE e faça seu
PIX, ou através da Chave:

pp.matias@uol.com.br



Eterno Pai, eu Vos ofereço o Corpo e
Sangue, a Alma e Divindade de Vosso
diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus
Cristo, em expiação dos nossos
pecados e do mundo inteiro.



Entre em Contato
Macedo
(96) 98423-9409

CHEVROLET | CONSÓRCIO NACIONAL



Oportunidade

CRÉDITO DE

R\$ 61.686^{,00} A partir de **R\$ 717^{,39}**

SEMINOVOS COM PARCELAS

Oportunidade

CRÉDITO DE

R\$ 71.186^{,00} A partir de **R\$ 827^{,76}**

SEMINOVOS COM PARCELAS

Sorteios Semanais de R\$25 Mil reais!

Entre em Contato
Macedo
(96) 98423-9409

CHEVROLET | CONSÓRCIO NACIONAL



Oportunidade

CRÉDITO DE

R\$ 75.920^{,00} A partir de **R\$ 882^{,93}**

PARCELAS

Sorteios Semanais de R\$25 Mil reais!

**SEU CARRO DOS SONHOS ESTÁ
TE ESPERANDO!**

CARROS NOVOS E SEMI NOVOS
SEM TAXA DE ADESÃO
SORTEIOS SEMANais DE R\$25 MIL REAIS!

CONSÓRCIO CHEVROLET
O QUE MAIS VENDE NO
ESTADO DO AMAPÁ.
CONTEMPLANDO SONHOS!

MACEDO
(96)98423-9409
ENTRE EM CONTATO

CHEVROLET | CONSÓRCIO NACIONAL



Macedo



(96) 99149-3218



consorcioeldoradomacapa

Rodovia Br 156, S/N - Km 03
Bairro Jd Felicidade

Central de Ar *Springer*

36.000 BTU - USADA

- ✓ **Bom Estado de Conservação**
- ✓ **Ideal para Ambientes Amplos**
- ✓ **Ótima Capacidade de Refrigeração**

POR APENAS

R\$ 2.000,00

À VISTA!



96.991269600

VENDA NO ESTADO • SEM GARANTIA • RETIRADA POR CONTA DO COMPRADOR.



INFORMAÇÕES

FALE COMIGO!

Central de Ar *Springer*

48.000 BTU - USADA

- ✓ **Bom Estado de Conservação**
- ✓ **Ideal para Galpões e Igrejas**
- ✓ **Alta Capacidade de Refrigeração**

POR APENAS

R\$2.500,00

À VISTA!



96.991269600

VENDA NO ESTADO • SEM GARANTIA • RETIRADA POR CONTA DO COMPRADOR.



INFORMAÇÕES

FALE COMIGO!

02 Centrais de Ar Springer

22.000 BTU CADA - USADAS

- ✓ **Bom Estado de Conservação**
- ✓ **Ideais para Lojas e Escritórios**



**SÓ
R\$3.000,00
O PAR:À VISTA!**

96991269600

VENDA NO ESTADO • SEM GARANTIA • RETIRADA POR CONTA DO COMPRADOR.



INFORMAÇÕES

FALE COMIGO!

EXTERMINIO
DEDETIZAÇÃO



LIVRE-SE DAS PRAGAS INDESEJADAS!



Bem-vindo!

Somos a empresa líder no mercado
de Controle de Pragas do Estado

Conheça Nossos Serviços
ESPECIALIZADOS



**TEMOS O QUE HÁ DE MELHOR NOS
SERVIÇOS DE CONTROLE DE PRAGAS
E LIMPEZA EM GERAL**

- ✓ Desinsetização;
- ✓ Desratização;
- ✓ Descupinização;
- ✓ Deslocamento de pombos e morcegos;
- ✓ UBV e Termo Nebulização;
- ✓ Controle de pragas endêmicas;
- ✓ Limpeza de forro com aspiração;
- ✓ Limpeza e desinfecção de caixas d'água e tubulações com análise bacteriológica;
- ✓ Limpeza de poço artesiano;
- ✓ Limpeza à seco;
- ✓ Limpeza de placas solares;
- ✓ Tratamento fitossanitários e quartenários;
- ✓ Expurgo de grãos contaminados;
- ✓ Sanitização de Ambientes;
- ✓ Desentupimentos.

CONTATOS



96 3225-6500
96 99149-0773



exterminio.ap@hotmail.com



Av. Coracy Nunes,
747 B - Centro

Imóvel no
**Condomínio
 Vila Tropical**



QUEIROZ
 IMÓVEIS
 CRECI - J - 01

GRANDE OPORTUNIDADE



Casa toda climatizada no condomínio vila tropical, com planejados todeschini, e piscina. Casa em alvenaria, cobertura com platibanda, revestimento cerâmico tipo porcelanato e forro em gesso, com moveis planejados todeschini, composta por: 03 (três) dormitórios sendo dois suítes; 01 (um) Escritorio (reversivel para dormitório); 02 (dois) banheiros sociais; 02 (duas) vagas de garagem; 01 (uma) sala de estar; 01 (uma) sala de jantar; 01 (uma) cozinha; 01 (uma) área de serviço; 01 (uma) área gourmet; 01 (uma) piscina.

Totalizando uma área construída de 196,00 m² (cento e noventa e seis metros quadrados).



LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL ENDEREÇO:

SITUADO NA ROD. JOSMAR CHAVES PINTO, 4281 –
 JARDIM EQUATORIAL, CONDOMÍNIO VILA TROPICAL,
 NA RUA 01, CASA N° 51, MACAPÁ/AP.

96 99105-9561 / 98141-2488
 96 3225-1633

Imóvel no
**Ramal
São Francisco**



QUEIROZ
IMÓVEIS
CRECI - J - 01

GRANDE OPORTUNIDADE

R\$ 3.800,00



Casa residencial em alvenaria, de 01 (um) pavimento, coberta com telhas de barro, medindo 172,90 m² de área construída, contendo as seguintes dependências:

Garagem para dois carros, sala de estar, balcão, cozinha, área de serviço, 01 (um) dormitório, 01 (um) banheiro social, 02 (duas) suítes, 01 (um) lavabo e 01 (uma) área de lazer com churrasqueira e piscina.



LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL ENDEREÇO:

LOCALIZADA NA CIDADE DE MACAPÁ/AP,
NA RODOVIA JK, RAMAL SÃO FRANCISCO,
Nº 208 – BAIRRO UNIVERSIDADE, EDIFICADA
EM TERRENO DE 300,00 M², SENDO 12,00 M
DE FRENTE POR 25,00 M DE FUNDOS.

96 99105-9561 / 98141-2488
96 3225-1633

VENDE-SE ÁREA AGRÍCOLA

R\$ 1.000,000 por
Hectar

JF IMÓVEIS
CRECI: 575 - 12º REGIÃO PA/AP



- Esta área mede 6.250 hectares, fica no município de Tartarugalzinho, distante da Capital Macapá 240, Km ; área ideal pra criação de búfalo ou arroz irrigado. Valor do hectar: RS: 1.000,00. Devidamente Documentado.

José Fontoura
Corretor de Imóveis
(96) 991435795
jfontouraimoveis@gmail.com

